

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

2012

VEM CÁ...



ESCUTA O QUE JESUS QUER

Ensinar

Vigília Nacional pelas Crianças

07/10/12



A comunidade Metodista em Oração e
Ação pelas crianças, pois,
**TODAS AS CRIANÇAS SÃO
NOSSAS CRIANÇAS!**

VEM CÁ...



ESCUITA O QUE JESUS QUER

Ensinar

BLOGS DNTC

PARA CRIANÇAS: <http://missaocrianças.blogspot.com/>

PARA PROFESSORES/AS:

<http://dntcigrejametodista.blogspot.com/>

Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar!

O meu mandamento é este:
Que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei.
João 15.12



EXPEDIENTE

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS – Edição 2012

PUBLICAÇÃO

Coordenação Nacional de Educação Cristã – CONEC – IGREJA METODISTA

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - CONEC

Rev Eber Borges da Costa

BISPA ACESSORA DA CONEC

Marisa de Freitas Ferreira

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC

Elci Pereira Lima

BISPA ACESSORA DO DNTC

Marisa de Freitas Ferreira

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Rogéria de Souza Valente (1ª RE)

Solange Garcia (1ª RE)

Nanci Mendonça da Trindade (2ª RE)

Elaine Rosendal Siqueira da Silva (3ª RE)

Maria Aparecida Porto Ferreira (4ª RE)

Luciane Moura dos Santos Fonseca (5ª RE)

Silvia Helena Gomes Costa (6ª RE)

Maria Borges da Silva Hifran – “Leila” (REMA)

Raquel Pereira Magalhães (REMNE)

COLABORAÇÃO

Maria Aparecida Porto Ferreira – 4ª RE

Marlene Carneiro-4ª RE

Onice Maria de Sousa-4ª RE

REVISÃO ORTOGRÁFICA E BÍBLICO TEOLÓGICA

Revdo Eber Borges da Costa

Revda. Rute Bertoldo Vieira Moraes

ORGANIZAÇÃO

Elci Pereira Lima

ILUSTRAÇÕES

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)

Rev. Silvio G. Mota

DIAGRAMAÇÃO

Luciana Inhan



www.metodista.org.br

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

São Paulo - SP

CEP: 04060-004

Telefone: (11) 2813-8600

Home: www.metodista.org.br

dntc@metodista.org.br

Sumário

Apresentação – Palavra da Bispa Assessora – DNTC	6
Palavra da Coordenação Nacional de Trabalho com Crianças	8
Palavra da Coordenação Regional de Trabalho com Crianças da 4ª RE	
Maria Aparecida Porto Ferreira (4ª RE).	9
Reflexão Bíblico-Teológica	11
As diferenças no caminho: por uma EBF inclusiva	13
Projeto Sombra e Água Fresca – PSAF	18
Música tema da EBF 2012 – Jesus quer ensinar	19
Aventureiros em Missão	20
Organização: Escola Bíblica de Férias 2012	22

Encontros com as crianças

Encontro 1: Jesus quer ensinar a fazer escolhas	38
Encontro 2: Jesus quer ensinar a confiar	52
Encontro 3: Jesus quer ensinar a agradecer	62
Encontro 4: Vem cá! Escuta o que Jesus quer ensinar	73
Encontro 5: Jesus quer ensinar a repartir	83
Encontro 6: Jesus quer ensinar a anunciar	94
Encontro 7: Encerramento – Lançamento da Vigília Nacional pela Criança	105

ANEXOS

Carta à Família	111
Primeiros Socorros	112
Certificado	113
Avaliação	114
Histórias	117
Músicas e Partituras	120
Ilustrações para Cartazes	122
Bibliografia	126
Imagens de apoio	128



Apresentação

Marisa de Freitas Ferreira
Bispa Assessora do DNTC

A todos/as vocacionados/as ao ministério com nossas crianças, Vocês não têm ideia da minha alegria em ser mais uma colaboradora deste ministério revolucionário, que é o de trabalhar com as crianças. O Senhor Jesus tem me convertido cada vez mais à Palavra dele, especialmente quando disse: “Quem recebe a esta criança, a mim me recebe. E quem me recebe, recebe ao meu Pai, que me enviou.” – Mc 9: 37. Este texto traz um conteúdo altamente revolucionário. Por meio dele, Jesus está dizendo aos discípulos que, para terem parte consigo, é necessário ter a mente transformada. É preciso que a ordem de valores e prioridades, traçadas por pessoas submetidas ao mundo pecador, seja completamente revista a partir do ensinamento de Deus Pai.

Segundo as avaliações desta nossa terra, criança encontra-se enquadrada mais ou menos dentro deste perfil:

- a. É um ser que ainda não é, mas que virá a ser. Portanto, não se dá muita atenção ao que faz ou diz;
- b. Por ser dependente de alguém, não é prioridade neste mundo de ênfase capitalista, em que a produção da riqueza é o que conta. Criança, a partir desta perspectiva, é prejuízo;
- c. Por isso mesmo devem ficar por conta de pessoas “menos capazes” de fazer girar o mundo financeiro: mulheres, jovens (especialmente as moças, para já se prepararem para o exercício da maternidade) ou voluntários/as, que só o são por estarem desempregados/as;
- d. Na disputa de mercado mundial entre as grandes potências (grandes não a partir de valores, mas de produção de riquezas, de dinheiro, de objetos que sejam vendáveis, etc), gerar uma criança ou mesmo dispensar tempo para cuidar dela é, na verdade, um grande estorvo. Não ajuda em nada o país a “ir para frente”;
- e. Criança é, pois, um “item” de menor valia para as exigências do mercado financeiro;
- f. E sendo assim, torna-se de menor valia para as instituições “sérias”, que se preocupam com “os reais rumos” deste mundo. Como tais pessoas geralmente ainda são os homens, isto implica que eles não têm tempo para tais tarefas “mais simples” e “inferiores”.

Quais as consequências disto? É o que naturalmente se vê: criança, por não ser prioridade econômica, não o é também para a maioria das religiões, para o poder público, para as instituições de modo geral. Elas ficam “encaixadas” nos espaços que sobram nas listas das prioridades deste século. Portanto, sua educação, sua sobrevivência, sua segurança, seus direitos de cidadania e sua valorização têm pouco peso.

E isto para o Reino de Deus? Ora, isto é altamente contrário ao que Jesus afirmou: se o mundo despreza as crianças, então despreza a Ele mesmo e ao seu Pai. Já pensaram que palavra dura? Jesus não deu moleza quando quis afirmar o que conta no Reino do seu Pai: o/a menor é que é maior; e o/a maior é aquele/a que serve. Claro. Se Deus foi quem teceu a vida das crianças, quão grande valor elas não tem para Ele? E se alguém ouve a voz de Deus, então compreenderá este amor e amará as crianças tal como Deus as ama. Este é o amor que muda o mundo: aquele que se aprende com Deus, a partir da vontade Dele. Deus criou o universo e se responsabiliza por ele. Tudo que Ele criou viu que era bom. E se o pecado estragou com boa parte desta criação, Deus jamais desistiu de restaurá-la. Ah! Isto não! Jesus é a prova mais evidente do quanto Deus ama a tudo e a todos/as aos quais criou. Para restaurar sua criação sequer hesitou em mandar seu Filho à terra, para ser julgado e condenado como se fora um pecador. Assim é o amor de Deus: de verdade, sério, sacrificial, que ama a verdade. Neste amor perfeito não há lugar para priorizar o ter ao invés do ser. De forma alguma. Jesus morreu, mas, não compactuou com as seduções pecaminosas de torcer o que Deus ensina.

Você vê que Deus maravilhoso é este a quem servimos? Ele é tão, mas tão maravilhoso que nos chamou para servir aos/as pequenos/as. Grande privilégio este nosso. Grandíssimo privilégio. E como parte deste trabalho de excelência o Senhor nos envia a anunciar O QUE SIGNIFICA AMAR AS CRIANÇAS; QUE LUGAR AS CRIANÇAS TEM NO REINO DE DEUS; QUE SERVIR AS CRIANÇAS É UM PRESENTE DE DEUS; QUE AO RECEBER UMA CRIANÇA ESTAMOS RECEBENDO A JESUS E ÀQUELE QUE O ENVIOU.

Adiante irmãs e irmãos. Nossa tarefa é muito especial e não há tempo a perder.

Carinhosamente e na compreensão de que o trabalho com crianças é um serviço profético, despeço-me.

Marisa de Freitas Ferreira
Pastora no exercício do episcopado.



Palavra da Coordenação Nacional - DNTC

Elci Pereira Lima

Vem cá professor, professora! É uma grande alegria entregar para as igrejas mais um caderno orientador da EBF (Escola Bíblica de Férias). Neste ano, a equipe do Departamento Regional de Trabalho com Crianças da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista foi quem produziu, com muito carinho e empenho, este material e nos enviou como proposta de atividades a serem realizadas com as crianças em todo Brasil.

O tema deste ano é: “**Vem cá, escuta o que Jesus quer ensinar!**”. Sabemos o quão importante é ouvir os ensinamentos Jesus, e a EBF é o espaço para apresentarmos às crianças como é bom viver seguindo o modelo de Jesus, o nosso mestre. O Reino de Deus pertence às crianças e nós queremos que elas cresçam e permaneçam neste Reino. Para isso, precisamos ensiná-las de todas as maneiras a importância da Palavra de Deus em nossa vida.

A música tema da EBF 2012, **Vem escutar**, é motivadora para que as crianças, cantando, possam também guardar as palavras que sinalizam a fé e o compromisso de seguir os passos de Jesus.

Que este material possa ser abençoador na vida das crianças e dos professores e professoras que estarão trabalhando o tema com as crianças. Vamos atentar ao que Jesus quer nos ensinar nesta EBF 2012.

A Escola Bíblica de Férias é um espaço missionário muito precioso, pois por meio das crianças podemos nos aproximar de muitas famílias. Que as igrejas possam ser sinalizadas das lições de Jesus em seu bairro, que crianças e familiares possam integrar a grande família de Deus na vida comunitária.

Que o Amor de Deus fortaleça a sua equipe e que sejam dias de muita alegria e criatividade com as crianças.

Uma EBF alegre na vivência dos ensinamentos de Jesus, que abençoam vidas! Mandem fotos e relatos do seu trabalho com crianças para que possamos compartilhar com todo país as alegrias e as bênçãos missionárias da EBF.

Um abraço carinhoso,

Elci Lima

Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Maria Aparecida Porto Ferreira (4ª RE)

O meu mandamento é este: Que vos ameis
uns aos outros, assim como eu vos amei.

João 15.12

O que é Escola Bíblica de Férias – EBF?
EBF não é uma escola, é um tempo em que, juntos, meninos e meninas, sob a direção de uma equipe de pessoas voluntárias, que podem ser membros de uma igreja ou colaboradores/as, se reúnem em um determinado espaço, de preferência nas dependências de uma Igreja ou Escola, para aprenderem de Jesus e da sua Palavra. Esse aprendizado se dá através de histórias bíblicas, músicas, atividades dirigidas, brincadeiras e lanches. Todo mundo aprende e se diverte nas férias escolares.

Eu, Maria Aparecida, comecei a frequentar uma Igreja Metodista quando tinha 9 anos de idade. Só assistia os cultos vespertinos acompanhada por parte da minha família. Éramos eu, minha mãe, meu irmão mais novo, minha irmã mais velha e sua filhinha.

Um dia, quando já tinha quase dez anos, fui convidada para assistir uma EBF na minha Igreja. Falei muito no ouvido de minha mãe. Ela deixou que eu e meu irmão participássemos daquela EBF. Lembro que foi uma semana maravilhosa. Eu e meu irmão achamos fantástico e, a partir daí, consegui que minha mãe nos levasse a participar da Escola Dominical. Minha irmã mais velha e minha sobrinha também passaram a frequentar a Escola Dominical. Mais alguns anos se passaram e mais duas irmãs e um irmão vieram para a Igreja. Hoje sou casada com Túlio, mãe de Lucas e Débora, ainda frequentando a Igreja Metodista, continuo a acreditar no amor de Deus que pode ser transmitido por alguém em uma EBF.

O tempo passou e, agora estamos aqui eu, Onice e Marlene escrevendo o Caderno para a Escola Bíblica de Férias para o ano de 2012.

Nosso tema é: **Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar!**

Deixo aqui, o meu recado para cada irmão e irmã e também a cada colaborador/a:

Precisamos levar cada criança a ler e meditar na Palavra de Deus, pois, só assim ela terá intimidade com Ele, como diz o salmista: “A intimidade do Senhor é para os que o temem, os quais ele dará a conhecer a sua aliança”. Salmos 25. 14



A cada Encontro, trabalharemos passagens da Bíblia que podem levar as crianças a tomarem decisões para uma vida com Deus. Melhor: que ensinarão as crianças sobre o amor de Deus e o caminho eterno que é Jesus.

O Primeiro Encontro apresenta Jesus escolhendo seus discípulos. Sabemos que somos chamados/as por Jesus para sermos anunciadores/as das boas novas de salvação para todas as pessoas.

No Segundo Encontro, vamos aprender a confiar em Jesus quando alguma coisa não vai bem conosco e nem com nosso próximo, como os discípulos precisaram confiar.

No Terceiro Encontro, Jesus nos ensina a sermos agradecidos/as, como o único homem dos dez leprosos que foram curados, só um voltou para agradecer. Precisamos agradecer a Deus pela vida, pela salvação, pela família, alimento, escola, vestes, e, constantemente, passar essa atitude às nossas crianças.

No Quarto Encontro, Jesus nos ensina a separarmos um tempo com Ele e sua Palavra. Precisamos conhecer e prosseguir em conhecer de Jesus. “Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor”. Assim como Marta decidiu se sentar perto de Jesus e ouvir seus ensinamentos, nós também temos que escolher a boa parte, que é “estar com Ele”, dando o exemplo para que a criança queira também fazer esta escolha.

No Quinto Encontro, Jesus nos ensina a deixarmos tudo que temos ou pensamos que somos para segui-lo.

E, terminando, no Sexto Encontro, não poderíamos deixar de falar de nossa missão que é anunciar a Palavra de Deus aos/às nossos/as amigos/as, vizinhos/as, amigo/a da Escola, trabalho, e especialmente às pessoas de nossa casa.

Que Deus nos ajude a separarmos tempo com a Sua Palavra para anunciá-la a todas as pessoas até que o Senhor venha.

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações...” Mateus 28- 19 e 20.

Em Cristo,

Maria Aparecida Porto Ferreira

Rev. João Alves de Oliveira Filho
Bispo Emérito da Igreja Metodista

Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar!

O tema para a Escola Bíblica de Férias (EBF) em 2012 é: “Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar”. O teólogo, psicanalista, escritor e professor Rubem Alves afirma que tem visto anúncios sobre cursos de “Oratória”, mas, não tem encontrado informações sobre cursos de “Escutatória”. Por quê? Porque o ímpeto de falar é mais forte do que o de escutar. Falamos muito, e muitas vezes falamos porque não queremos parar para escutar. Quando falamos, projetamos, e, quando projetamos, estamos tendo a sensação de que estamos acima, nas alturas, e o nosso ego transmite a “falsa” sensação da nossa realização através do nosso falar. Não que falar seja um “pecado”, mas é necessário que se saiba ouvir. Temos dificuldade de escutar, é verdade, talvez porque não tenhamos recebido orientações precisas, porém, o tempo nos convida para escutarmos, especialmente o que Deus tem a dizer aos nossos corações. Este é o convite da EBF/2012.

Creio, e se estiver errado peço perdão, que nós não temos parado para escutar as “vozes” dos nossos corações. Como é bom quando a ouvimos: há silêncio, compenetração, sensibilidade, tranquilidade, prazer, pois paramos para ouvir vozes que há muito tempo estão enclausuradas em nosso ser. Traçando um paralelo com as nossas liturgias, qual o tempo que temos dedicado para o silêncio? Para a meditação? Para a oração de confissão? Para estar a sós com Deus? Tudo indica que estamos na era do apenas falar com Deus, não pararmos para ouvi-lo.

Lembremo-nos da canção: “Deus chama a gente pr’um momento novo, de caminhar junto com o seu povo, / é hora de transformar o que não dá mais, / sozinho, isolado ninguém é capaz.../ Por isto, vem! Entra na roda co’a gente! Também! / Você é muito importante, vem.” (*Momento Novo* — SPROART). O convite é para entrar na roda, fazer um círculo, dar as mãos, olhar um/a para o/a outro/a... escutar através do olhar, do contato, da observação, do estar junto. O interessante, como afirma a letra da canção, é que o/a outro/a “é muito importante, vem”. Relendo alguns artigos sobre o movimento Wesleyano, a criação das Classes por Wesley tinha como objetivo levar as pessoas a ouvirem umas às outras::conversavam, dialogavam, expunham suas dificuldades, confessavam seus pecados, louvavam, cresciam juntas, etc. O estar junto, compartilhar, conviver, é o grande desafio que se propõe para o saber ouvir.

Portanto, o “Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar”, começa pela Igreja, com aqueles/as que estão se dispondo a caminhar junto, externando o desejo de escutar o que os corações têm a dizer, e assim a flexibilidade do amor será como o orvalho que rega todas as plantas sem distinção de tamanho e variedades. É o convite sem preconceitos, sem discriminação... é o convite para a escutatória... ESCUTATÓRIA DE JESUS.

A Igreja tem sido chamada a cuidar da criança e, para tanto é, necessário saber escutá-la. A Igreja tem sido chamada a proporcionar espaços para a criança; não apenas espaço físico, mas o espaço do abraço, do acolhimento, da comunhão e do amor. Quando a criança for escutada, assim como o foi por Jesus, a dignidade tomará conta, o amor estará em prática, o Reino estará presente.

Jesus quer ensinar, crianças querem ouvir... quem as levará aos pés de Cristo? Há necessidade de ultrapassarmos barreiras, superarmos os preconceitos, trabalharmos por elas, apoiá-las e reafirmarmos: DELAS É O REINO DOS CÉUS. A Igreja tem que ir além das fronteiras delimitadas, pois é bem provável que a limitação imposta pela Igreja tem sido limítrofe, casuística, sem criatividade, sem desafio e sem perspectivas do Reino de Deus. Além das fronteiras, existem muitas crianças que querem escutar Jesus, como chegar lá? São crianças abandonadas, vitimadas pela violência, por todo tipo de abusos possíveis, exploradas, agredidas e de futuro incerto. Há que se falar das crianças que querem participar, porém, são impedidas, seja pelos pais, seja por certas situações ou pela própria Igreja. Como chegar até essas crianças? Este é o desafio: “Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar”.

Como afirmam nossos documentos, a Igreja tem que sair dela mesma, “furar” o bloqueio das quatro paredes, caminhar como Peregrina e anunciar que dos “pequeninos é o Reino de Deus”. A Igreja tem que ser sensível ao toque da Graça e do Amor de Cristo, enfatizando que as crianças são parte integrante do Projeto desta Graça, pois, caso contrário, teremos uma Igreja apenas militante e não triunfante. Recordando: Quantas Igrejas não foram forjadas pelo toque da criança? Quantas crianças não foram forjadas por mãos que as levaram a escutar Jesus? Quantas crianças não se tornaram Igrejas?

A EBF/2012 tem o maravilhoso desafio: “Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar”. Para tanto, é necessário que o Amor de Cristo permeie nossos corações, especificamente, pelas nossas crianças.

Rev. João Alves de Oliveira Filho
Bispo Emérito da Igreja Metodista

Inclusão na Igreja

Elizabeth Cristina Costa Renders
Pastora Metodista



I - AS DIFERENÇAS NO CAMINHO: por uma EBF Inclusiva!

1. **Convidar crianças** com deficiência para participar da EBF – firmar parceria com instituições educacionais.
2. **Colocar no grande caminho** (mesmo que não haja crianças com deficiência na EBF): acesso com rampas e degrau; placas com escrita em tinta, em LIBRAS e em Braille; sinalização tátil (piso direcional e alerta http://www.haiah.com.br/prod_pisotatil.htm), sinal sonoro e luminoso, etc.
3. **Utilizar novas linguagens** ao contar as histórias – LIBRAS, descrição dos espaços e imagens, Braille, etc. Insira pequenas práticas mesmo que não haja crianças com deficiência na EBF.
4. **Confeccionar os crachás** em tinta e em Braille.
5. **Festa acessível a todos/as**: convidar crianças com deficiência.
6. **No Livro da Vida Acessível**: trabalhar imagens, relevo, tinta – códigos diferentes.
7. **Ao trabalhar o tema corpo**: cuidado com o corpo perfeito, trabalhar a diversidade da criação, diferentes corpos. **Proposta**: na confecção dos corpos, fazer 03 corpos com diferentes perfis.
8. **Mostrar formas diferentes de andar**: com muletas, com cadeira de rodas, com gingado diferente, outros.
9. **Mostrar formas diferentes de enxergar as coisas**: trabalhar com o tato, com dimensões diferentes de textos, com diferentes cores, contrastes.
10. **Metáfora da luz**: é importante perguntar - como usar a metáfora da luz com os cegos? **Sugestão**: trabalhar com a metáfora do vento que chega longe e toca as pessoas tal qual a luz.
11. **No jogral**: colocar alguma frase em LIBRAS (veja em <http://www.aces-sobrasil.org.br/libras/>) e em Braille (veja em: <http://www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html>).
12. **Nas ofertas do altar**: não se esquecer de descrever os objetos



ao ofertá-los. Exemplo: eu oferto a Bíblia, eu oferto o carrinho que é um brinquedo, etc.

13. Mãos que ajudam: também desenhar a mão em relevo, pode ser com cola colorida.

14. Adaptar as brincadeiras à diversidade de crianças – foco nas habilidades de todos, não separar crianças com deficiência para fazer brincadeiras diferentes:

15. Brincadeira do trem: fazer sinalização visual e tátil (piso alerta e direcional).

16. Portas fechadas: adaptar brincadeiras às crianças com deficiência (explorar som e toque com cegos ou visão e toque com surdos).

17. Na atividade da pescaria: inserir as atitudes escritas em Braille e desenhadas (para quem não sabe ler).

18. Brincadeira MAMÃE ou PAPAI, POSSO IR?: adaptar para incluir .

19. Os Certificados: confeccionar em tinta e Braille, mesmo que não haja crianças com deficiência visual e auditiva. Assim, poderemos divulgar duas linguagens.

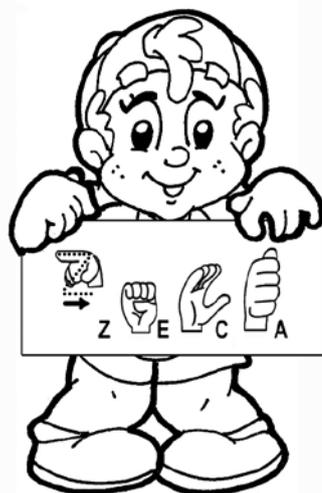
II - GUIA PARA INCLUSÃO NA EBF

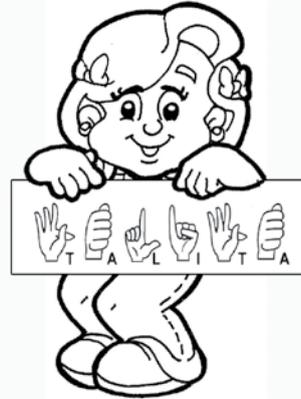
“temos o direito de sermos iguais quando a diferença nos inferioriza e de sermos diferentes quando a igualdade nos padroniza”

(Boaventura Souza Santos)

A. Incluindo crianças surdas:

- A apresentação inicial da professora ou professor à criança é importante: fale seu nome de forma bem articulada ou sinalize no alfabeto manual. Caso tenha um sinal, mostre à criança.
- Procure conhecer a história desse aprendiz: quando perdeu a audição (é surdez pré-linguística ou pós-linguística), quais as suas estratégias de comunicação (oralidade ou LIBRAS), a instituição que o acompanha, se possui resíduo auditivo, se utiliza aparelho auditivo, etc.
- Em filmes, cuidar que os vídeos utilizados tenham legenda.
- Dirija-se sempre ao/a aluno/a para localizá-lo/la sobre o tema que está sendo falado ou mostrado em sala (falar perto, devagar e olhando para o aluno).
- Aprenda LIBRAS, veja: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>.





Alfabeto manual

	A	B	C	Ç
	D	E	F	G
H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q
R	S	T	U	V
W	X	Y	Z	



B. Incluindo crianças cegas:

- A apresentação inicial da professora ou professor à criança é importante, visto que o/a aluno/a cego/a identificará seu/sua professor/a pelo reconhecimento de sua voz.
- Procure conhecer a história desse aprendiz: quando perdeu a visão, quais as suas estratégias de estudo, a instituição que o acompanha, se possui memória visual, se necessita de material ampliado, se trabalha com Braille ou com softwares leitores de tela, etc.
- Quando forem trabalhadas imagens, explorar a fala narrativa e descritiva.
- Em filmes, providencie que alguém faça a áudio-descrição para a criança cega.
- Quando forem trabalhados objetos e utensílios, explorar a fala descritiva e o tato.
- Os textos e demais leituras que serão oferecidas aos/as alunos/as devem ser convertidos a formatos acessíveis: Braille, áudio, texto eletrônico, forma ampliada, etc.
- Aprenda Braille para videntes, veja: <http://www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html>.

Dicas de convivência:

1. Ao aproximar-se, se a criança cega estiver sozinha, identifique-se sempre e cumprimente com aperto de mão.
2. Ao guiar, deixe que a criança segure em seu braço e atravesse a rua em linha reta.
3. Nos ambientes, diga, discretamente, onde as coisas estão distribuídas e quais as pessoas presentes. Descreva a direção ou o fato, tendo como referência a criança.
4. Nas refeições, descreva os alimentos servidos, faça o prato apenas se a criança assim desejar.
5. No cotidiano, mantenha a rotina do espaço, portas sempre devem estar abertas ou fechadas (nunca entreabertas).
6. Ao distanciar-se da criança cega, avise para que esta não fique falando sozinha.

C. Incluindo Crianças com baixa visão:

- A apresentação inicial da professora ou professor à criança é importante, visto que a criança com baixa visão pode lhe dar dicas de como enxerga e de que tipos de apoio precisa.
- Os textos e imagens devem ser ampliados.
- Explore os contrastes com cores e texturas, a sinalização dos ambientes é importante.

D. Incluindo crianças com dislexia:

- A criança com dislexia tem maior facilidade em lidar com a prática, portanto, imagens serão sempre bem vindas. Figuras ilustrativas ou a realização de atividades

utilizando o material concreto ajudarão na compreensão do texto apresentado.

- Considerando as dificuldades da criança com dislexia (atenção, concentração, memorização e organização), importa respeitar seu tempo diferenciado de interpretação.

E. Incluindo crianças com deficiência intelectual:

- A apresentação inicial da professora ou professor à criança é importante, visto que a criança perceberá o respeito e ficará mais segura com a acolhida. Cumprimente e despeça da criança naturalmente.
- A deficiência intelectual não é uma doença, não é contagiosa, não é sinônimo de violência – é preciso romper com esses preconceitos.
- As crianças com deficiência intelectual talvez precisem de mais tempo para a realização das atividades, respeito esse tempo.
- Não superproteja, deixe que a criança faça ou tente fazer sozinha o que puder.
- Forneça o apoio necessário à criança, dê oportunidades para que ela mostre suas habilidades, não subestime a inteligência das crianças com deficiência intelectual.

F. Incluindo crianças com deficiência física:

- É importante estar atento às possíveis barreiras arquitetônicas dos espaços da igreja (degraus, balcões, sanitários não adaptados, etc.), evite constrangimentos.
- Quando a conversa demorar, sente-se para que fique nivelado à altura da criança.
- Quando houver uma criança com deficiência física no grupo, crie brincadeiras das quais todos possam participar – não faça brincadeira somente para a criança com deficiência física, isso é exclusão.



Projeto Sombra e Água Fresca

O que é o Projeto Sombra e Água Fresca?

É uma rede de projetos da Igreja Metodista no Brasil, desenvolvidos pelas igrejas locais e instituições para atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Sombra e Água Fresca significa espaço para vivência das coisas de Deus, de seu Reino de direitos e de coisas boas: lugar de acolhimento, cidadania e educação integral.

Por que o nome Sombra e Água Fresca?

Esta é uma expressão muito popular, que expressa o desejo de um lugar e um tempo de tranquilidade e alívio. Sombra para descansar em tempos de calor e água fresca para acalmar a sede. Nada mais divino! Nada mais de Deus!

É disso que as crianças precisam: sombra e água fresca – vivência de Deus, gratuidade de vida; abundância de experiências que sejam sinais da presença divina no meio de seus/suas filhos/as.

Quem promove o Projeto Sombra e Água Fresca?

As mais diversas áreas e níveis da Igreja Metodista estão envolvidos: Ação Social, Educação Cristã, Administrativa, Expansão Missionária, Departamento de Trabalho com Crianças.

As regiões tem Equipes Regionais que oferecem orientação e acompanhamento, mas a execução e responsabilidade é da igreja local.

Como é desenvolvido o Projeto Sombra e Água Fresca?

O projeto é desenvolvido com a orientação de um proposta educativa construída coletivamente e enriquecida em cada programa local com a participação das crianças e suas famílias e também dos/as voluntários/as. Essa conjugação de esforços busca promover o crescimento integral para as crianças e os/as adolescentes para que possam vivenciar experiências de um mundo mais feliz.

As atividades que integram os programas locais de atendimento às crianças e adolescentes são desenvolvidas de forma articulada, proporcionando vivências de fé, cidadania, saúde integral, recreação e esportes, cultura e arte, aprendizagem dos conteúdos escolares e de informática.

Texto extraído: <http://www.projetosombraeagua fresca.org.br/portugues.html>



Música tema da EBF

JESUS QUER ENSINAR

**Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant**

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
 VEM!!!

Aventureiros em Missão

Blog: <http://missaocrianças.blogspot.com>

Aturma representa crianças metodistas de 7 a 11 anos, que vivem em diferentes situações socioeconômicas e culturais. Têm em comum o fato de pertencer a uma mesma comunidade de fé, a Igreja Metodista de um bairro de São Paulo. É uma turma inclusiva, animada, cheia de ideias e de vontade de viver o amor de Deus nas suas diversas atividades e brincadeiras. Seus nomes são: Zeca, Talita, Luca, Rebeca, Ian, Açucena e Formigarra.

Criação: A Turma foi criada em 2003, pelo DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças - da Igreja Metodista, numa oficina de histórias composta por representantes das várias regiões do Brasil. O nome da turma foi votado por um grupo de crianças.

Histórias em Quadrinhos: criadas pela equipe de histórias e desenhadas por Silvio Mota, estão publicadas mensalmente na Página da Criança, no Expositor Cristão (periódico nacional metodista), desde 2004.

Publicações:

Em 2004: Caderno de Atividades do DNTC (Igreja Metodista).

Em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011: Caderno EBF (Escola Bíblica de Férias) e Vigília Nacional pela Criança (publicações da Igreja Metodista/DNTC).



Zeca: É um menino brincalhão, simpático, cooperador. Na turma, é conhecido como o criativo, o inventor; mas tem seu lado sapeca e sedutor. É gozador e muito querido pelo grupo. Seu nome é José Carlos. Vive com seus pais, uma família humilde, que veio do nordeste para tentar a vida em São Paulo. Zeca tem mais duas irmãs e três irmãos. A mãe trabalha fora e o pai é autônomo. Gosta de jogar futebol e nunca se separa do seu boné. Zeca retrata o dialeto nordestino, com aquele sotaque cantado e gostoso de ouvir: "Oxente!"



Talita: A personagem loirinha, gorduchinha, usa macacão vermelho. É uma menina sensível, estudiosa e introspectiva. Sempre que o grupo tem alguma dúvida, ela logo tem alguma resposta. A turma diz que ela é a "sabe-tudo". Apesar de seu jeito tranquilo e sossegado, é muito chorona também. Seus pais são separados. Mora com o pai e uma irmã mais velha, que está na faculdade.



Luca: Personagem sonhador, sensível, perceptivo, companheiro. Tem 10 anos e uma deficiência física na perna direita. Por isto, usa uma cadeira de rodas para se locomover. Como tem uma boa autoestima e forte espírito de liderança, é o conciliador da turma. Sua família é de classe média e bem estruturada. Mora com o pai, a mãe, um irmão adolescente e uma irmã caçula de dois anos. Gosta de música e de desenhar. Toca teclado.



Rebeca: é uma menina negra, superfashion, de personalidade marcante. É determinada, alegre e, com seu jeito extrovertido, agita todo o grupo. É otimista, moleca e cheia das ideias, mas é impositiva e autoritária. É filha única de uma família de classe média, bem estruturada. Mora com os pais. Usa trancinhas com fitinhas coloridas nas pontas. Gosta muito de jogos com bola e de liderar a turma.



Ian: um menino de 8 anos, descendente de família oriental. Interessado em ecologia, cultiva hábitos alimentares saudáveis. Anda sempre com seu skate e é surfista, também. Mora com a mãe, que é professora, e uma irmã mais velha, que faz origami e tem muita habilidade artística. Seu pai está separado da família, trabalhando no Japão. É colecionador.



Açucena: O nome "Açucena" significa "singela" ou "branca flor". Na verdade, é o nome de uma flor que ela usará estampada em suas roupas. Ela é uma criança brasileira guarani, filha de um casal indígena e neta do primeiro pastor metodista indígena. Além do avô, seus pais também são metodistas e militantes da causa indígena. O pai de Açucena é professor e a mãe é médica. O trabalho deles na aldeia é criar um posto de saúde e uma escola primária onde os indiozinhos reaprenderiam a língua guarani e os costumes indígenas. Como na aldeia ainda não há uma escola, Açucena estuda na escola da turma dos Aventureiros e aos domingos, vai com seus pais à Igreja Metodista onde também participam as crianças da turma. Tem um animalzinho de estimação: uma linda e querida cachorrinha vira-latas chamada "Moema" que quer dizer "aurora". Tem um irmãozinho ainda bebê. Açucena gosta de esportes, sobretudo nadar e jogar futebol. Coleta fotografias e ilustrações de animais de todo tipo e de todo o planeta.



Formigarra: Criada pelo Zeca, junto com toda a Turma, a mascote do grupo é a mistura da formiga com a cigarra.



Escola Bíblica de Férias

A realização da Escola Bíblica de Férias traz sempre um misto de alegria, descobertas, surpresas e curiosidades, sem deixar de ser algo desafiador para todos/as que abraçam este projeto maravilhoso. A EBF tem sido canal de bênção na vida de muitas crianças, juvenis, homens e mulheres que participam direta e indiretamente neste ministério.

Estão previstos seis encontros, que podem ser desdobrados ou reduzidos para atividades em sábados ou 'tardes alegres', conforme a realidade da igreja local. Acrescentamos mais um encontro, para fazer um encerramento especial com as crianças e familiares.

O tema "Vem cá... Escuta o que Jesus quer ensinar" tem o objetivo de enfatizar o trabalho de Jesus durante seu ministério para incentivar atitudes positivas que devem ser cultivadas em nosso cotidiano, tomando como exemplo os encontros que Ele teve com algumas pessoas ao longo de sua caminhada.

Que Deus abençoe as crianças espalhadas por esse grande país e a todos e todas que dizem **Sim** ao chamado do mestre Jesus em proclamar o seu reino de amor. Sigamos, então, na graça de Cristo Jesus!

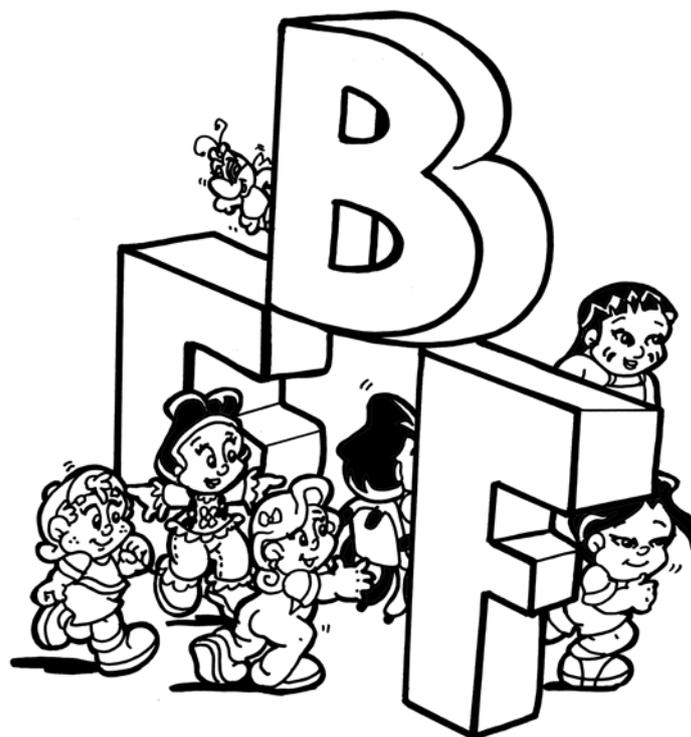
Objetivos Gerais da EBF:

- Realizar a Educação Cristã com o foco no trabalho missionário junto às crianças do bairro;
- Ampliar os momentos de educação cristã das crianças já pertencentes à comunidade de fé;
- Fortalecer o ministério do trabalho com crianças, por meio do investimento da igreja neste segmento;
- Fortalecer a unidade em prol do Reino de Deus;

Preparar, capacitar e fortalecer as crianças da comunidade de fé no trabalho missionário, possibilitando-lhes um momento de Educação Cristã diferenciado da Escola Dominical: "As crianças são 'agentes mirins' da Missão e, como herdeiras do Reino e parte do povo de Deus, têm o direito de serem educadas na Palavra e no amor de Deus". (Colégio Episcopal, Pastoral da Criança, p. 12).

Sugestões para uma EBF bem-sucedida

- Planejar a EBF com antecedência;
- Formar uma boa equipe de trabalho sob coordenação do Ministério de Educação Cristã;
- Planejar o número de crianças a serem convidadas de acordo com o pessoal e o espaço disponível para atender a todas as turmas;
- Providenciar salas decoradas e material didático (apostila, cartazes, lápis de cor) para as atividades propostas para cada dia;
- Convidar uma pessoa para dirigir a hora da recreação, que pode ser professor/a de Educação Física ou alguém bem animado/a, para essas atividades;
- Realizar a abertura da EBF com todas as crianças juntas, em um local onde se acomodem bem, podendo-se variar a equipe que fará este momento, usando textos bíblicos, cânticos e outros recursos;
- Quando as crianças (e visitantes) chegarem, deverão ser recebidas pela equipe e o pastor ou pastora;
- Na abertura do primeiro dia, deve-se explicar o objetivo e o funcionamento da EBF – o que é a EBF – sendo uma oportunidade de divulgar os trabalhos da igreja local;
- Aproveitar o programa de encerramento para convidar os pais para que conheçam a EBF, a igreja local e as outras atividades que ocorrem durante a semana, visando sua integração, esclarecimento de dúvidas e promoção de amizades; para isso, é importante a presença do pastor ou pastora;
- Toda atividade manual deve ser guardada para a exposição no encerramento;
- O convite para o encerramento deve ser bem atraente, dando uma ideia de formatura.



Passo a passo

1º Passo: Os Coordenadores ou coordenadoras de Escola Dominical, Departamento Local do Trabalho com Crianças e Educação Cristã, juntos com o Pastor ou a Pastora e suas equipes, definem a data para a realização da EBF e apresentam o projeto para a aprovação da CLAM (Coordenação Local de Ação Missionária) e Concílio Local, visando o envolvimento de toda a igreja.



2º Passo: Formar uma equipe de colaboradores/co-laboradoras, sendo:

- Coordenador ou coordenadora da EBF;
- Professores e professoras, preferencialmente, duas professoras ou professores em cada classe;
- Equipe responsável pela música;
- Equipe responsável pelo lanche;
- Equipe responsável pela recepção;
- Equipe de cadastramento;
- Equipe Volante: esta equipe está disponível para orientar as crianças quanto ao uso do banheiro, beber água e outras atividades solicitadas, como a segurança das crianças;
- Equipe de enfermagem: o profissional de enfermagem ou medicina deve ter alguém como auxiliar. Vale lembrar que não é permitido medicar as crianças, a não ser com receita médica e orientação dos pais/responsáveis.

É importante envolver o maior número possível de ministérios da igreja local para auxiliar na programação. Para isso, o apoio pastoral se torna muito importante. Se houver alguma dificuldade, a Coordenadora Regional do Trabalho com Crianças e/ou a Secretária Distrital do Trabalho com Crianças pode ajudar. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas, melhor.

O grupo de adolescentes pode ser convidado para as atividades recreativas, de louvor, auxílio nas classes ou em outras em que quiserem colaborar.

As crianças da igreja podem colaborar e devem ser preparadas para convidar e receber as novas crianças, que podem





ser vizinhas do bairro ou da escola. A melhor forma de envolvê-las é a hora da música e da recreação, mas é importante frisar que todos os momentos são propícios ao seu acolhimento e entrosamento com o grupo da igreja. Devem participar plenamente da EBF, ouvindo as histórias e utilizando o mesmo crachá. São crianças e também precisam aprender a Palavra.

3º Passo: Escolher o local para realização da EBF de acordo com a quantidade de crianças que a igreja pretende alcançar. É importante que o espaço físico da igreja comporte o número previsto e disponibilize espaços diferenciados para a realização das atividades por faixa etária. A igreja local poderá solicitar, junto aos órgãos

competentes, a cessão de uma escola municipal ou estadual próxima para a realização da EBF, caso necessário.

4º Passo: O orçamento financeiro deverá ser feito com a equipe, analisando todos os materiais a serem providenciados. Observar o melhor horário para a alimentação ou lanche para que a criança participe atentamente e usufrua, com qualidade, da programação, estando preparada para ouvir e aprender a Palavra. Com fome e a expectativa para a hora do lanche, a criança pode não aproveitar as atividades oferecidas. Buscar parcerias em padarias, papelarias e doações de familiares é um bom caminho, caso a igreja não tenha condições de arcar com essas despesas.

A coordenação deverá realizar reuniões com as equipes para elaborar a programação da EBF, distribuição das tarefas e acompanhamento durante todo o processo.

Com a equipe formada, mãos à obra!



Trabalhando os aspectos visuais

Panfleto

Confecção de panfletos para serem entregues, com um mês de antecedência, aos moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas à igreja, com a participação de toda a comunidade, inclusive das crianças (sempre de acordo com o espaço e equipe disponíveis). Os panfletos devem conter um resumo da programação, bem como endereço, datas e horários da programação.



Entregar preferencialmente em mãos, utilizando palavras amáveis e simpáticas para com quem recebe.

Convites e fichas de inscrição

Devem ser distribuídos com, aproximadamente, 15 dias de antecedência.

Exemplos:



**Vem aí a Escola Bíblica de Férias na Igreja Metodista
em _____,
com uma equipe muito especial.**

A Escola Bíblica acontecerá nos dias _____ e você participará de muitas atividades legais, como: música, brincadeiras, teatro, artes e surpresas.

Venha aprender sobre o amor de Deus por todas as pessoas e como o mundo pode ser diferente.

Com união e alegria, podemos viver um mundo bem melhor!

Dias: _____

Horário: _____

Local: _____

Torne as suas férias radicais, participando da EBF!

Igreja Metodista



FRENTE

VERSO

**Vem cá...
escuta o que Jesus quer ensinar!**

VEM CÁ...



ESCUITA O QUE JESUS QUER

Ensinar

O meu mandamento é este:
que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei.

João 15.12

**QUERIDOS PAPAÍ,
MAMÃE OU RESPONSÁVEL,**

É uma alegria receber seu filho/sua filha na Escola Bíblica de Férias em nossa igreja. Serão momentos especiais, que preparamos com muito carinho. É interessante que saibam quais os dias e horários das programações. Agradecemos a sua colaboração e convidamos vocês a passarem uma tarde conosco e conhecerem a nossa igreja.

Deus abençoe vocês!

Coordenadora/Coordenador da EBF

Pastor/Pastora

Colocar uma faixa informativa na frente da igreja, escola ou local onde acontecerá a EBF.

Banners

Criar um *banner* para ficar em lugar visível durante os dias da EBF. É recomendável que seja utilizada a mesma imagem (logo) da capa do caderno da EBF 2012.



**Vem aí a Escola Bíblica de Férias
na Igreja Metodista**

Dias _____ Horário _____ Local _____



Cadastro das crianças

Inscrição

A inscrição das crianças deverá ser preenchida e assinada pelos pais ou responsáveis (conforme modelo do convite). Nela, devem constar dados que facilitem a organização, como idade (para divisão em grupos), endereço, telefone para contato e nomes dos pais ou responsáveis.

As crianças que comparecerem sem os responsáveis devem levar a ficha de autorização para ser assinada. Os dados são importantes para entrar em contato com a família se houver necessidade.

Ficha de inscrição

NOME DA CRIANÇA:
IDADE:
ENDEREÇO:
TELEFONES PARA CONTATO:
RESPONSÁVEIS: MÃE: _____ RG: _____ PAI: _____ RG: _____





Autorização

Exemplo:

Autorizo meu filho/minha filha _____
a participar da EBF na Igreja Metodista, na Rua: _____
nº _____, nos dias _____ das _____ às _____ h.

Durante os dias da EBF, ele/ela irá embora com:

- () acompanhada pelo responsável _____
() desacompanhada de responsável.

Nome e Assinatura do responsável



Crachás

O crachá tem a função de:

- identificar as crianças participantes, permitindo que todas as pessoas envolvidas na EBF sejam conhecidas e chamadas pelo nome;
- promover o conhecimento em todo o grupo, tanto das crianças como da organização;
- facilitar a reunião e identificação das classes ou equipes.

Poderão ser confeccionados por cores, dividindo as faixas etárias. Por exemplo: de 0 a 3 anos em verde, de 5 a 6 anos, em azul; 7 a 8 anos, vermelho; 9 a 11 anos, amarelo. Poderão ser feitos em EVA, cartolina ou outro material reciclado, como papelão. Lembre-se de usar sempre o logo da EBF.

Modelo:

NOME:

IDADE:



Apresentação da equipe

A equipe deverá se apresentar de forma diferenciada para identificação das crianças. Sugestões:

1. Avental em TNT, que poderá conter o logo da EBF e identificação de quem usa;
2. Macacões para a equipe com cores diferentes e alegres;
3. Camisetas com o logo e tema da EBF.

Ambientação dos Espaços

Local da reunião de todas as crianças:

- Colocar um painel de fundo e um banner com o logo e versículo do tema da EBF.
- Montar uma mesa litúrgica com a Bíblia e figuras dos "Aventureiros em Missão".

Para 2012, fica a sugestão de se montar uma maquete de uma cidade da época de Jesus com caixas de sapato ou outras, cenário que pode ser modificado a cada dia, de acordo com o assunto a ser apresentado. Esta montagem pode ser feita no local da reunião conjunta ou nas salas depois de separadas.

Organização das Salas

As salas de aula devem oferecer ambientes aconchegantes, limpos, ventilados e conter elementos que lembrem o tema da EBF. O versículo do dia deve ficar em destaque nas salas, preferencialmente utilizando a imagem dos Aventureiros em Missão.

Na sala das crianças de 1 até 4 anos, colocar tapetes e almofadas para que elas fiquem bem à vontade. É bom ter desenhos disponíveis e os brinquedos devem estar limpos e serem apropriados à idade. Um aparelho de som para música ambiente pode melhorar muito o trabalho.



Cartaz de presença

Criar um grande cartaz em forma de coração e colocar nele o nome das crianças, em cada classe, para a marcação da presença. **Importante:** utilizar motivos ligados ao tema da EBF.



Para 2012, a sugestão é um cartaz no qual serão escritos, primeiramente, o nome dos discípulos de Jesus. No primeiro dia é escrito o nome das crianças presentes. A cada dia é acrescentado o nome das que forem chegando, com cor diferente e marcando a presença das anteriores com algum sinal (de positivo, estrelinhas, por exemplo).

Informações

Colocar cartazes, em locais de fácil visualização das crianças, com imagens e informações.

Exemplos:

a) Cartaz de horário e duração dos tempos das atividades

Programação sugerida para o período da tarde

14h – Chegada

14h15 – Acolhida/Momento musical

14h45 – Hora da história – Introdução ao tema do dia

15h15 – Reunião em grupos – História em classe e trabalhos manuais

16h – Brincadeiras

16h30 – Lanche

16h50 – Encerramento

b) Cartazes com versículos bíblicos e outras frases que promovam um ambiente de amizade



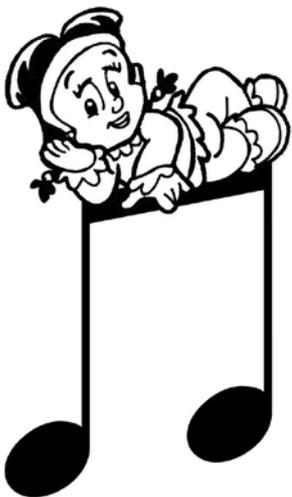
**Que bom que
você veio!**

**Ou: Que bom te conhecer!
Que alegria: você veio!
Sejam bem vindos!
Sejam bem vindas!**

Músicas

A seleção das músicas é feita pela equipe de louvor e deve respeitar a faixa etária das crianças e o tema. A quantidade de músicas para a EBF estará ligada aos dias em que será realizada. É importante que as crianças aprendam as músicas; por isso, evitar o excesso. O grupo responsável deverá aprender bem as canções e preparar as letras com antecedência. Ao ensinar as músicas, é necessário ler a letra com as crianças e explicá-la com exemplos. Se houver grupo de dança na igreja, a participação deste fará o momento de louvor ainda melhor e mais instigante, especialmente porque as crianças gostam de utilizar o corpo e participar com gestos.

A utilização de ilustrações para facilitar a fixação das músicas é um ótimo recurso, seja com imagens em *datashow*, em transparência para retroprojektor, recortes de grandes figuras ou outros recursos.



SUGESTÕES DAS MÚSICAS PARA EBF:

- 1 – Visitante – CD pelas mãos de uma criança
- 2 – Levante e ande – CD todas as crianças
- 3 – Posso confiar – CD Todas as Crianças
- 4 – Pedro, Tiago e João no Barquinho (versão para esta história)
- 5 – Com “D” de Deus – CD Evangelho, convite pra paz
- 6 – Minha família – CD Missão Possível
- 7 – Marta e Maria – CD Todas as Crianças
- 8 – Rock do Amigo – CD Evangelho, convite pra paz
- 9 – Jesus quer ensinar – youtube
- 10 – Palavras do coração - youtube

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Ao final do encontro, as crianças recebem o certificado de participação. Se for possível, entregar também uma lembrancinha, feita em parceria com grupos ou pessoas da igreja que produzam trabalhos manuais. Outra parceria pode ser com empresas próximas, em forma de doações para presentear as crianças. Verifique o modelo de certificado na página 106.

Avaliação da EBF pelas crianças

Ficha ou cartaz de avaliação

A EBF tem por objetivo o trabalho evangelístico no bairro e fortalecimento da Educação Cristã. Por isso, o preenchimento de uma ficha de avaliação é fundamental. As crianças podem registrar a sua opinião durante a EBF. Pode ser confeccionado um painel, onde haverá espaço para que uma pessoa da equipe registre as falas das crianças sobre o que cada uma GOSTOU ou NÃO GOSTOU no dia.



PAINEL EBF - Vivendo juntos com a Graça!		
DATA	GOSTEI	NÃO GOSTEI
1º dia		
2º dia		
3º dia		
4º dia		
5º dia		

Avaliação da EBF pela equipe

Após a realização da EBF, é importante o grupo se reunir e responder à avaliação que está no final do caderno. É um momento para refletir sobre os pontos a melhorar e também para agradecer a Deus pelas bênçãos da EBF. No anexo página 107

Esta avaliação pode orientar a equipe organizadora deste caderno na direção de um trabalho cada vez melhor para as equipes locais, mas, principalmente a mensagem direcionada às crianças. É só enviar por e-mail ou correio. Email: dntc@metodista.org.br Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista -São Paulo - SP - CEP: 04060-004

Preparação dos encontros com as crianças

Existem orientações que devem ser seguidas todos os dias.

Acolhida

Receber as crianças com muita alegria, atenção e carinho. Conversar sobre o que vamos fazer nos dias da Escola Bíblica de Férias, tendo em vista a presença de novas crianças no recinto. Procure enfatizar que esta é uma escola diferente, onde vamos aprender e conhecer a pessoa mais importante da nossa vida: Jesus.

OBS: Nossa sugestão é que, na abertura de cada dia da EBF, haja um momento breve de introdução do tema com uma dramatização ou história (5 a 10 minutos).

Ambientação

Preparar o local com materiais alusivos ao tema e incrementar com criatividade dentro das possibilidades da igreja e equipe. A cada dia pode ser modificado de acordo com o conteúdo do Encontro.



Apresentação da equipe

No primeiro dia o coordenador ou coordenadora apresenta toda a equipe incluindo pastor ou pastora e até quem prepara a alimentação. Nos dias seguintes pode ser simplificado. No último dia, apresentar todo o grupo novamente para devidos agradecimentos. Se possível, preparar um cartão ou presente.

Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.



Avisos importantíssimos!

- 1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3 – Falar sobre a programação do dia.

Regras de convivência

Faça um momento de conversa com as crianças para combinar algumas regras essenciais de convivência para todos os dias da EBF.

É importante:

- Ser pontual;
- Respeitar os amigos e amigas;
- Usar palavras carinhosas e sugerir que as crianças também o façam (Sugestão no anexo II - Chaves da Haydée);
- Na hora do lanche, calma e tranquilidade;
- Manter o ambiente limpo.



Músicas

As músicas se encontram no anexo e a equipe escolhe aquelas mais adequadas ao grupo de crianças. Foram escolhidas dos CDs do Departamento Nacional ou Regional do Trabalho com Crianças. É aconselhável que seja um número possível de ser aprendido durante a EBF.

Oração

Caminhar com Jesus envolve diálogo, conversas amigáveis, bate-papo de amigo, segredos, pois ele pode ver todo o nosso coração. Conversar com Deus é a melhor maneira de estarmos ligados a Ele. A oração pode ser em coro, individual silenciosa, em frases audíveis ou da maneira que melhor envolver as crianças.



Hora da história

A cada dia, é apresentada uma história relacionada com o tema. Recursos diferentes dinamizam o trabalho e cativam muito mais a atenção das crianças. Podem ser utilizados fantoches, dramatização, bonecos, vídeos, DVDs, Power Point, e outros. A CRIATIVIDADE ESTÁ SEMPRE NA ORDEM DO DIA!



Cenário

A proposta é deixar um painel na frente do espaço onde será realizado o encontro com todas as crianças e a cada dia ir acrescentando o tema. O que se pretende é uma apresentação do tema e uma interação com as pessoas ao final da EBF. A história deve ser contada ou apresentada levando em consideração as idades das crianças e levar a pensar em como podemos viver com e como Jesus hoje.

Trabalhos Manuais

Privilegiar aqueles diretamente ligados ao tema trabalhado. Preparar cada detalhe para a realização das artes plásticas. Os materiais utilizados podem ser recicláveis. Existem materiais ecologicamente incorretos, como o isopor. **VAMOS EVITAR O DESPERDÍCIO!**

ATIVIDADE



MANUAL

Recreação

As atividades recreativas são um momento de aprendizagem e de entrosamento entre as crianças. Um ambiente amistoso, de respeito e de união vai fazer com que o grupo se sinta parte da igreja. Além das brincadeiras sugeridas (em anexo), o grupo poderá acrescentar outras. A preferência deve ser por jogos cooperativos e que reforcem a ideia de solidariedade e unidade.



Primeiro Encontro



Jesus quer ensinar a fazer escolhas

Versículo do dia

Jesus disse a eles: Venham comigo e eu ensinarei vocês a pescar gente. Mateus 4.19

Objetivo deste encontro

- No primeiro dia falaremos sobre o chamado que Jesus fez aos 12 discípulos; conversar que hoje somos convidados ao chamado de Jesus para sermos seus(suas) discípulos(as) para falarmos de seu AMOR. O convite está feito mas escolha é de cada um(a) de seguir a Jesus.
- Aprender que todas as pessoas têm a oportunidade de escolher e serem escolhidas em momentos diferentes de sua vida, assim como aconteceu com aqueles homens que foram escolhidos por Jesus.

Ambientação

Banner com o tema da EBF.

Ilustrar com as imagens dos discípulos em cartazes, pode utilizar as imagens da história, ou criar outras.



Acolhida

Acolher as crianças com alegria. Dizer a elas que “Hoje é um dia especial. Especial porque você está aqui e nós vamos aprender muitas coisas importantes para nossa vida.” Explicar que a EBF é um espaço para se falar do amor de Deus, aprender sobre Ele e Seu filho Jesus por meio das histórias da Bíblia.

EQUIPE



Apresentação da equipe

No primeiro dia o coordenador ou coordenadora apresenta toda a equipe incluindo pastor ou pastora e até quem prepara a alimentação.

Enfatizar que toda equipe está preparada para cuidar e ajudar as crianças em tudo que precisarem.

Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, deve-se criar ambiente de silêncio entre as crianças. É importante que a oração seja significativa para elas.

Regras de convivência.

- 1- Apresentar as regras básicas de funcionamento do local;
- 2 - Fazer os combinados necessários;
- 3 - Escrever os combinados em um cartaz e deixar bem visível.



Jesus quer ensinar a fazer escolhas

Zeca: Oxente! Hoje começa a EBF. Vocês vão aparecer por lá?

Rebeca: Depende... O que vamos aprender lá?

Zeca: Vem cá!.. Escuta o que Jesus quer ensinar!

Ian: Oba! To dentro! Eu gosto muito de ouvir sobre Jesus.

Rebeca: Eu também. Vamos lá?

No caminho.....

Rebeca: Você já fez trabalho em grupo na escola, Ian?

Ian: Já, sim. Foi um trabalho de Biologia.

Rebeca: Como é que o grupo foi escolhido?

Ian: A professora escolheu os componentes.

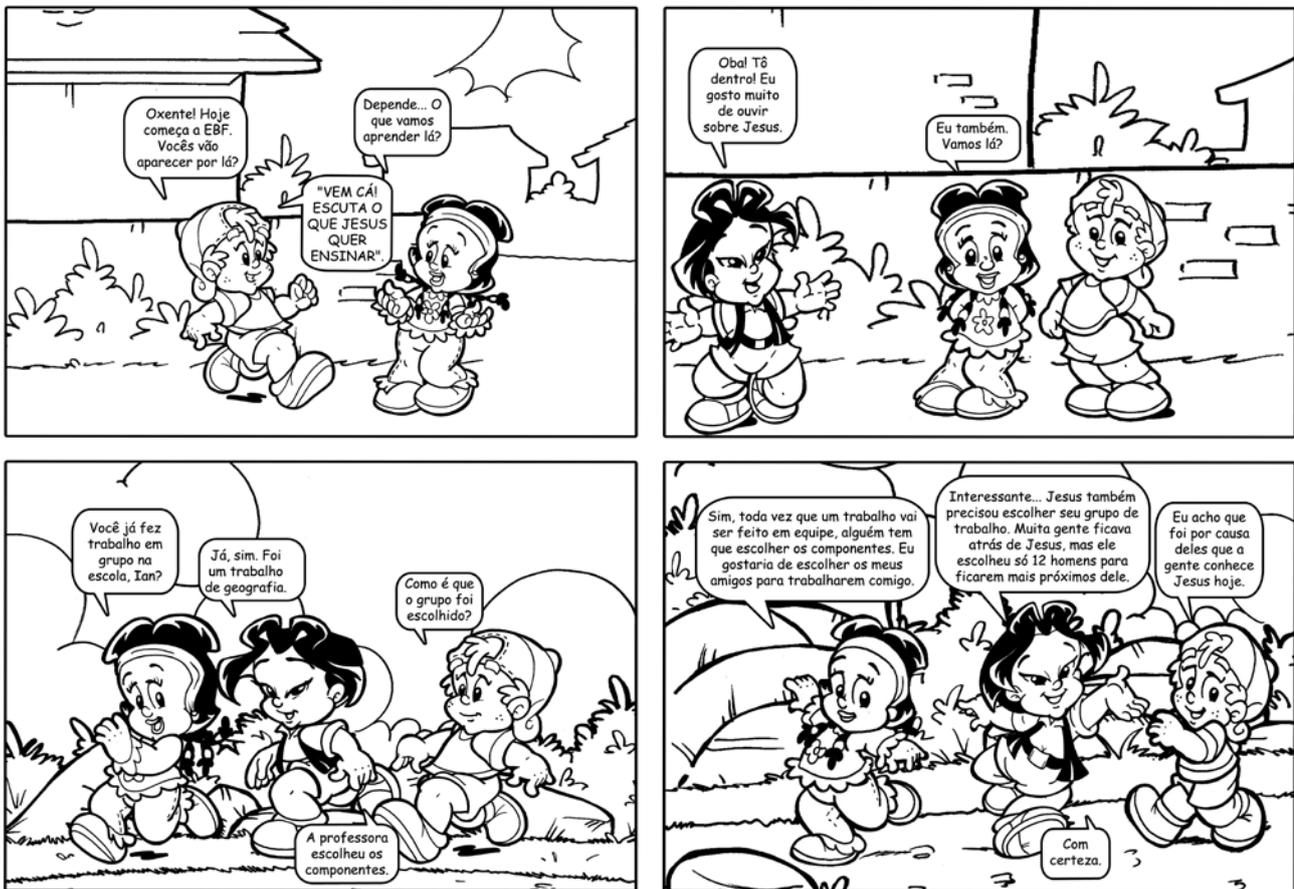
Rebeca: É... Toda vez que um trabalho vai ser feito em equipe, alguém tem que escolher os com-

ponentes. Eu gostaria de escolher os meus amigos e amigas para trabalharem comigo.

Ian: Interessante... Jesus também precisou escolher seu grupo de trabalho. Muita gente ficava atrás de Jesus, mas Ele escolheu só 12 homens para ficarem mais próximos dele.

Zeca: Eu acho que foi por causa deles que a gente conhece Jesus hoje.

Rebeca e Ian: Com certeza!



COMENTÁRIO

“Vocês ouviram a Rebeca, o Ian e o Zeca. Eles estavam falando sobre equipe, lembram? Para o trabalho da nossa EBF foi necessário escolher uma equipe de trabalho. Vamos conhecer o pessoal?” Segue apresentação da equipe local.

Hora da Música

1 – Visitante

CD Pelas mãos de uma criança – DNTC
 Olhe para um lado, olhe para o outro,
 veja se conhece todo mundo por aqui
 olhe para trás, olhe para frente
 dê uma voltinha e faça um gesto de amor.
 Dê um abraço no amigo,
 cumprimente o visitante
 desejando que ele volte outra vez
 olhe para um lado, olhe para o outro
 agora já conhece todo mundo por aqui.

2 – Levante e ande

CD Todas as crianças – DNTC

Taa ta ta taa

Ta ta ta ta ta ta

Levante e ande, estique e cante
 Vamos pra cá
 Sorrir e dar as mãos e juntos caminhar
 O amor de Jesus faz a gente dar as mãos
 E caminhar
 O amor de Jesus faz sorrir e dar as mãos
 E caminhar

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
VEM!!!

PALAVRAS DO CORAÇÃO

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D
 Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança
 D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A
 J justo, K quilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D

Hora da história

O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D

S sabedor, T tesouro, U união, v vida

G S A D

W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,

Z zeloso

Aprendi com Jesus...



Jesus escolhe seus discípulos

Textos bíblicos: Marcos 1.16-20; 2.13-14; 3.13-19; 6.12-16 Mateus 4.18-22

Deus enviou Jesus para fazer uma coisa muito importante: unir o ser humano com Ele novamente. Jesus nasceu em Belém, cresceu numa cidade chamada Nazaré e quando tinha 30 anos começou seu trabalho. Começou sozinho com jejum, oração e conhecimento da Palavra. Seu primeiro milagre foi em um casamento na cidade de Caná. Logo depois, Jesus percebeu que precisava de companheiros na caminhada. Muitas pessoas começaram a seguir Jesus por causa dos milagres, mas Ele escolheu 12 homens para estarem sempre perto e ajudá-lo no trabalho. Ele escolheu sua equipe, que ficou composta por pessoas diferentes. Eram homens que aceitaram o desafio de segui-lo, escutá-lo e depois espalhar o evangelho. Chamou pessoas simples, homens trabalhadores, mas, sobretudo, que tinham a coragem de escolher estar com Ele numa nova visão de mundo.

Pedro

Quando Jesus chamou esse discípulo, ele era pescador em Cafarnaum, junto com seu irmão André e seu nome era Simão. Jesus acrescentou Pedro ao seu nome, que quer dizer "pedra". Era um homem decidido. Não pensava duas vezes quando queria fazer alguma

coisa. Às vezes, Jesus até precisava consertar alguma coisa que Pedro fazia. Foi a ele que Jesus deu o privilégio de andar consigo sobre a água, curou sua sogra, pediu que cuidasse de suas ovelhas, quer dizer, tomasse conta das pessoas que ficavam com ele. Pedro passou por momentos muito especiais na companhia de Jesus. Quando estava preso e lhe perguntaram se pertencia ao grupo de Jesus, ele disse que não, por três vezes. O medo fez com que negasse ser amigo de Jesus. Mas Jesus perdoou Pedro e ele teve o privilégio de ser um dos fundadores da igreja cristã. Escreveu cartas às igrejas e na Bíblia tem duas delas. (são muitas as referências sobre o protagonismo de Pedro junto a Jesus. (Marcos 8.27; 14.66-72; Atos 12.1-9)

André

O nome André significa varonil. Esse discípulo nasceu na cidade de Betsaida, na Galileia, mas quando cresceu, foi morar em Cafarnaum e trabalhava como pescador, junto com seu irmão Pedro. Ele ficou sabendo de Jesus porque João Batista contou a ele. André não ficou calado e foi logo falar com seu irmão sobre o Mestre. Eles dois acompanharam Jesus durante o tempo em que esteve na Terra. A Bíblia conta que até quando Jesus subiu ao céu André estava presente. (João 1.40; 12.22)

Tiago

Esse era irmão de João e o pai deles se chamava Zebedeu. Eram chamados de “filhos do trovão”. Eles e seu pai eram sócios de Pedro no negócio de pesca. Tiago acompanhou Jesus até a sua subida ao céu. No caminho, alguns samaritanos não receberam o grupo de Jesus quando eles se encaminhavam para o lugar onde ia acontecer a subida. Tiago e seu irmão João perguntaram a Ele se queria que pedissem fogo do céu para aquela aldeia. É claro que Jesus não deixou e ainda ficou bravo com ele. Na caminhada da igreja, trabalhou muito e há registros desse trabalho na Bíblia. (Mateus 4.21; Marcos 1.19; Lucas 5.1-11)

João

Era filho de um homem chamado Zebedeu. Seu irmão, Tiago, também foi um discípulo de Jesus, que arranjou um apelido para eles: os filhos do trovão. A Bíblia conta que Jesus gostava muito de João e eles eram muito próximos. No dia em que Jesus morreu, foi João quem amparou sua mãe, Maria, que estava sofrendo muito. Depois de muitos anos vivendo nos caminhos de Jesus, João resolveu escrever a história dele. Por isso nós temos na Bíblia o Evangelho segundo João. É um livro que fala do amor de Jesus e por isso João é chamado o “discípulo ama-



do". Escreveu também algumas cartas às igrejas daquela época e três delas estão na Bíblia. No final de sua vida, refugiou-se na ilha de Patmos onde escreveu o livro de Apocalipse. (Mateus 4.21; 20.20)

Filipe

Você sabia que Filipe quer dizer amigo dos cavalos? No tempo de Jesus haviam muitos homens que se chamavam Filipe. A Bíblia registra vários deles. Havia um que até era filho do rei Herodes. De todos os homens que tinham este nome, um foi muito amigo, mas, de Jesus. Ele tinha outros amigos e se preocupava em falar de Jesus a todos eles quando iam à sinagoga. Sinagoga era a casa onde os judeus se reuniam para estudar as Escrituras. Naquela época, o Antigo Testamento já existia. Muitas pessoas liam, mas, não acreditavam que Jesus fosse o Messias prometido. Filipe era diferente. Ele conhecia Jesus de perto e sabia que Ele era o Messias, por isso, o seguiu até o final de sua vida. (João 6.5; 12.21; 14.8)

Bartolomeu

Este nome significa filho de Ptolomeu. Bartolomeu não é um nome muito comum, mas, Jesus conheceu um homem chamado Bartolomeu. Ele seguiu Jesus por todo lugar. Jesus andava por toda a Galileia e falava com todas as pessoas. Pobres, ricos, feios, bonitos, brancos, negros. Muitas pessoas que eram desprezadas por todo mundo tiveram a atenção de Jesus. Em todos esses encontros, Bartolomeu devia estar presente e muito feliz por conhecer Aquele que todos esperavam: o Messias. Ele sabia que Jesus veio para libertar o ser humano de toda culpa perante Deus. Por isso Jesus devia morrer. Ele morreu, mas ressuscitou e, no dia em que subiu ao céu, Bartolomeu estava lá para ver.

Mateus

Esse nome tem um significado muito bonito. Significa dom de Deus. Toda criança é um dom que Deus concede ao seu pai e à sua mãe. Mateus, o discípulo de Jesus, também era conhecido com outro nome: Levi. Sabe como foi que este homem conheceu Jesus? Foi muito interessante. Jesus estava passando, viu Mateus trabalhando e chamou: Mateus, vem! E ele foi! Deixou seu trabalho de recolher impostos, quer dizer, cobrar das pessoas e foi aprender com Jesus. E ele aprendeu muito. Depois que Jesus morreu e a igreja começou a ser formada, era necessário registrar o que ele tinha feito no seu ministério. A Bíblia tem um livro chamado evangelho de Mateus. Ele sabia ler e escrever e dividiu com o mundo inteiro o privilégio de conviver com o Mestre Jesus. (Mateus 9.9; Mc 2.13.14; Lucas 5.27-28)

Tomé

Tomé também era chamado "Dídimo", que significa gêmeo. Esse discípulo de Jesus era um homem comum e foi chamado por Jesus para fazer parte do grupo de discípulos

mais chegados. Isso mostra que Jesus queria perto de si pessoas comuns. Parece que Tomé não era um exemplo de fé no trabalho do Mestre. Na vinda para Jerusalém, depois que Jesus ressuscitou a Lázaro em Betânia, ele pensou em tudo o que ia acontecer e achou que eles também morreriam. Quando Jesus estava confortando a todos, já em Jerusalém, ele disse: “Jesus, não sabemos para onde o Senhor vai. Como poderemos saber o caminho?” ele pensava que o caminho de Deus é um caminho comum, uma estrada. Todas as pessoas lembram Tomé como o homem que duvidou da ressurreição de Jesus e isto é registrado na Bíblia. Mas, nem sempre as pessoas lembram que ele, ao reconhecer Jesus, ficou muito arrependido. Depois disso ele foi um discípulo fiel e pregou o evangelho a muitas pessoas. (João 11,16,20,24)

Tiago

Este outro Tiago era filho de um homem chamado Alfeu. Não existe muita coisa registrada a respeito da vida deste discípulo de Jesus. Apesar disso, podemos imaginar muito de sua vida ao lado do Mestre. Já pensou como ele deve ter ficado surpreso quando Jesus realizou muitas curas em Cafarnaum, quando ele curou dois cegos na cidade de Jericó, quando ele mandou que o paralítico se levantasse perto do tanque de Siloé? Ele deve ter ficado triste quando Jesus contou a eles que iria morrer em breve, mas, sua alegria voltou quando ele disse que iria ressuscitar. Ele já havia visto Jesus ressuscitar Lázaro em Betânia, o filho da viúva em Naim e a filha de Jairo também. Mesmo tendo ouvido isso ele deve ter chorado muito quando viu Jesus pendurado naquela cruz e ficado com muito medo também. Mas, o mais importante foi que Jesus voltou para eles e o Espírito Santo desceu deixando uma alegria muito grande em seus corações. Isso pode acontecer hoje também

Simão

Simão é uma simplificação do nome Simeão. Ele acompanhou Jesus e deve ter ajudado a distribuir pão para uma multidão de 5.000 pessoas! Possivelmente, viu Jesus ressuscitar a Lázaro e perdoar a Maria Madalena. Já imaginou que coisa boa? Ver o Mestre agir com toda autoridade que Deus lhe deu! Simão foi um homem privilegiado. Nós também somos privilegiados por conhecer a Jesus. Não podemos vê-lo com nossos olhos, mas sabemos que Ele nos ama e está sempre do nosso lado. Podemos seguir Jesus, assim como fez Simão.

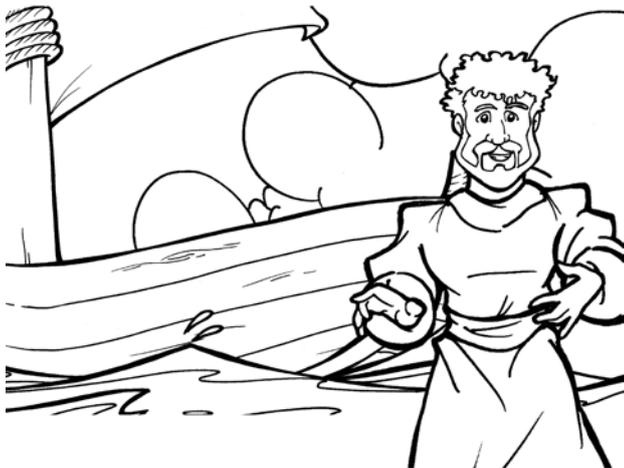
Judas

Foi um discípulo fiel a Jesus e era filho de um homem chamado Tiago. Andou com Ele pela Judéia, Galileia e por todo lugar por onde passou, sempre ouvindo e obedecendo ao Mestre. Ele não tinha vergonha de perguntar e tirava suas dúvidas quando não entendia o que Jesus estava falando. Certa vez, ele perguntou a Jesus de onde vinha e porque escolheu um grupo tão pequeno para conhecê-lo de perto, ao invés de se

manifestar ao mundo. Jesus respondeu dizendo que, se alguém o amasse, guardaria as suas palavras. Disse também que Deus amaria essa pessoa e que eles fariam morada no seu coração. Jesus ainda prometeu muitas coisas aos discípulos por causa da pergunta de Judas. João 14.22)

Judas, o Iscariotes

Foi um discípulo fiel a Jesus até que descobriu que ele não era o rei terreno que todos esperavam. A pregação de Jesus era totalmente diferente da que ele ouvia no seu grupo de pessoas, que queriam um imperador. No grupo de Jesus, Judas Iscariotes era o tesoureiro, quer dizer, tomava conta do dinheiro que às vezes recebiam para comprar comida. Ele se preocupava muito com seu trabalho e acreditava que os judeus iriam triunfar como povo e por isso ficou decepcionado quando entendeu que Jesus não era um guerreiro e muito menos um político. Judas entregou Jesus aos romanos e ao Sinédrio judeu. Quando viu que ele foi crucificado, ficou tão arrependido que se matou. Esta é uma história triste de quem escolheu um caminho errado.



Pedro



André



Tiago



João



Filipe



Bartolomeu



Mateus



Tomé



Tiago



Simão



Judas



Judas, o Iscariotes



Hora da conversa

- Jesus chamou os discípulos conhecendo já o seu coração. Ele não se preocupou com a cor, com o jeito de ser, com a estatura, com o jeito de falar, se eram cultos ou não.

- Os homens que foram chamados poderiam ter se recusado a seguir Jesus, mas escolheram segui-lo.

- Jesus escolheu 12 pessoas para ficarem mais junto dele. Existiam muitas outras, inclusive mulheres que o ajudavam no seu trabalho.

- Jesus chama pessoas ainda hoje e quer ensinar. Para aprender, é necessário ouvi-lo. ELE fala através da Bíblia.



ATIVIDADE



MANUAL

Atividades Manuais

Separação das equipes por idade nos grupos que se apresentarem recomendando-se pelo menos 2 pessoas para cada grupo.

Objetivos

As sugestões **1** e **2** visam a fixação dos nomes dos discípulos e das crianças do grupo, além da identificação da criança como discípula de Jesus.

SUGESTÃO 1: CORRENTE COLORIDA.

Material

Papel fantasia de várias cores cortadas em tiras de aproximadamente 3 cm de largura e 30 de comprimento; cola; pincel atômico.

Desenvolvimento

Entregar uma tira de papel de cores diferentes para cada participante, solicitando que escrevam seus nomes. Essas tiras com os nomes serão coladas nas pontas, uma a uma, formando uma corrente de nomes de "novos discípulos" de Jesus. Desafiar a que a corrente seja maior no próximo encontro.



SUGESTÃO 2: MÓBILES

Material

Papel cartão de várias cores cortadas em tiras de aproximadamente 3cm de largura e 20cm de comprimento; pincel atômico; furador; cd velho; barbante, linha de anzol ou linha grossa.

Desenvolvimento

Escrever o nome em pedaços de papel, furar e amarrar em um cd velho e pendurar. Os nomes dos discípulos devem ser escritos e colocados primeiro e, depois, os das crianças. Fazer um móbile para cada dia.

SUGESTÃO 3: TEATRO

Material

Túnicas ou roupas de época que por acaso existam na igreja; fita adesiva; cordões; outros recursos

Desenvolvimento

Para as crianças vestirem e representarem a história do dia ou outra que se lembrarem. Podem até criar outras.

Recreação

1 – BICHINHO DE PELÚCIA

Objetivo

Memorização dos nomes das crianças do grupo.

Material

Bicho de pelúcia, um brinquedo ou qualquer objeto para o qual se escolhe um nome.

Desenvolvimento

Sentadas em círculo, as crianças recebem, de preferência, um bicho de pelúcia ao qual é dado um nome. A pessoa, em geral adulta, se apresenta e apresenta o bicho de pelúcia. A criança que recebe apresenta a pessoa, se apresenta e o último é o bicho de pelúcia. Cada criança deve repetir todos os nomes anteriores. Seu nome é o penúltimo e o último é o bicho de pelúcia.



2 – CAÇA AO TESOURO

Objetivo

Memorização de fatos a respeito da vida de Jesus e dos discípulos.

Material

Pequenos cartazes com uma seta desenhada.



Desenvolvimento

Fazer uma trilha no local com setas e cartazes indicando um caminho. Ao final da trilha, uma tabuleta ou cartaz com dizeres: "Você chegou aqui porque queria encontrar Jesus". Podem ser formados grupos diferentes, identificados por cores e, no final, vários cartazes com cores iguais às dos grupos, que devem ser levadas ao local inicial podendo se premiar quem chega. Pode até serem colocadas em locais diferentes. Ao se juntar todo o grupo, comentar e concluir que encontrar Jesus é só o início do caminho. Muita coisa vem depois.

3 – JOGO DE BOLA COM GARRAFA

Objetivo

Atenção e percepção espacial

Material

Garrafas plásticas cortadas a aproximadamente 15cm da boca; bolas de meia ou de borracha que caibam dentro da parte superior (o gargalo vai deixar mais fácil o manuseio).

Desenvolvimento

Nesse jogo não se usa as mãos nem para pegar nem para arremessar a bola. Isso deve ser feito com a parte de cima da garrafa cortada. Pode ser feito em competição com duplas, em duas equipes ou em uma roda.

Lanche

Deve se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que corantes artificiais não fazem bem à saúde.



Encerramento

Reunir as crianças e relembrar os versículos bíblicos.

“Jesus disse a eles: venham comigo e
eu ensinarei vocês a pescar gente”
Mateus 4.19

Conversar com as crianças e lembrá-las de que obedecer as regras é importante para nos proteger dos perigos e para vivermos bem.

Convidar as crianças para voltarem no próximo dia e se possível trazer um amiguinho ou amiguinha.

Agradecer às crianças e à equipe pelo dia abençoado.

Encerrar com uma oração e cantando a música tema da EBF, “Jesus quer ensinar.”



Segundo Encontro



Jesus quer ensinar a confiar

Versículo do dia

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus! Mateus 14.33

Objetivo deste encontro

- Este encontro baseia-se na passagem onde “Jesus anda por sobre o mar”, e Pedro pede para ir até Ele, o que acontece, Pedro anda sobre as águas, mas, ao reparar na força do vento, começa a submergir e é salvo por Jesus!
- Aprender a confiar em Jesus em todas as situações, inclusive quando tivermos medo.

Ambientação

Fazer um painel com um barco e uma mini-cidade; ou fazer um barco com cadeiras ou TNT marrom grande para que as crianças visualizem um barco; ou ainda utilizem as imagens da história para decorar o ambiente. Pode também ir deixando as ilustrações da história de cada dia em um painel para que a criança possa lembrar as histórias contadas.

Acolhida

Receber as crianças com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar o tema do primeiro dia e ver quais crianças se recordam do versículo bíblico.

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, deve-se criar um clima de silêncio entre as crianças.

É importante que a oração seja significativa para elas. Perguntar se alguma criança quer fazer algum pedido de oração ou tem um motivo de gratidão.



Apresentação da equipe

Hoje é o segundo dia e apresentação da equipe não precisa ser tão formal.

Lembrar-se de avisar:

1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.

2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.

3 – Falar sobre a programação do dia.

EQUIPE



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

Se houver necessidade, acrescentar itens aos combinados do primeiro dia.



Jesus quer ensinar a confiar

Afunda x Não afunda

Colocar um recipiente transparente, de preferência grande o suficiente para as crianças perceberem de longe o que vai acontecer. Reunir diversos materiais como pedaços de madeira diferentes (pedaço pequeno de paraju, bem grande de pinus ou cortiça), pedaços de plástico, metálicos, folha de alumínio, papel e outros. Não é bom utilizar objetos, pois nesse caso entram outras variáveis na hora de comentar. Perguntando às crianças, fazer dois grupos: um dos que elas pensam que vão afundar e dos que elas acham que não vão afundar. Após esse momento, fazer a experiência. As surpresas podem ser discutidas. Terminar o momento explicando que muitas vezes as pessoas sentem que estão afundando, mas que Jesus nos ama e sempre está disposto a levantar quem chama por ele.

Hora da música

Recordar as músicas do dia anterior dando maior ênfase à música-tema. As músicas alusivas à história de hoje podem ser ensinadas após o momento da história.

1 – POSSO CONFIAR

CD Todas as Crianças – DNTC

Jesus entrou no barco e foi pra Galileia
 A chuva balançava o barco, qual geleia
 O barco abalançava e todo mundo se assustou
 Jesus falou com o vento
 e ele logo se acalmou, assim...

À noite no meu quarto a luz vai se apagar
 Se eu ficar sozinho eu posso me assustar
 Mas Jesus está comigo e pra sempre vai ficar
 Jesus é meu amigo
 Então eu posso me acalmar, assim...

PEDRO, TIAGO E JOÃO NO BARQUINHO

(melodia de domínio popular;
 versão para esta história com o propósito de as crianças criarem frases para completar a história)

Pedro, Tiago e João no barquinho (3x)
 No mar da Galileia (2x)
 Seguiam adiante remando no barquinho
 No mar da Galileia.
 O vento estava ficando muito forte
 No mar da Galileia.
 Jesus estava vindo caminhando sobre a água
 No mar da Galileia.
 E todos os discípulos tiveram muito medo
 No mar da Galileia.



JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!

G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
VEM!!!

PALAVRAS DO CORAÇÃO
 Letra: Elci Lima e Silvia Helena
 Música: Silvia Helena

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D
 Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança
 D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A
 J justo, K quilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D
 O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D
 S sabedor, T tesouro, U união, v vida
 G S A D
 W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,
 Z zeloso

Aprendi com Jesus...



Hora da história

Pedro quase afundou!

Marcos 6.45-52; Mateus 14. 22-33



Jesus havia falado a uma multidão que ficou por muito tempo com ele. Eles ficaram com fome e Jesus multiplicou cinco pães e dois peixinhos de uma forma tão maravilhosa que deu para alimentar todo mundo. Esse lanche foi oferecido por um menino que, com um gesto de amor e doação, deu a oportunidade de Jesus mostrar a muita gente que era o Filho de Deus. Depois que a multidão se despediu, ele foi a um monte próximo para orar e os discípulos resolveram ir, de barco, para a outra margem.

Tudo corria bem, mas, o vento foi ficando forte e o barco começou a balançar muito. Ele balançava tanto que os discípulos foram ficando apavorados, pois, cada vez ficava mais difícil remar.

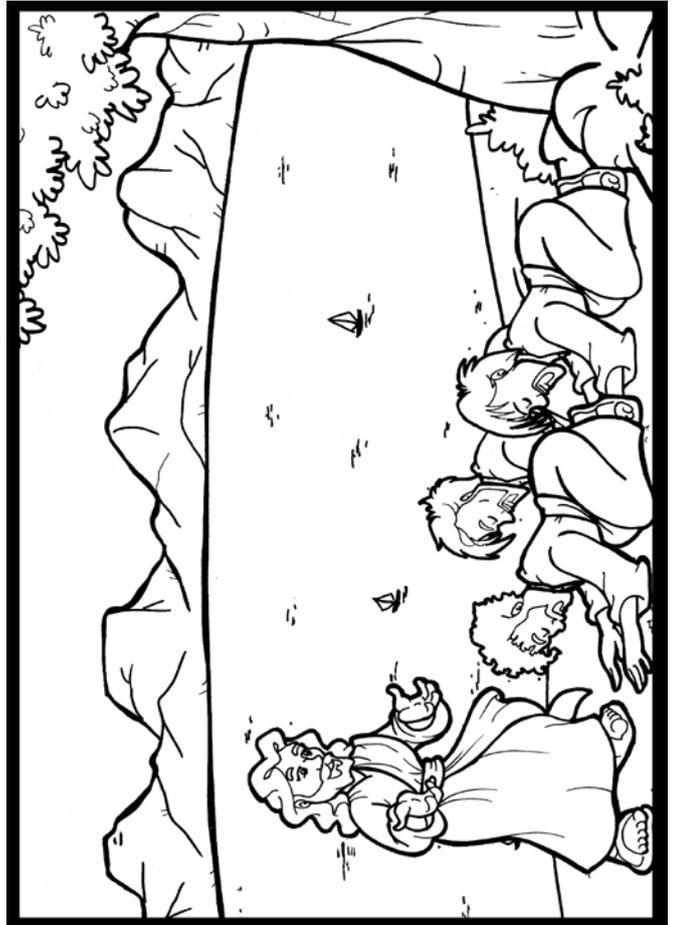
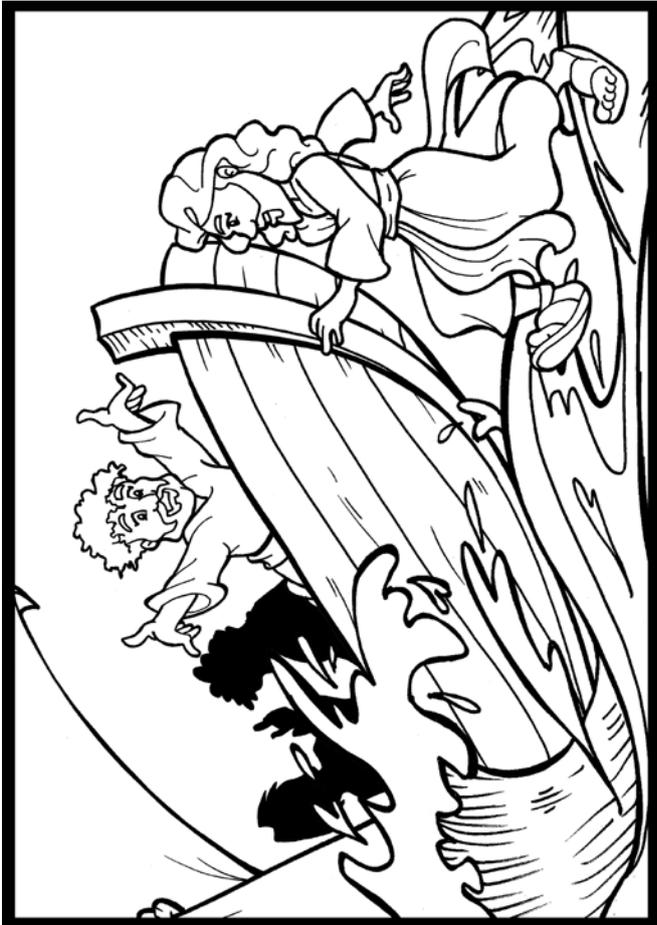
Por volta das três horas da manhã, Jesus desceu do monte onde orava e foi encontrar seus amigos. Sabem como ele foi? Andando em cima das águas! Os discípulos, vendo Jesus, pensaram que era um fantasma e ficaram apavorados, com muito medo. Mas Jesus, disse: Sou eu, fiquem tranquilos, confiem, não é um fantasma.

Eles ficaram boquiabertos e impressionados. Pedro quis saber se era verdade e falou para Jesus deixá-lo ir, andando sobre as águas, até onde o mestre estava. Jesus então falou: Vem! E Pedro foi. No meio do caminho, ele deixou de olhar para Jesus, reparou na força do vento e ficou com medo. De repente, começou a afundar. Pedro gritou: Salva-me Senhor! Jesus, imediatamente, estendeu a mão e o colocou no barco. Jesus falou para Pedro que sua fé era muito pequena e que ele tinha duvidado. Quando já estavam no barco, o vento logo parou e o mar se acalmou. Então, os discípulos adoraram Jesus e tiveram grande certeza de que Ele era, verdadeiramente, o Filho de Deus.

Jesus é assim: Ele acalma o nosso coração quando as coisas estão difíceis para nós. O que devemos fazer é uma coisa só: acreditar.

Versículo para decorar

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!
Mateus 14.33



Hora de conversar

– Jesus foi ao monte orar e depois foi ao encontro dos discípulos. A oração fortalece nossa fé para continuar a caminhada, e Deus caminha conosco.

– Os discípulos estavam aprendendo a caminhar com Jesus, e não sabiam que Ele podia andar sobre as águas. Por isso, ficaram com medo e pensaram que Jesus era um fantasma. Pedro confiou em Jesus, teve fé, mas, ao reparar a força do vento, começou afundar nas águas. Desesperado, pediu socorro a Jesus e Ele prontamente estendeu a mão e o socorreu.



– Precisamos caminhar com Jesus para aprender sobre Ele e conhecê-Lo melhor. Quanto mais conhecemos, mais confiamos, e a oração nos ajuda.

Terminar a conversa com uma oração simples e objetiva.

Atividades Manuais

ATIVIDADE



MANUAL

DINÂMICAS/VIVÊNCIAS

Objetivos

Trabalhar a coordenação motora, a cooperação e estímulo à criatividade.

Materiais

Papel fantasia ou ainda folhas sulfite para reutilização; tesouras (sem ponta); cola; lápis de cor ou giz de cera; retalhos de papel e de tecidos coloridos.

Recorte um quadrado e dobre ao meio, abra e junte as duas laterais na marca da metade.

Dobre as pontas 2 vezes até a forma 7 e vire do avesso, abrindo bem para fazer o fundo do barco

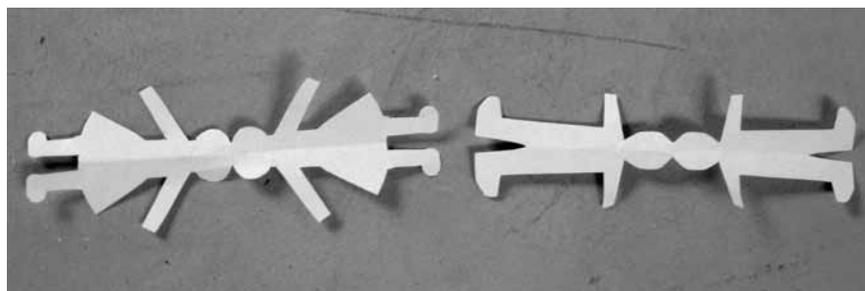
SUGESTÃO 1:

BARCOS DE PAPEL

Ensinar a dobradura do barco e sugerir que cada criança enfeite o seu da melhor maneira possível.

SUGESTÃO 2: DOBRADURAS DE FIGURAS HUMANAS

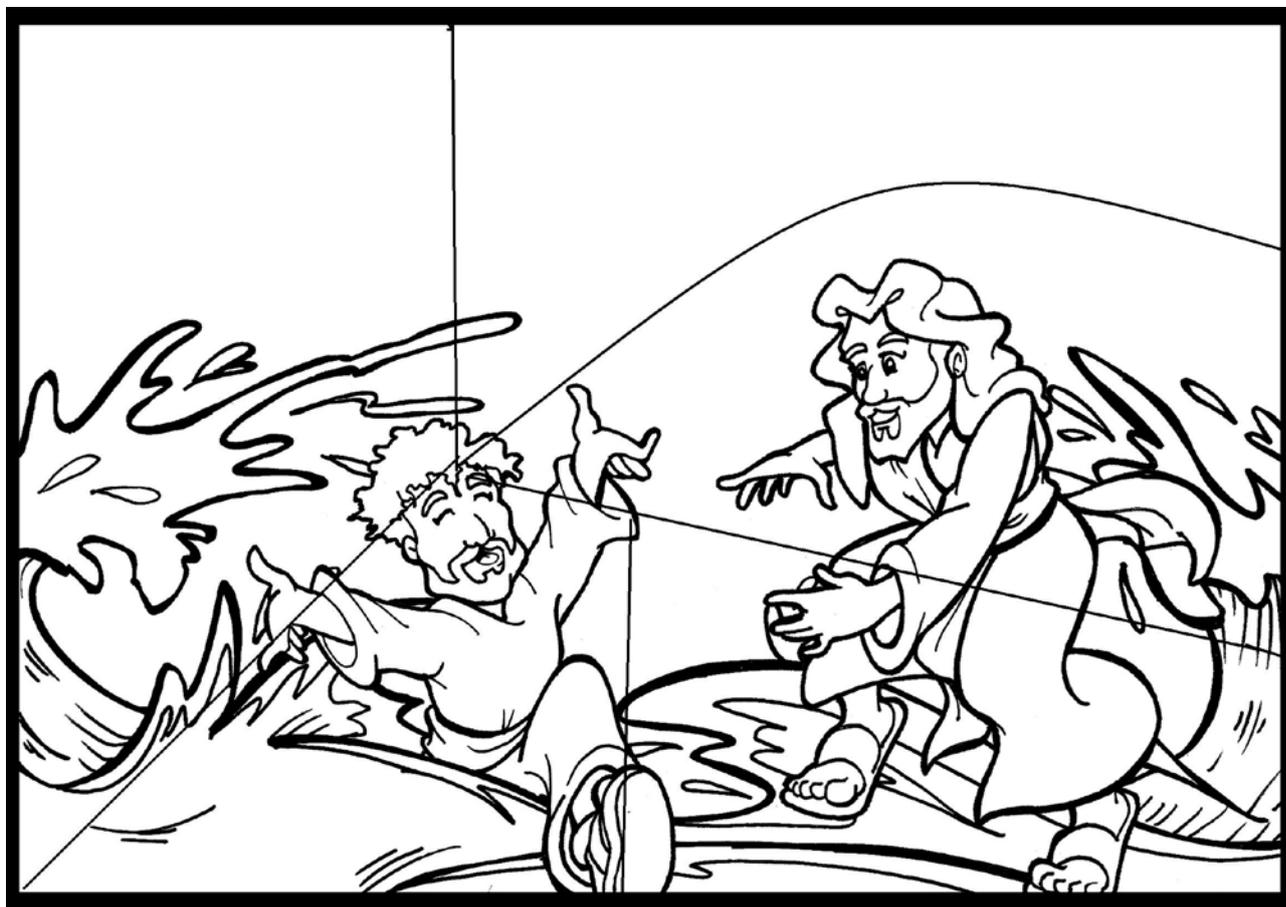
Ensinar a dobradura das figuras e sugerir que façam roupas, turbantes e outros acessórios.



SUGESTÃO 3: MONTAGEM DE QUEBRA-CABEÇA

Entregar as figuras com o tema da história do dia, já recortadas para serem coloridas separadamente e depois montar o quebra-cabeça.

Você pode recortar as figuras criadas em quantos peças quiser. Veja o modelo:



Recreação

1 – PESCARIA

Objetivo

Fixação e memorização de fatos da história contada. Cada equipe organizadora prepara as perguntas no nível de compreensão de seu grupo de crianças. Pode ser feita todos os dias. A cada dia aumenta o número de peixinhos.

Materiais

Recipiente com areia; recortes de peixinhos em papel cartão, papelão, E.V.A. ou outro material disponível.

Desenvolvimento

Montar em um recipiente com areia. Cada peixinho tem uma pergunta referente aos dois encontros. Pode ser premiada a criança que acertar.

Opção 2: utilizar uma bacia com água, e fazer os peixinhos com garrafa PET, cortando o fundo das garrafas (que vai boiar), e colar um peixinho em cima.



2 – SUGESTÃO: VIAGEM IMAGINÁRIA

Objetivo

Levar o grupo a vivenciar imaginariamente situações cotidianas; estimular a criatividade.

Desenvolvimento

Convidar as crianças a fecharem seus olhos e fazer uma caminhada imaginária em que obstáculos, bichos, paisagens vão aparecendo na mente. Incluir a experiência de afundar, ver Jesus ou outra que leve o pensamento às histórias já contadas.

3 – BARQUINHO NA ÁGUA

Objetivo

Aproximar da criança os conceitos afunda x não afunda, que foram trabalhados na abertura do encontro. O barco não afunda porque está cheio de ar. Em nossa vida, para não “afundarmos”, precisamos olhar para Jesus e não reparar nas dificuldades que certamente virão.

Materiais

Os barquinhos confeccionados pelas crianças; vasilhas com água. Se quiser pode ser repetida a experiência da abertura.

Desenvolvimento

Se as condições permitirem, as crianças menores podem brincar com barquinhos de papel em vasilhas com água.

Lanche

Deve-se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que os corantes artificiais são prejudiciais à saúde.

Encerramento

Reunir as crianças e relembrar os versículos bíblicos.

LANCHE



“Jesus disse a eles: venham comigo e
eu ensinarei vocês a pescar gente”

Mateus 4.19

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!

Mateus 14.33

Conversa final com as crianças. Convidar para voltarem no próximo dia e, se possível, trazer um amiguinho ou amiguinha. Agradecer as crianças e a toda a equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração. Cantar a Música Tema da EBF: Vem cá ... Escuta o que Jesus quer ensinar.

Terceiro Encontro



Jesus quer ensinar a agradecer

Versículo do dia

Um dos dez, vendo que havia sido curado, voltou dando glória a Deus em alta voz. Lucas 17.15

Objetivo deste encontro

- Este encontro nos ensina que Jesus tem amor por todas as pessoas, que não faz acepção de pessoas, os leprosos eram pessoas discriminadas, solitárias, e Jesus se aproxima dessas pessoas com compaixão, ouve a sua dor e tristeza e as cura. Todos são curados, e ficam alegres, mas apenas um volta para agradecer e este é o tema central, a gratidão.
- Aprender que Jesus nos abençoa de muitas maneiras e devemos sempre ter atitudes de gratidão a Deus.

Ambientação

Distribuir palavras de agradecimento no painel, para que sejam lidas e pensadas no momento de introdução ao tema do dia. Pode ser colocado também as imagens da história do dia.



Acolhida

Receber as crianças com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança que está vindo pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar o tema do primeiro e segundo dias e perguntar quais crianças se recordam dos versículos bíblicos.

Apresentação da Equipe

Hoje é o terceiro dia e apresentação da equipe não precisa ser tão formal.



Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, deve-se criar um ambiente de silêncio e paz entre as crianças.

É importante que a oração seja significativa para criança. Perguntar o que as crianças têm para agradecer a Deus. Lembrar que sempre devemos começar nossas orações com louvor e gratidão.

Regras de convivência

Relembrar os combinados e acrescentar se houver necessidade.

Lembrar:

- 1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3 – Falar sobre a programação do dia.



Jesus quer ensinar a agradecer

Luca: Obrigado, Ian. Obrigado mesmo! Eu não ia conseguir subir nesta calçada.

Ian: Não há o que agradecer Luca. Amigo é pra essas coisas!

Luca: É verdade. Você pode contar comigo quando precisar cortar aqueles papezinhos.

Ian: Que papezinhos?

Luca: Aqueles, pra fazer o origami para a EBF... estamos ajudando na organização, você esqueceu?

Ian: É mesmo! Nem estava me lembrando... mas já tenho tudo pensado. É só colocar no papel.

Luca: O origami representando os dez homens que Jesus curou de lepra?

Ian: Luca, ninguém fala lepra hoje! Falamos hanseníase.

Luca: Rã, o quê?

Ian: Hanseníase. Uma doença muito séria. Ela faz a pele ficar cheia de feridas.

Luca: É? Você conhece alguém leproso?

Ian: Não que eu saiba... Mas hoje, se a pessoa tomar os remédios direitinho, não acontece nada. Ninguém pega a doença, nem mesmo as pessoas que moram na mesma casa. O tratamento protege as pessoas para não pegarem a doença.

Luca: Jesus nem precisa curar hoje, então?

Ian: Quê é isso, Luca? Jesus é o mesmo ontem e hoje. Jesus cura de várias formas, Ele pode usar os médicos, os remédios e curar diretamente a pessoa. Só não podemos esquecer de agradecer!

Luca: Olha só! A Talita... tá meio tonta! O que foi, Talita?

Ian: Quê que foi, menina!

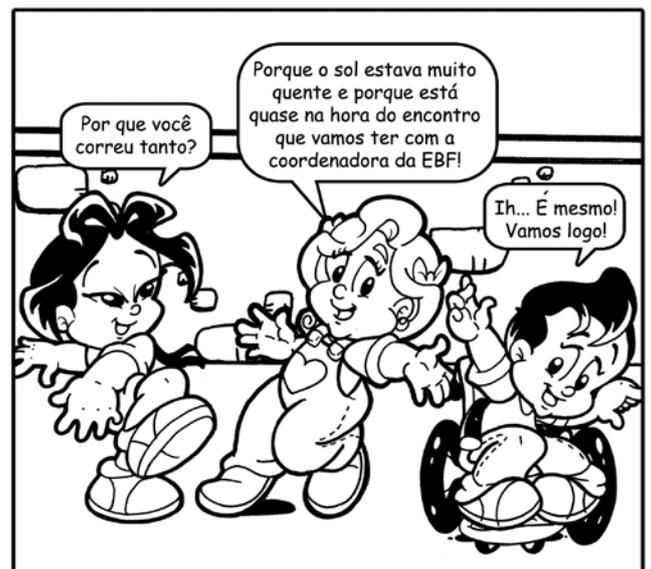
Talita: Eu vim correndo e o sol tá muito quente!

Ian: Por que você correu tanto?

Talita: Porque está quase na hora do encontro que vamos ter com a coordenadora da EBF!

Luca: Ih!... É mesmo! Vamos logo!





Hora da Música

Recordar as músicas anteriores dando maior ênfase à música-tema.



COM "D" DE DEUS

CD Evangelho convite pra paz

Com "D", com "E", com "U",
 com "S" eu falo de Deus
 Com "B", com "O"
 com "M" eu digo que Deus é bom.

Deus é meu amigo.
 Em tudo Ele vai me ajudar
 Deus é bom! Deus é bom!
 Deus é muito bom! (2x)

No mar da Galileia.

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
 Vem cá! Vem cá!
 G C
 Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
 Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
 Vem cá! Vem cá!

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar

C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
 Vem cá! Vem cá!
 G C
 Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
 Escuta o que Jesus quer ensinar
 VEM!!!

PALAVRAS DO CORAÇÃO

Letra: Elci Lima e Silvia Helena
 Música: Silvia Helena

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D
 Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança
 D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A
 J justo, K quilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D
 O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D
 S sabedor, T tesouro, U união, v vida
 G S A D
 W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,
 Z zeloso

Aprendi com Jesus...

Hora da história

Um homem agradecido

Lucas 17. 12-19

Certa vez, quando Jesus estava caminhando para Jerusalém, entrou em uma aldeia situada à beira do caminho. Antes de chegar ao povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Esses homens tinham uma doença hoje conhecida como hanseníase, mas, que, até bem pouco tempo, se chamava lepra. A lepra é uma doença grave que chega a ferir todo o corpo. Quando os leprosos viram Jesus, ficaram gritando de longe e dizendo:

“ – Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!”

Jesus, ao vê-los, conversou com eles e depois mandou que eles fossem procurar o sacerdote, na cidade. Eles obedeceram e se puseram a caminho. Acontece que, enquanto eles caminhavam, todos perceberam que a pele deles estava ficando limpa. Eles estavam curados!

Jesus é tão bom que não fez separação entre pessoas. Curou aqueles homens na mesma hora. Ele ama a todas as pessoas e deseja que todas sejam abençoadas.

Jesus continuou seu caminho quando percebeu que alguém vinha correndo. Era um dos dez homens curados, que voltou para agradecer. Ele surpreendeu Jesus. Havia algo diferente naquele homem: ele tinha um coração agradecido.

Ser uma pessoa agradecida agrada ao coração de Deus.

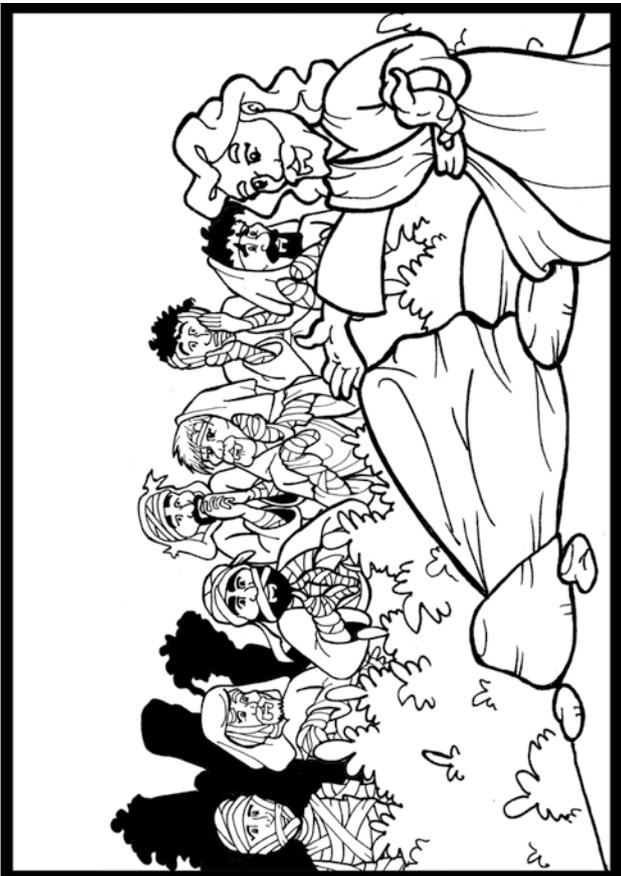
Devemos agradecer à Ele, todos os dias, por tudo o que Ele faz por nós, pela nossa casa, nossa família, nossa saúde e também pelos nossos amigos e amigas.

Versículos para memorizar

Um dos dez, vendo que havia sido curado,
voltou dando glória a Deus em alta voz.

Lucas 17.15





Hora de conversar

– Na época de Jesus, as pessoas tinham muito medo de “pegar” lepra e por isso passavam longe. Jesus ouviu aqueles homens e os curou. Não teve preconceito.

– O homem que voltou para agradecer a Jesus não se preocupou com o tempo de se apresentar ao sacerdote, que era a pessoa que podia deixar que ele voltasse para a cidade. Veio agradecer primeiro. Ele teve um coração grato pela compaixão que Jesus lhe mostrou, e voltou para agradecer. Por causa disso, ele recebeu não só a cura, mas, também a salvação.

– Devemos sempre agradecer às pessoas, por tudo, um pequeno presente, uma visita. E a Deus, tudo o que Ele nos dá. Todo dia! Terminar a conversa com uma oração de agradecimento.



Hanseníase (lepra)

Quem tinha essa doença era desprezado pela família e conhecidos, era obrigado a sair de sua casa, de sua cidade, e ir morar em um povoado que só tinha gente igual a ele. Também não podia ter um trabalho fora dali, sair para visitar ninguém e quando alguém se aproximava era necessário gritar avisando que a pessoa era leprosa. Se não avisassem, eram castigados. Quem sabia direito o que era lepra era o sacerdote, que devia examinar e avaliar a situação da saúde de quem era suspeito de ter a doença, para autorizar ou não o retorno para o meio da sociedade.

Atividades Manual

SUGESTÃO 1: JOGO DE MEMÓRIA

Objetivo

Memorização de detalhes das histórias já contadas.

Materiais

Papel sulfite, cartolina ou cartão; tesouras; cola; pincel atômico; figuras.

Desenvolvimento: As crianças relembram palavras ou desenham cenas da história contada, escrevem em quadros duplos. No final quando tiverem criado pelo menos 10 palavras ou cenas, podem brincar com os amigos, quem acha mais rápido o par da sua figura.



Pescadores	Pescadores	Escolher	Escolher
Confiar	Confiar	Conviver	Conviver
Agradecer	Agradecer	Anunciar	Anunciar
Jesus	Jesus	Saber ouvir	
Repartir	Repartir	12 Discípulos de Jesus	12 Discípulos de Jesus

Pedro Discípulo de Jesus	Pedro Discípulo de Jesus	Bartolomeu Discípulo de Jesus	Bartolomeu Discípulo de Jesus
André Irmão de Pedro	André Irmão de Pedro	Tiago Discípulos de Jesus	Tiago Discípulos de Jesus
João Discípulo de Jesus	João discípulo de Jesus	Filipe Discípulo de Jesus	Filipe Discípulo de Jesus
Mateus Discípulo de Jesus	Mateus Discípulo de Jesus	Tomé Discípulo de Jesus	Tomé Discípulo de Jesus
Simão Discípulo de Jesus	Simão Discípulo de Jesus	Judas Discípulos de Jesus	Judas Discípulos de Jesus

SUGESTÃO 2: CONFEÇÃO DE CHOCALHO DE MATERIAL RECICLÁVEL

Objetivo

Trabalhar a atenção e ritmo.

Materiais

Recipientes de iogurte, xampu ou outros inquebráveis, de preferência com tampa; pedrinhas, areia ou sementes; fita adesiva; pincel atômico.

Desenvolvimento

Fazer um chocalho colocando pouco material no recipiente. Pode comparar os barulhos quando se põe mais material dentro. Fechar com fita adesiva após colocar a tampa. Cantar músicas acompanhando com os chocalhos feitos pelas crianças.

Recreação

1 - ONDE ESTÁ VOCÊ?

Objetivo

Trabalhar a atenção, acuidade auditiva.

Desenvolvimento

Fazer uma roda e cada criança escolhe um par. Treinar o miar de gatos, latir de cães, ou qualquer outro som. Cada par deve combinar o "miado". Todos se misturam e, de olhos fechados, devem encontrar seu par tentando ouvir o som que fazem.



2 – CARRINHO DE MÃO

Objetivo

Integração das crianças no grupo; promover a aproximação física. Desenvolver o toque e a confiança no outro, assim como o cuidado.

Material

As crianças devem estar vestidas com roupas leves e confortáveis, que possibilitem movimento livre dos membros superiores e inferiores.

Desenvolvimento

Em duplas, uma criança segura as pernas da outra, e a conduz enquanto ela usa os braços para caminhar.

Lanche

Deve-se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que corantes artificiais não fazem bem à saúde.



Encerramento

Reunir as crianças e lembrar os versículos bíblicos.

“Jesus disse a eles: venham comigo e
eu ensinarei vocês a pescar gente”

Mateus 4.19

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!

Mateus 14.33

Um dos dez, vendo que havia sido curado,
voltou dando glória a Deus em alta voz.

Lucas 17.15

Conversa final com as crianças. Convidar para voltarem no próximo dia e, se possível, trazendo um amiguinho ou amiguinha. Agradecer às crianças e à equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração. Cantar a Música Tema da EBF: Jesus quer ensinar.



Quarto Encontro



Vem, escuta o que Jesus quer ensinar!

Versículo do dia

Maria, pois escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.
Mateus 10. 42b

Objetivo deste encontro

- Este encontro apresenta Jesus como um amigo amoroso que visita as pessoas, conversa, ensina e diz, sinceramente, o que elas precisam ouvir. Ele quer nos ensinar a ouvi-lo, ter intimidade com Ele.
- Incentivar as crianças a separarem tempo para Deus a cada dia e a entenderem como é importante conhecê-lo.

Ambientação

Colocar a casa de Marta de Maria no painel, ou utilize as imagens da história do dia..



Acolhida

Receber as crianças com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar o tema dos dias anteriores e perguntar quais crianças se recordam dos versículos bíblicos. Pode se premiar aquelas que souberem.

Apresentação da equipe

Hoje é o quarto dia e a apresentação da equipe não precisa ser tão formal.



Lembrar:

1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.



2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.

3 – Falar sobre a programação do dia.

Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, deve-se criar um ambiente de silêncio e paz entre as crianças.

É importante que a oração seja significativa para a criança. Perguntar o que elas têm para agradecer a Deus.

Regras de convivência

Relembrar o combinados.

Hora da Música



Recordar as músicas anteriores dando maior ênfase à música-tema.

1 – MINHA FAMÍLIA

CD Missão, Aventura Possível - DNTC

Família é
Quem me ama e cuida de mim
Família que tem
Jesus no coração
É muito, muito, muito mais feliz.

2 – MUITO MELHOR

CD Evangelho, convite pra Paz - DNTC

Mais gostoso que brigadeiro,
Maisquentinho que colo de mãe
Mais macio que algodão doce;
assim é o amor de Deus

**É muito melhor! É muito melhor!
É muito melhor! O amor de Deus**

Mais profundo que mergulhar,
Mais suave que poder voar
Mais fresquinho que um picolé;
Assim é o amor de Deus.
Bem mais doce que um pirulito,
Mais alegre que um palhação;

Mais feliz que a vida inteira;
Assim é o amor de Deus.

3 – MARTA E MARIA

CD Todas as crianças – DNTC

Jesus um dia visitou
a casa de Marta e Maria
Jesus chegou dentro da casa
e sentou pra descansar.
Marta foi para a cozinha,
Maria veio conversar
Marta foi buscar a água
e preparar logo o jantar.

**Arroz feijão, batata frita,
estrogonofe e macarrão,**

**Acarajé, bobó de camarão,
pra variar, um chimarrão**

Maria queria saber
o que Jesus tinha pra contar;
Maria queria aprender
e não parou de perguntar:



VEM CÁ QUE JESUS QUER ENSINAR

Texto: Dulce Leia Balmant - BH - 4ª RE

O que você está lendo aí na Bíblia, Luca?

Histórias de Jesus. Só que aqui elas se chamam "Parábolas".

Puxa, que nome engraçado! Mas, eu tenho preguiça de ler.

Que é isso? Que vergonha! Essas histórias são tão pequenas que a gente lê rapidinho. E nelas a gente aprende uma porção de coisas que Jesus quer ensinar para nós.

Que legal! Jesus quer ensinar o quê, por exemplo?

Coisas sobre o Reino de Deus, por exemplo! Ele contava estas parábolas para ensinar as pessoas daquela época e a nós. Hoje, aprendemos quando lemos a Bíblia e contamos para as outras pessoas que estão perto de nós.

Ah, então, hoje Jesus ensina também, né?

Sim, Ian. Hoje Jesus continua ensinando as pessoas, só que agora ele faz isso através de mim e de você. Vamos compartilhar o que Jesus quer ensinar?

Acho que cada um pode fazer do seu jeito e mostrar o que Jesus quer ensinar.



(Falado)
O que é o Reino?
Quem é o meu próximo?
O que eu posso fazer para ajudar?

A Marta ficou zangada:
 "Maria, venha me ajudar!
 Pára com essa conversa
 e vem fazer logo o jantar!"
 Jesus então falou pra Marta,
 com voz boa de amigo:
 "Marta, deixa o jantar pra lá
 e venha ficar comigo"
 E os três conversaram muito,
 e os três fizeram o jantar.
 É bom fazer as duas coisas:
 o serviço e conversar.

Comer é bom, brincar também,
Estar com amigos faz muito bem.
Melhor ainda é aprender
O que Jesus tem a dizer.

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
 Vem cá! Vem cá!
 G C
 Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
 Escuta o que Jesus quer ensinar
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir
 C C
 Vem cá! Vem cá!

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
 Vem cá! Vem cá!
 G C
 Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
 Escuta o que Jesus quer ensinar
 VEM!!!

PALAVRAS DO CORAÇÃO

Letra: Elci Lima e Silvia Helena
 Música: Silvia Helena

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança
 D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível
 Aprendi com Jesus...
 G D A
 J justo, K kilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D
 O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis
 Aprendi com Jesus...
 G D A D
 S sabedor, T tesouro, U união, v vida
 G S A D
 W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,
 Z zeloso
 Aprendi com Jesus...

Amizade com Jesus

Lucas 10.38-42



Um dia, Jesus ia para Betânia e aproveitou para visitar uma família. Eram três pessoas: duas irmãs e um irmão. Uma se chamava Marta, e foi quem o atendeu e convidou para ficar ali, descansar, alimentar-se e dormir. Jesus aceitou o convite.

A irmã de Marta se chamava Maria e o irmão, Lázaro.

Lázaro não aparece na história. Maria assentou-se perto de Jesus para conversar um pouco com Ele. Ela ficou maravilhada com o que Ele tinha para contar e ensinar a ela.

Ele lhe falava dos seus encontros com as diversas pessoas. Um pediam para ser curadas, outras queriam saber como ir para o céu e muitas delas seguiam a Jesus por causa de sua fama e até por saberem que Ele podia alimentá-las. Ah! Crianças também eram abençoadas.

Maria quis saber de Jesus tudo sobre o Reino de Deus e como era bom abençoar as pessoas.

Maria estava tão admirada com os ensinamentos de Jesus, que nem percebeu que sua irmã Marta estava fazendo todo o serviço sozinha. Marta estava tão preocupada com o serviço da casa, que acabou ficando irritada com Maria, por estar assentada escutando Jesus.

E foi logo reclamando:

“– Jesus, olha! A Maria me deixa aqui, fazendo todo o serviço sozinha! Já estou cansada! Será que ela não poderia me ajudar?”

Jesus, olhando bem nos olhos de Marta e conhecendo o seu coração, respondeu:

“ – Marta! Marta! Você anda inquieta e preocupada com a roupa que vai vestir, com a comida que vai comer, com a arrumação da casa e muitas outras coisas. Maria escolheu a melhor parte, que é estar aqui comigo, aprendendo sobre as maravilhas do Reino de Deus. Estas coisas ninguém pode tirar dela!”

Aprendemos com as irmãs Marta e Maria que fazer o serviço da casa é importante, mas todo mundo precisa ter tempo para “escutar o que Jesus quer ensinar”.

Versículo para memorizar

Maria, pois, escolheu a boa parte,
e esta não lhe será tirada.

Lucas 10. 42b



Hora de conversar

- Jesus dava muita importância à conversa com as pessoas. Naquele tempo, homens não falavam com mulheres, a não ser na presença do pai ou marido. Jesus não se importava com isso, pois, respeitava as pessoas e as aceitava do jeito que eram.



- Devemos sempre ouvir as pessoas, mas, principalmente, ouvir os ensinamentos de Jesus! Terminar a conversa perguntando quais as crianças que gostariam de falar uma frase para Jesus. Este momento deve ser espontâneo.

Atividades Manuais

SUGESTÃO 1: TEATRINHO

Objetivo

Memorização de detalhes das histórias já contadas.

Materiais

Papel colorido; tesouras sem ponta; cola; palitos de picolé para firmar as figuras.

Desenvolvimento

Fazer figuras humanas representando Marta, Maria e Jesus. Também montar uma casa numa caixa de sapato para recontar a história de Marta e Maria.

SUGESTÃO 2: CAÇA PALAVRA

Objetivo

Reforçar partes mais importantes da história

Materiais

Palavras de um texto

Desenvolvimento

Escrever ou digitar um texto relativo à história contada, tema, músicas ou versículos e recortar palavra por palavra. Dividir a turma em grupos de acordo com o número de textos e entregar as palavras todas juntas. Os grupos deverão descobrir o texto e montar de maneira coerente. Depois de montado, entregar o texto inteiro para que corrijam.

SUGESTÃO 3 – NINGUÉM PODE FICAR DE FORA

Objetivo

Trabalhar uma situação de acolhimento



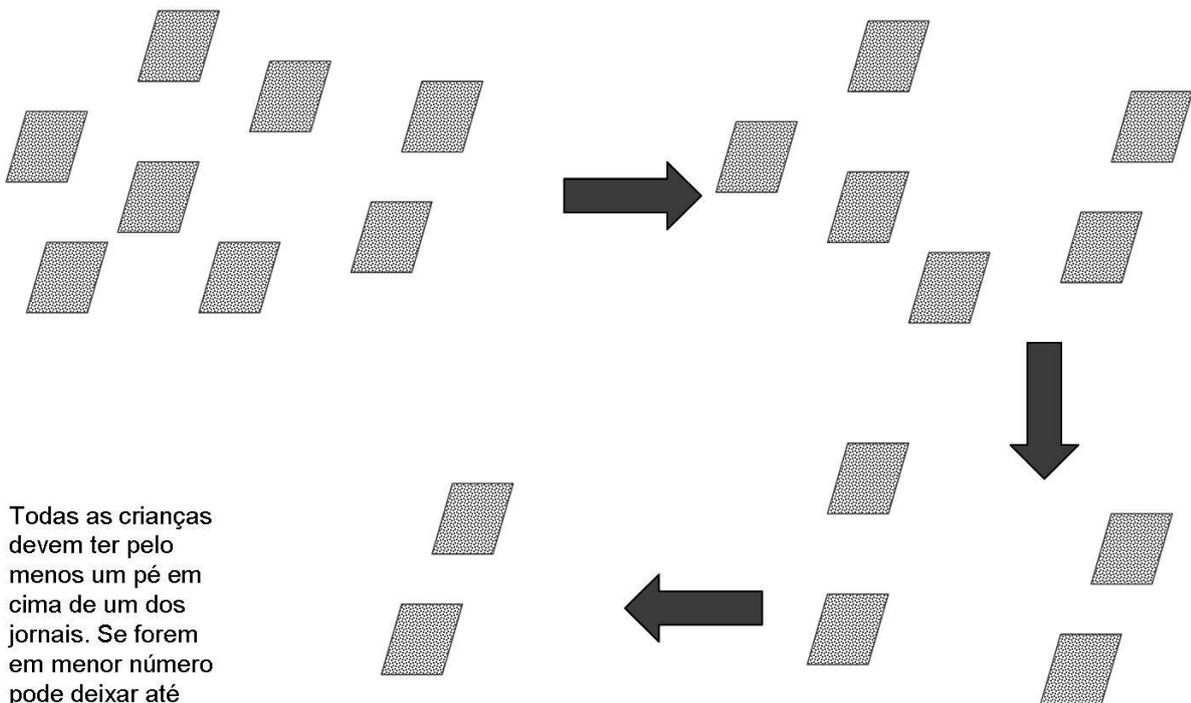
Materiais

Jornais velhos

Desenvolvimento

Colocar as folhas de jornal no chão representando as casas e, no início, cada criança tem a sua. As crianças caminham entre as folhas espalhadas pela sala ao som de uma música. Enquanto as crianças estão caminhando, algumas folhas são retiradas. A música é interrompida de tempos em tempos e todas as crianças devem estar "dentro de casa", isto é, deverão colocar pelo menos um pé sobre alguma folha. Isso se repetirá, sempre tirando uma folha (casa), até que reste apenas uma casa. As crianças podem conversar nesta hora tentando encontrar uma solução. Elas podem decidir aumentar a casa, ajudar a todas terem casa, etc.. é importante notar que a brincadeira é inclusiva. As crianças não saem da brincadeira, o que sai são as folhas do jornal. Pode ser feita uma variação com a dança das cadeiras, quando as crianças deverão sentar todas juntas, no colo uma da outra, enquanto for possível. Se forem muitas crianças, não deixar restar apenas uma cadeira.

As crianças andam entre os jornais e à medida que o jogo corre as folhas são retiradas, obrigando a ficar mais de uma crianças em um mesmo jornal..



Todas as crianças devem ter pelo menos um pé em cima de um dos jornais. Se forem em menor número pode deixar até uma folha só.

Recreação

1 – ABRAÇO AMIGO

Objetivo

Integração das crianças no grupo; promover a aproximação física; desenvolver o toque e a confiança no outro, assim como o cuidado.

Material

Balões de festa (bexigas).

Desenvolvimento

Fazer duas filas com igual número de crianças e uma delas é escolhida para ficar a uma distância determinada com um risco no chão; entregar um balão para cada uma que ficar na fila; cada balão é cheio e, a um sinal, a primeira da fila corre até a que está na linha e ambas o colocam bem próximo à barriga e deverão apertá-lo com a barriga até estourar; ganha a equipe que primeiro estourar todos os balões.



2 – JOGO LIGADO

Objetivo

Pensar a responsabilidade com o outro e com as regras.

Material

Bola de tamanho adequado à idade.

Desenvolvimento

Promover um jogo de futebol em que os jogadores são duplas com mãos dadas; as regras do jogo podem incluir penalidades caso soltem as mãos, deixem o par cair ou não tenham cuidado com ele. Ao final ler a história "Cuide do mais importante" (Anexo II).

3 – O CEGO

Objetivo

Despertar a confiança.

Materiais

Giz ou cordão.

Desenvolvimento

Delimitar um espaço de aproximadamente 3m de comprimento por 60cm de largura para que as crianças caminhem dentro com venda nos olhos e tentam não sair dele. As que estão fora vão dando as direções: esquerda, direita, em frente, etc. Compartilhar o que se percebe ou sente.

Lanche

Deve-se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que corantes artificiais não fazem bem à saúde.

LANCHE



Encerramento

Reunir as crianças e lembrar os versículos bíblicos.

“Jesus disse a eles: venham comigo e eu ensinarei vocês a pescar gente”
Mateus 4.19

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!
Mateus 14.33

Um dos dez, vendo que havia sido curado,
voltou dando glória a Deus em alta voz.
Lucas 17.15

Maria, pois escolheu a boa parte,
e esta não lhe será tirada.
Lucas 10. 42b

Conversa final com as crianças. Convidar para voltarem no próximo dia e, se possível, trazendo um amiguinho ou amiguinha. Cantar a Música Tema da EBF: Jesus quer ensinar.

Para o próximo encontro:

Uma cesta vazia é colocada no centro da roda e a proposta é que se solicite que as crianças tragam alimentos para enchê-la. Agradecer às crianças e à equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração.

Quinto Encontro



Jesus quer ensinar a repartir

Versículo do dia

Porque as riquezas não duram para sempre.
Provérbios 27.24a

Objetivo deste encontro

- Este encontro quer ensinar que Jesus dá atenção a todas as pessoas, e nos ensina como podemos fazer a sua vontade.
- Ensinar a criança confiar em Deus.

Ambientação

A cesta vazia colocada no dia anterior será usada para colocar os alimentos que as crianças e educadores trouxerem e deve ser doada a uma família carente ou instituição que atende a pessoas carentes. (caso sua comunidade tenha trazido outra coisa para oferta, colocar na cesta e explicar).



Acolhida

Receber as crianças com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar os temas dos dias anteriores e premiar as crianças se recordam dos versículos bíblicos.

Regras de convivência

Se houver necessidade acrescentar itens ao que já foi combinado antes.

EQUIPE



Apresentação da equipe

Hoje é o quinto dia e apresentação da equipe não precisa ser tão formal.

Lembrar:

- 1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3 – Falar sobre a programação do dia.

Oração

Para sinalizar a importância de conversar com Deus, deve-se criar um ambiente de silêncio e paz entre as crianças.

É importante que a oração seja significativa para criança. Neste encontro sugere-se que seja enfatizado o fato de que pessoas necessitam de alimento, roupas e outras necessidades, como carinho, amizade e apoio.



Jesus quer ensinar a repartir

Zeca: Oxê! Não gostei, não gostei!

Rebeca: O que foi, Zeca? Por que está tão irritado?

Zeca: Foi o Mariano, aquele guloso!

Rebeca: Guloso? Que foi que aconteceu?

Zeca: Eu cansei de jogar bolinhas de gude. Daí que eu decidi dividir as bolinhas com meus amigos da escola. Na hora o Mariano catou todas e falou que eu não devia dividir com os meus amigos...

Rebeca: Pensei que ele havia comido seu lanche na escola...

Zeca: Você acha que eu sou bobo?

Rebeca: De jeito nenhum! Você é dez! Jesus ensina a gente repartir. O Mariano não sabe como é boa a sensação de ter feito alguém feliz quando compartilhamos e brinca-

mos juntos. Deixa essa tristeza pra lá e vamos para a EBF. Tá na hora!

Zeca: Boa ideia Rebeca! Vou aprender mais sobre repartir o amor e ensinar o meu amigo Mariano.

Rebeca: Assim que se fala Zeca, vamos!



Hora da música

1 – EU QUERO DIVIDIR

CD Cantinho legal do Reino de Deus – DNTC

Eu quero dividir,
 eu quero semear
 A alegria que eu tenho para dar
 Eu quero então plantar,
 eu quero após colher
 Com outras crianças,
 um mundo bem melhor pra se viver

No mar da Galileia.

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!

.....

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
VEM!!!



PALAVRAS DO CORAÇÃO

Letra: Elci Lima e Silvia Helena

Música: Silvia Helena

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D

Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança

D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A
 J justo, K quilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D
 O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D
 S sabedor, T tesouro, U união, v vida
 G S A D
 W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,
 Z zeloso

Aprendi com Jesus...



Hora da história

O homem que não sabia repartir.

Lucas 18- 18-23



Jesus seguia por um caminho juntamente com seus discípulos e várias pessoas o acompanhavam. Entre elas estava um homem jovem que tinha muitas dúvidas e queria fazer uma pergunta a Jesus. Ele queria saber o que deveria fazer para ganhar a vida eterna. Chegando perto de Jesus ele perguntou:

“ – Mestre, o que preciso fazer de bom para ter a vida eterna?”

Jesus percebeu que ele queria uma atenção especial e respondeu com outra pergunta:

“Você deve conhecer e cumprir os mandamentos”. Jesus o lembrou de cinco dos dez mandamentos: não adular, não matar, não roubar, não falar mentiras a respeito de outras pessoas e honrar pai e mãe.

O homem respondeu que seguia todos esses preceitos desde que era muito jovem. Então Jesus falou para ele:

“ – Só falta uma coisa a você: venda tudo o que tem, dá aos pobres e vem trabalhar junto comigo.”

Mas ele ficou muito triste e foi embora, pois era muito rico.

O que será que fez aquele homem tomar a decisão não seguir Jesus?

Sabem de uma coisa? Jesus conhece o coração de todas as pessoas. Não importa para Jesus o que temos ou o que queremos ter, mas, o que somos e o que queremos ser.

Jesus ensinou que não podemos amar as riquezas mais do que a própria vida. É bom ter carro, casa e conforto, mas, o melhor de tudo é ter vida, viver em paz com o próximo, e amar a Deus acima de todas as coisas.

Versículo para memorizar

“Respondeu-lhes Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus,
de todo o teu coração, de toda a tua alma e de
todo o teu entendimento”.

Mateus 22.37



Hora de conversar

– Jesus ouviu o jovem, mas já conhecia seu coração e por isso, foi exatamente no seu “ponto fraco”.

– O homem ficou triste ao ouvir o que Jesus lhe ensinou, porque Ele pediu algo muito difícil para ele: repartir o que possuía.

– Nós também temos nossos “pontos fracos” e dificuldades para serem superadas, por isso, precisamos pedir a Deus que nos ajude a melhorar.

– A vida eterna é nosso maior tesouro, assim, estejamos sempre prontos a repartir o que Jesus nos tem dado: o amor e a certeza da salvação.

Terminar a conversa com uma oração de agradecimento pelo que Deus nos tem dado e pedindo pelas pessoas que tem necessidades básicas, como alimentos, roupas e casa.



Atividades Manuais

Dinâmicas/Vivências

SUGESTÃO 1: DIVIDINDO O BOLO

Objetivo

Mostrar que, algumas pessoas podem mais e tem mais oportunidade, assim, escolhem o maior ou o melhor. Perceber que existem desigualdades e precisam ser trabalhadas. Crianças maiores entendem melhor o que se propõe nesta vivência. Lembrar que o Reino de Deus é paz, justiça e amor.

Materiais

Bolo, rosca ou pães.

Desenvolvimento

Partir o bolo ou rosca, pão, em pedaços desiguais. Uns bem grandes, outros médios e alguns bem pequenos. Cada pedaço pode ser protegido com filme plástico para melhor visualizar a diferença de tamanho e, também, para controle da distribuição. Distribuir na primeira fila, na segunda e solicitar que ninguém saia do lugar até o término da distribuição. Antes de comer comparar os pedaços. Quem foi servido primeiro estará com os pedaços maiores. Comentar de acordo com o que acontecer no grupo.

ATIVIDADE



MANUAL



SUGESTÃO 2: ÍMÃS DE GELADEIRA

Objetivos

Coordenação motora; fixação de palavras da história; memorização dos mandamentos.

Materiais

Ímãs em metro, ou peças de divulgação usadas; figuras; E.V.A., cola quente.

Desenvolvimento

Cada criança escolhe seu motivo e a professora ajuda colando com cola quente.

SUGESTÃO 3: MÓBILE DE GELADEIRA

Objetivos

Coordenação motora; fixação de palavras da história; memorização dos mandamentos.

Materiais

Ímãs em metro, E.V.A., papel, cola, cola quente.

Desenvolvimento

Escreva ou digite os mandamentos em papel, recorte, cole no E.V.A. e prenda em fita, montando um móbile que leva ímã no verso para afixar em geladeira.



Recreação

1 - BOLICHE DE GARRAFA PET

Objetivo

Trabalhar soma, atenção, coordenação motora.

Materiais

Garrafas PET pequenas; areia; papel; pincel atômico, bola de meia com tecido dentro para ficar com um peso adequado.

Desenvolvimento

Montar o boliche utilizando garrafas PET, com um pouco de areia dentro (menos da metade para não ficar muito pesada). Cada garrafa valerá pontos e a criança lança a bola de uma distância marcada com giz. Ao



número de garrafas derrubadas corresponderá a um número de pontos que só será contado se cada uma somar mentalmente seus pontos. A pessoa que orienta vai “ditando” a conta número por número.

2 – QUEM É?

Objetivo

Promover a criatividade e linguagem; memorizar fatos ou personagens da EBF toda.

Desenvolvimento

Alguém pensa em um personagem das histórias da EBF e as crianças deverão falar em quem ela pensou fazendo perguntas. Ex.(Pedro) É Homem? Era forte? Tinha sogra? Era obediente? Era pescador?

Lanche

Deve-se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que corantes artificiais não fazem bem à saúde.



Encerramento

Reunir as crianças e relembrar os versículos bíblicos.

“Jesus disse a eles: venham comigo e eu ensinarei vocês a pescar gente”
Mateus 4.19

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!
Mateus 14.33

Um dos dez, vendo que havia sido curado,
voltou dando glória a Deus em alta voz.
Lucas 17.15

Maria, pois escolheu a boa parte,
e esta não lhe será tirada.

Lucas 10. 42b

“Respondeu-lhes Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus,
de todo o teu coração, de toda a tua alma e de
todo o teu entendimento”.

Mateus 22.37

Conversa final com as crianças. Convidar para voltarem no próximo dia e, se possível, trazendo um amiguinho ou amiguinha. Agradecer às crianças e à equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração. Cantar a Música Tema da EBF: Jesus quer ensinar.



Sexto Encontro



Jesus quer ensinar a anunciar

Versículo do dia

Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto.
João 15. 5b

Objetivo deste encontro

- Este encontro vamos falar quando Jesus envia os setenta discípulos em duplas e recebendo o retorno deles. O objetivo é passar às crianças a ideia de que cada pessoa é enviada por Jesus a pregar o evangelho.
- Incentivar a criança a viver sua fé sem medo de demonstrá-la para todas as que encontrar no seu caminho.

Ambientação

Acrescentar uma mala ou mochila ao cenário para chamar a atenção das crianças. A proposta é dar a ideia de que alguém vai viajar. Também pode acrescentar, ao painel, fotos de missões, missionários ou mesmo de locais próximos e que as crianças conheçam (verificar site da área nacional da igreja metodista – www.metodista.org.br).



Acolhida

Receber as crianças como sempre, com carinho e atenção. Perguntar se há alguma criança pela primeira vez na EBF. Conversar com as crianças sobre as atividades do dia. Relembrar o tema dos dias anteriores e premiar as crianças se recordam dos versículos bíblicos.



Oração inicial

Neste encontro, sugere-se que sejam lembradas as pessoas que sofrem perseguição por causa da pregação do evangelho nos dias atuais.

Regras de convivência

Se houver necessidade, acrescentar itens ao que já foi falado antes, podendo ser acrescentado algo referente a atitudes que devemos tomar quando visitamos alguém.

Apresentação da equipe

Hoje é o sexto dia e a apresentação da equipe não precisa ser tão formal.

Lembrar:

- 1 – A localização dos diversos espaços, principalmente banheiro e enfermaria.
- 2 – Reforçar com as crianças que não saiam da igreja sem autorização e que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com ajuda da equipe.
- 3 – Falar sobre a programação do dia



Jesus quer ensinar a anunciar

TEATRO CRIATIVO

1ª) Alguém vai viajar e ser missionário. Improvisar falas relativas ao chamado de Deus, à preparação para a viagem, às expectativas de trabalho. Se houver condições, convidar um missionário ou missionária para ser apresentado e falar sobre seu trabalho para as crianças.



2ª) Açucena: Luca, eu vou viajar amanhã com meu pai e minha mãe.

Luca: Viajar é bom! Para onde vocês vão?

Açucena: Vamos visitar umas pessoas em outra cidade. Elas prometeram ajudar na missão.

Luca: Mas qual cidade?

Açucena: Não sei direito, mas parece ser muita gente. E elas vão passar uma semana aqui na missão. E escutei meu pai conversando com a pessoa que coordena o trabalho e ele falava em médicos, enfermeiras...

Luca: Que legal!

Açucena: Pois é... eu até acho que vem gente para trabalhar com as crianças.

Luca: Vamos pedir para ajudar o trabalho deles?

Açucena: Eu já falei com meu pai. Eu quero ajudar!

Hora da música

Recordar todas as músicas, especialmente as que falam do amor de Deus.

1 – O REINO DE DEUS É LUGAR PRA TODAS NÓS

CD Cantinho legal do Reino de Deus – DNTC

O reino de Deus
é lugar pra todas nós
As crianças de Jesus (2x)

O reino de Deus
é lugar pra todas nós
Vem viver na sua luz (2x)

Vem doar, vem espalhar
O sorriso que está
Alegrando corações
Perfumando sentimentos
No brilhar das emoções

2 – ROCK DO AMIGO

CD Evangelho, convite pra paz – DNTC

Eu tenho um amigo
Seu nome é Jesus

E Ele, vou lhes apresentar
La em casa, na escola
Onde eu estiver
Comigo ele sempre está
Me ajudando, me alegrando
Me ensinado coisas bem legais

E o seu nome é Jesus (2x)
Companheiro para todas as horas
O seu nome é Jesus

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
Maria Aparecida Porto Ferreira
Dulce Leia Sathler Balmant
Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
Vem cá! Vem cá!
G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!



G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!

Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
VEM!!!

PALAVRAS DO CORAÇÃO

Letra: Elci Lima e Sílvia Helena

Música: Sílvia Helena

D A
 Aprendi com Jesus palavras do coração
 D
 Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G
 A amor, B bondade, C criança, D Deus,
 E esperança
 D A D
 F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A
 J justo, K quilômetros de amor L liberdade,
 D G
 M maravilhoso, N natureza
 D A D
 O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D
 S sabedor, T tesouro, U união, v vida
 G S A D
 W walks me, siga me, X xeique, Y Yavé,
 Z zeloso

Aprendi com Jesus



Hora da história

Uma grande missão

Textos bíblicos: Lucas 10:1-24; Mateus 28. 19-20



Como vocês já sabem, quando Jesus veio ao mundo ele escolheu doze homens para andar e aprender com ele. Esses homens eram chamados de discípulos, que quer dizer aluno, aprendiz, seguidor das ideias de uma pessoa. Eles precisavam aprender tudo o que Jesus ensinava para depois fazer como Jesus, anunciar o Reino de Deus. Um reino de paz, justiça, amor e esperança para todas as pessoas.

Um dia, Jesus escolheu 70 discípulos para sair andando pelas cidades vizinhas em meio a perigos e dificuldades, para curar as pessoas e anunciar o Reino de Deus. Pediu que eles fossem de dois em dois, pois assim, caso necessário, um protegeria o outro. Jesus disse a eles que na casa em que eles chegassem e fossem bem recebidos, deveriam ficar lá. Se naquela casa houvesse alguém doente, eles deveriam orar por aquela pessoa para que ela fosse curada e levar paz para aquela família. E disse também a eles, que deveriam comer a comida que lhes fosse oferecida e ainda agradecer a quem ofereceu. Eles saíram e começaram a visitar as pessoas de perto e depois foram mais longe, andando a pé, sem levar muita bagagem, como Jesus havia orientado. Muitas famílias foram abençoadas pelas visitas daqueles homens.

Quando eles voltaram da viagem, chegaram muito alegres, contando para Jesus todos os milagres que haviam presenciado. A oração daqueles homens era ouvida e, através da palavra de Jesus, fizeram com que muitas pessoas fossem salvas. Eles ficaram muito felizes de poder cooperar com Jesus.

Ainda hoje, Jesus tem chamado crianças, jovens e adultos para falarem do Seu amor que salva e transforma a vida de todas as pessoas que o ouvem e o aceitam. Jesus quer mudar a vida das pessoas que estão sofrendo. Ele quer que os discípulos e discípulas de hoje façam o mesmo que aqueles setenta fizeram. Jesus disse que devemos ir e falar de coisas boas. Você sabia que a palavra EVANGELHO significa “boas notícias?”

Se você quiser, pode falar todos os dias para as pessoas o quanto Deus é bom e o quanto Ele ama a cada um de nós. Tanto que mandou Jesus para aproximar todo mundo Dele novamente, por meio da morte na cruz.

O Reino de Deus é uma maneira de viver e, nesse reino, há lugar para todas as pessoas, todas as crianças, jovens, adultos, brancos, negros, indígenas... Quem faz parte do

Reino de Deus é discípulo e discípula de Jesus e deve seguir o Mestre, e levar as boas novas. Você quer ser um discípulo de Jesus? Você quer ser uma discípula de Jesus?

Jesus conta com você para anunciar as boas novas em todos os lugares e à todas as pessoas! Há muito trabalho a ser feito, vamos?

Versículo para memorizar

Quem permanece em mim, e eu nele,
esse dá muito fruto.
João 15. 5b

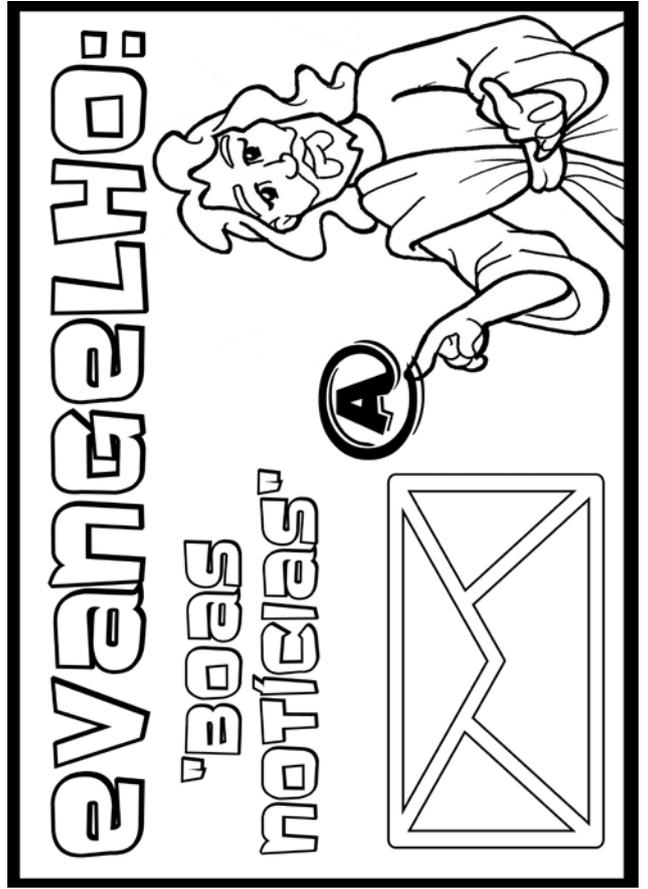
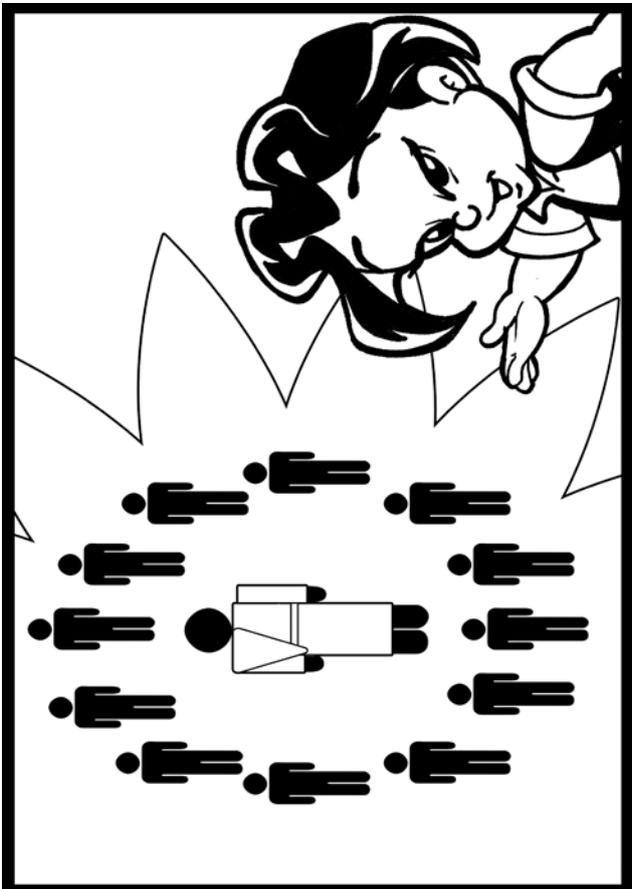
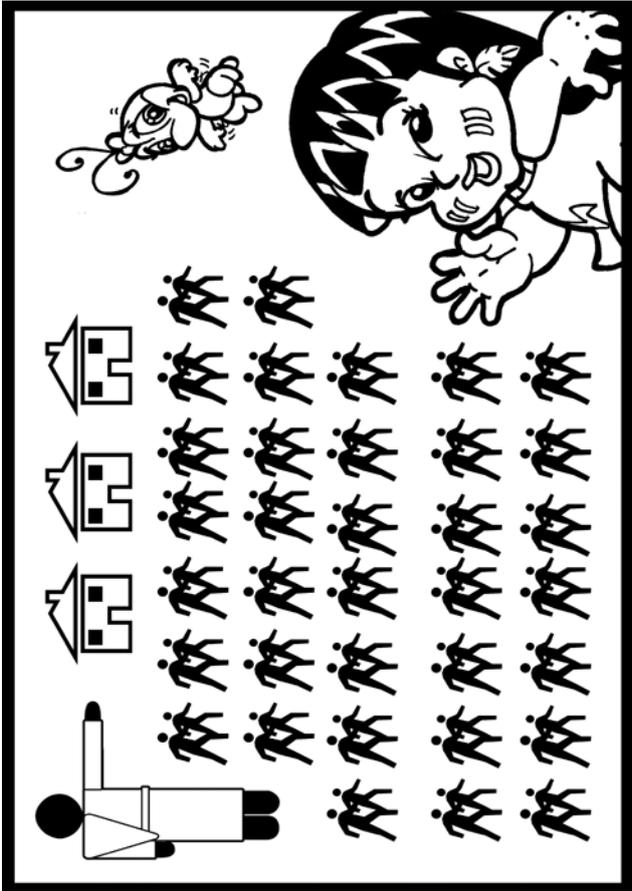
Hora de conversar

- Jesus enviou outros discípulos além dos doze que escolheu para ficarem mais perto dele. Ele sabia que eles também podiam fazer o trabalho de contar as boas notícias ao povo.
- Os discípulos seguiram confiando e obedecendo a palavra de Jesus. E voltaram alegres porque perceberam o poder de Deus agindo por meio deles.
- Nós somos os discípulos de Jesus hoje e Deus age por meio de nós quando conhecemos e obedecemos Sua palavra.
- Jesus ensinou que há muito trabalho a fazer, mas, que devemos orar ao Pai para que Ele envie trabalhadores para a Sua seara.



ORAÇÃO

Terminar a conversa com um convite: quem quer ser discípulo ou discípula de Jesus hoje? Ensinar que elas podem começar falando de Jesus para sua família. Orar por todas as crianças e suas famílias.



Atividades Manuais

SUGESTÃO 1 – TEATRINHO

Objetivo

Fixação do enredo da história

Materiais

Sacolas de papel pardo, retalhos de papel colorido, pedaços de lã, cola, tesoura sem ponta, pincel atômico, canetas ou giz de cera.

Desenvolvimento

Fazer fantoches representando os discípulos e inventar diálogos deles com as pessoas que visitavam (professores e professoras conduzem os diálogos).



SUGESTÃO 2 – CONVITE PARA A COMUNIDADE

Objetivos

Produção de texto; mensagem/convite.

Materiais

Papel e lápis para todas as crianças.

Desenvolvimento

Todas devem escrever uma mensagem convidando a comunidade para o encerramento da EBF. Os convites podem ser reais e, depois, entregues às famílias.

Recreação

1 – CORRIDA DO OVO

Objetivo

Trabalhar a responsabilidade, testemunho, atenção, coordenação motora.

Materiais

Ovos cozidos; colheres para cada concorrente.

Desenvolvimento

Cada criança que quiser pode participar. Ao final explicar que se deve ter cuidado com a mensagem que transmitimos às pessoas enquanto caminhamos com Jesus.



2 – ALIMENTOS

Objetivo

Vivenciar o que a história conta. Os discípulos deveriam comer o que fosse oferecido.

Materiais

Frutas, legumes, guloseimas, enfim, alimentos; pratos ou bandejas, sacos de pipoca ou guardanapos.

Desenvolvimento

Pode ser realizada uma pequena gincana e formadas equipes que competirão em algumas modalidades. Neste caso, as crianças devem comer o que lhes for oferecido embrulhado ou dentro do saco de pipoca.

3 – BOLA NO LENÇOL

Objetivo

Trabalhar a cooperação, coordenação motora, atenção.

Materiais

Lençol, bola leve.

Desenvolvimento

As crianças seguram o lençol enquanto uma bola é rolada dentro dele. Todas devem cuidar para que a bola não caia. Conversar sobre o cuidado que se deve ter com a mensagem do evangelho. Ela não deve ser mudada, modificada, tirando ou acrescentando alguma coisa.

Lanche

Deve-se preferir lanches saudáveis, com frutas e sucos naturais. Evitar frituras e salgadinhos. Lembrar que corantes artificiais não fazem bem à saúde.



Encerramento

Reunir as crianças e relembrar os versículos bíblicos.

“Jesus disse a eles: venham comigo e
eu ensinarei vocês a pescar gente”
Mateus 4.19

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és o Filho de Deus!
Mateus 14.33

Um dos dez, vendo que havia sido curado,
voltou dando glória a Deus em alta voz.
Lucas 17.15

Maria, pois escolheu a boa parte,
e esta não lhe será tirada.
Lucas 10. 42b

“Respondeu-lhes Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus,
de todo o teu coração, de toda a tua alma e de
todo o teu entendimento”.
Mateus 22.37

Quem permanece em mim, e eu nele,
esse dá muito fruto.
João 15. 5b

Conversa final com as crianças. Convidar para voltarem trazendo sua família para o encerramento da EBF. Agradecer às crianças e à equipe pelo dia abençoado e encerrar com uma oração. Cantar a Música Tema da EBF: Jesus quer ensinar.

Sétimo Encontro



PROFESSORES, PROFESSORAS!

Para último dia, sugerimos o Lançamento da Vigília Nacional pela Criança, convidando os pais e responsáveis, juntamente com as crianças para participarem do culto com a comunidade de fé.

Organização do encontro:

- Preparar os certificados;
- Preparar um kit para os pais com No Cenáculo, Voz Missionária, Expositor Cristão, Bíblia, que podem ser doados pela comunidade;
- Preparar uma mesa com doces e salgados para o final do culto;
- Preparar uma lembrancinha para todas as pessoas que auxiliaram na EBF;

LITURGIA – Lançamento da Vigília Nacional

Vem cá...
Escuta o que
Jesus quer
ensinar!



O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
João 15.12

Adoração

APRENDER A ADORAR-TE MAIS E MAIS...

Professor(a): Adoramos ao Senhor, o nosso Deus, grande e maravilhoso, criador de todas as coisas, que nos fez homens e mulheres, grandes e pequenos, e nos ensina a todos/as de geração em geração.

Leitura do Salmo por uma criança:

Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

Porque o SENHOR é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR que nos criou.

Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Amém!

Salmos 95:2-7

Criança: Adoramos ao Senhor, porque coloca pessoas em nossas vidas que nos ensinam a sua Palavra.

Oração de Adoração – por um/a adolescente

Convidar as pessoas para adorarem a Deus, com abraços de comunhão.

Música: Aperte a Mão do Amigo Mais Perto (Família Alegria)



APERTE A MÃO DO AMIGO MAIS PERTO

Música Infantil Gospel (Família Alegria)

Tom: A

Música: Eu sou um sinal

Letra: Elci Lima e Silvia Helena

Música: Silvia Helena

A F#m
 Aperte a mão do amigo mais perto
 D E
 Aperte a mão do amigo
 A F#m
 Aperte a mão do amigo mais perto
 D E
 Aperte a mão do amigo E cante!

A F#m
 Tra, lala lala lala... Aleluia

D E
 Tra, lala lala la... Aleluia
 A F#m
 Tra, lala lala lala... Aleluia
 D E A
 Tra, lala lala lala... Aleluia!

Dê um abraço no amigo mais perto
 Dê um cheirinho no amigo mais perto
 Faça um cafuné no amigo mais perto
 Faça uma massagem no amigo mais perto
 Faça uma cosquinha no amigo mais perto
 Cristo é meu amigo que está mais perto

Um/a Jovem: Os ensinamentos de Jesus nos motivam a sinalizar o seu amor e carinho para com todas as pessoas que fazem parte da nossa vida.

Confissão:

“Jesus nos ensina a orar...”

Falar com Jesus é muito importante! Jesus está sempre pronto a nos ouvir.

Podemos contar nossos segredos, podemos contar tudo que fizemos durante o dia. Embora Deus saiba tudo, ele quer nos ouvir.

Então, vamos conversar um pouquinho com Jesus e, se fizemos algo que não deixou o nosso próximo triste e que também não agrada a Deus, podemos pedir perdão de todo o coração. E com certeza Deus nos perdoará.

Adolescente: Na Bíblia Jesus nos ensina a orar.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai não perdoará as vossas ofensas”

Mateus 6:5-15

Momento silencioso para confessar e se arrepender, na certeza do perdão de Deus.

Hino:156

Criança: Que alegria sempre poder conversar com Deus e saber que Ele nos perdoa. Mas é importante melhorarmos sempre as nossas ações!

Louvor

VAMOS LOUVAR AQUELE QUE NOS ENSINA A VIVER BEM!

Jesus quer ensinar(Tema 2012 – DNTC)

Letra: Maria Aparecida Porto Ferreira/Onice Maria de Sousa

Música: Dulce Leia Sathler Baltman

PALAVRAS DO CORAÇÃO!

Letra: Elci Lima e Silvia Helena

Música: Silvia Helena

AMO JESUS

Letra e Música: MARIA BORGES DA SILVA HIFRAN (LEILA REMA)

A CRIAÇÃO

Letra e Música: MARIA BORGES DA SILVA HIFRAN (LEILA REMA)



EU SOU UM SINAL

Letra: Elci Lima e Silvia Helena
 Música: Silvia Helena

D E
 Eu sou um sinal
 A D
 Maravilhoso da graça de Deus
 E
 Não vou calar
 A D
 Vou falar do seu amor
 E
 O Senhor me escolheu
 A D
 Para anunciar seu amor
 E
 Vou transmitir
 A D
 Em todo o lugar que eu for
 Eu sou sinal...
 D E
 Jesus morreu
 A D
 Numa cruz para me salvar
 E
 amor tão grande assim
 A D
 Não se pode comparar
 Eu sou um sinal...

AMO JESUS

Letra e Música: MARIA BORGES DA SILVA HIFRAN
 (LEILA REMA)

A
 EU SEI QUE AMO A JESUS CRISTO
 E A
 PORQUE ELE É LEGAL
 D A
 ELE É MEU GRANDE AMIGO
 A CRIAÇÃO
 MARIA BORGES DA SILVA HIFRAN (LEILA REMA)
 D A
 NO COMEÇO TUDO ERA VAZIO
 A D
 DEUS PENSOU E COMEÇOU A CRIAR 2X
 A G D
 CRIOU O CÉU, CRIOU A TERRA
 A D
 E TUDO O QUE NELES HÁ

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Onice Maria de Sousa
 Maria Aparecida Porto Ferreira
 Dulce Leia Sathler Balmant
 Música: Dulce Leia Sathler Balmant

C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir
 Cm Fm G Cm
 Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir
 C C
Vem cá! Vem cá!

 Cm Fm G Cm
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar
 C Dm G C
 Escolher, conviver, agradecer, anunciar
 C Dm G C
 Repartir, confiar, tudo isso Jesus vai ensinar
 C C
Vem cá! Vem cá!
 G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar
 C C
 Vem cá, menino! Vem cá, menina!
 G C
Escuta o que Jesus quer ensinar
 VEM!!!

Ouvir o que Jesus quer ensinar

Mensagem pastoral

Sugestão de texto Bíblico: Mateus 7.24-29

Celebração da Ceia

Música: Convite à comunhão – CD Pelas mãos de uma criança

Oração pelo pastor(a)

Oração e Ação na Missão

Momento de agradecimento para as crianças

- Entrega de certificados para as crianças
- Entrega de lembrancinhas para todos que auxiliaram na EBF
- Pastor pode relembrar neste momento as atividades realizadas pela igreja
- Agradecimento aos pais

Oração pelo/a pastor/a

Música: Oração de Jabez – CD – Todas as Crianças

Jabez pediu ao Pai, de todo o coração
E o Senhor lhe concedeu o que pediu
Venha me abençoar, seja a Tua mão sobre mim,
Guarda-me de todo o mal
Eu vou orar ao Pai de todo o coração
E Ele ouvirá minha oração,
Venha me abençoar, seja tua mão sobre mim
Guarda-me de todo o mal
Venha te abençoar, seja tua a mão sobre ti
Guarda-te de todo o mal
Venha nos abençoar, seja tua mão sobre nós
Guarda-nos de todo mal.



Carta à família

Agradecemos a Deus por suas vidas e de suas crianças. Agradecemos por terem permitido que eles/as participassem da Escola Bíblica de Férias. Foi uma grande alegria desfrutar do amor de Deus juntos, com muita alegria e união.

Nestes dias, falamos sobre a importância de ouvir as mensagens de Deus para a nossa vida, sob o tema “Vem cá ouvir o que Jesus quer ensinar!”. E o que Jesus quer nos ensinar? Jesus quer ensinar como podemos viver em amor e em união com as pessoas e a natureza. Jesus já nos mostrou que é possível, quando cada um de nós assume o compromisso de lançar sementes de amor, de amizade e de paz, todos os dias, e em todos lugares. As histórias da Bíblia estudadas durante estes dias nos mostram que, quando todas as pessoas ouvirem as lições de da Bíblia, poderemos viver em um mundo muito melhor.

Deus os abençoe grandemente e que vocês, pais e mães, continuem esta caminhada como educadores, aplicando o que está escrito na palavra de Deus em Provérbios 22.6.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”.

Equipe de Trabalho Escola Bíblica de Férias
IGREJA METODISTA



Primeiros socorros

Para um evento com crianças, é importante convidar um/a ou mais enfermeiros/as para participar, reservando uma sala para socorrer as crianças em alguma eventualidade. Caso não consiga um profissional, procure o posto de saúde mais próximo em qualquer caso um pouco mais grave.

Lembre-se sempre: antes de qualquer procedimento, comunicar-se com os responsáveis.

Organizar uma caixa de primeiros socorros:

A caixa deve ser mantida sempre em lugar de fácil acesso, mas, longe das crianças, e estar bem sinalizada. Geralmente, não se incluem medicamentos. A caixa deve conter o seguinte:

- Esparadrapo ou fitas adesivas;
- Algodão hidrófilo;
- Compressas de gaze estéril comum e do tipo sem adesivo;
- Ataduras de gaze;
- Atadura de crepom;
- Bandagem;
- Compressas limpas;
- Faixa elástica (para entorses no tornozelo) e faixa triangular (para entorse no tornozelo ou lesões do braço, ou como torniquete);
- Sabão líquido;
- Frasco de água oxigenada;
- Frasco de soro fisiológico;
- Frasco de álcool;
- Cotonetes;
- Luvas de procedimentos;
- Tesoura;
- Termômetro;
- Alfinetes de fralda;
- Bolsa para água quente;
- Lanterna;
- Sacos plásticos.



Certificada

Certificamos que

participou da Escola Bíblica de Férias

**VENHA: ESCUTA O QUE JESUS
QUER ENSINAR**

nos dias

de 2012,

na Igreja Metodista

Pastora

Coordenadora

Professora



Avaliação

**IGREJA METODISTA - DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO
COM CRIANÇAS - DNTC**

AVALIAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2012

TEMA: Vem, escuta o que Jesus quer ensinar!

Orientações sobre a Avaliação:

Caro/a coordenador/a:

1. Reúna a sua equipe para fazer a avaliação do caderno da EBF 2012. Essa avaliação pode ser realizada em grupo ou individualmente.

2. Preencha o formulário de avaliação e encaminhe para a Sede Nacional da Igreja Metodista.

3. Formas de envio: Email: dntc@metodista.org.br

Correio: Avenida Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista / SP - 04060-004.

Formulário de Avaliação da EBF.

1. IDENTIFICAÇÃO

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja: _____

Quantas crianças participaram: _____

Qual a faixa etária das crianças participantes: _____

Quantos pessoas fizeram parte da equipe de trabalho: _____

Como você avalia a sua EBF? Destaque os pontos positivos e os pontos que precisam melhorar:

Como você espera que seja a sua próxima EBF?

3. O CADERNO DA EBF

O que você achou do tema da EBF?

Muito Bom

Bom

Regular

Não Gostei

Por quê?

O caderno da EBF chegou em suas mãos em tempo hábil?

Sim Não

Por quê?

As atividades propostas no caderno da EBF são:

Muito Boas

Boas

Regulares

Não Gostei

Por quê?

Você utilizou todo o material proposto no caderno?

Sim Não

Por quê?



O que você achou do subsídio bíblico sobre o tema da EBF?

- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Não Gostei

Por quê?

O que você achou das ilustrações do caderno da EBF?

- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Não Gostei

Cuide do mais importante!

Certa vez, um jovem, pretendente à mão de uma princesa, recebeu do rei a tarefa de levar uma mensagem e alguns diamantes a um outro rei de uma terra distante. Recebeu também o melhor cavalo do reino para levá-lo na jornada.

– Cuida do mais importante e cumprirás a missão, disse o soberano ao se despedir.

O jovem preparou o seu alforje com muito cuidado, escondeu a mensagem na bainha da calça e colocou as pedras numa bolsa de couro amarrada à cintura, sob as vestes e, pela manhã, bem cedo, sumiu no horizonte. Não passava pela sua cabeça nenhuma ideia de falhar na sua tarefa. Queria que todo o reino soubesse que era um nobre e valente rapaz, pronto para desposar a princesa. Esse era o seu sonho e, ao que lhe parecia, a princesa correspondia às suas esperanças.

Em sua caminhada, deixava por vezes a estrada e pegava atalhos a fim de cumprir rapidamente sua tarefa, o que sacrificava sua montaria exigindo o máximo do animal. Quando parava numa estalagem, deixava o cavalo ao relento, não lhe aliviava da sela e nem da carga, tampouco se preocupava em dar-lhe de beber ou providenciar alguma ração...

– Assim, meu jovem, acabarás perdendo o animal, disse alguém.

– Não me importo, respondeu ele. Tenho dinheiro. Se ele morrer, compro outro. Nenhuma falta fará! É só um cavalo...

Com o passar dos dias e sob tamanho esforço, o pobre animal, não suportando mais os maus tratos, caiu morto na estrada. O jovem simplesmente o amaldiçoou e seguiu o caminho a pé.

O que ele não sabia, entretanto, é que nessa região do país havia poucas fazendas muito distantes umas das outras e, passadas algumas horas, ele se deu conta da falta que lhe fazia o animal. Estava exausto e sedento. Já havia deixado pelo caminho toda a tralha, com exceção das pedras, pois lembrava da recomendação do rei: “ – Cuide do mais importante!”

Seu passo se tornou curto e lento, as paradas mais frequentes e longas. Como sabia que poderia cair a qualquer momento e temendo ser assaltado, escondeu as pedras no salto de sua bota. Mais tarde, caiu exausto na estrada, onde ficou desacordado. Para sua sorte, uma caravana de mercadores que seguia viagem para o reino onde morava, encontrando-o, cuidou dele e o levou de volta. Ao recobrar os sentidos, encontrou-se na sua cidade. Imediatamente, foi ter com o rei para contar o que havia acontecido e, com a maior desfaçatez, colocou toda a culpa do insucesso nas costas do cavalo “fraco e doente” que recebera. Ao final, lembrou-se de devolver as pedras e o fez dirigindo-se ao rei de forma pedante dizendo:

– Porém, majestade, conforme me recomendaste cuidar do mais importante, aqui estão as pedras que me confiaste. Devolvo-as a ti, não perdi uma sequer!

O rei as recebeu de suas mãos com tristeza e o despediu, mostrando frieza diante de seus argumentos.

Abatido, o jovem deixou o palácio arrasado. Em casa, ao tirar a roupa suja encontrou, na bainha da calça, a mensagem do rei que dizia:

“ Ao meu irmão, rei da terra do Norte.

O jovem que te envio é candidato a se casar com minha filha. Esta jornada é uma prova. Dei a ele alguns diamantes e um bom cavalo. Recomendei que cuidasse do mais importante. Faz-me, portanto, este grande favor e verifique o estado do cavalo. Se o animal estiver forte e viçoso, saberei que o jovem aprecia a fidelidade e a força de quem o auxilia na jornada. Se porém, perder o animal guardando apenas as pedras, não será um bom marido e nem rei, pois terá olhos apenas para o tesouro do reino, não dando importância à rainha nem àqueles que o servem”.

Bíblia ensina: “Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem” (Provérbios 11.28)

As chaves de Haidée¹

José, irmão de Haidée², tinha um grande molho³ de chaves e se orgulhava muito delas. Com uma abria sua gaveta, com outra abria a garagem onde ficava sua bicicleta, e com a outra abria e trancava seu guarda-roupa.

Sua irmãzinha Haidée, queria ter tantas chaves como seu irmão e por isso resolveu pedir a ele que lhe arrumasse um molho de chaves tão bonito quanto o seu.

José não estava de bom humor e por isso não quis atender ao pedido da menina.

“– O que vai fazer com tantas chaves?”, perguntou ele.

A mãe, que ouviu a conversa dos dois e a resposta de José, teve pena da filha e foi ao seu encontro dizendo:

1. Fonte: “Nossa família na Comunidade – Compêndio para Escola de Férias”, preparado por Ana Maria Arantes Lauletta em 1973 – publicação da Imprensa Metodista..

2. Haidée é nome francês, que não é muito usado hoje. A pronúncia é aidê.

3. A reforma ortográfica tem causado muita confusão na pronúncia das palavras. Em molho de chaves a pronúncia do o é aberta: mólho.

– Não se preocupe, meu bem, logo mais vou lhe dar um molho de chaves. Pode esperar aqui mesmo no quintal, que logo lhe trarei.

Haidée estava ansiosa. Dali a pouco a mamãe voltou e lhe entregou um molho de chaves coloridas.

“ – Para que servem elas, mamãe?”, perguntou Haidée, surpresa por ter chaves tão diferentes.

A primeira, disse a mãe, tirando uma chave amarela do molho, é uma chave de ouro chamada “BOM DIA!”. Com ela você vai abrir cada novo dia. Se quer que o dia seja útil e feliz, faça sol ou não, sorria todo dia ao sair do seu quarto.

A chavinha azul, continuou a mãe, é “TE AMO”. Você vai procurar usá-la muitas vezes durante o dia. O papai, a mamãe, seus irmãos e amigos ficarão felizes ao ouvir o som desta chave.

Depois a mãe mostrou duas chaves quase iguais e explicou que as duas eram irmãs. Às vezes são um pouco difíceis de usar. São as chaves “DESCULPE-ME” e “SINTO MUITO”. Haidée estava séria. Ela sabia muito bem o que a mamãe queria dizer ao falar assim.

Mas a mãe tinha outras chaves e foi apresentando uma a uma. Estas duas chaves cor-de-rosa, disse a mãe, devem ser usadas sempre que estiver à mesa ou ao pedir alguma coisa a alguém. Chamam-se “FAÇA O FAVOR” e “MUITO OBRIGADA”.

Enquanto falava, mamãe prendia todas as chaves com uma fita azul, acrescentando uma última que se chamava “BOA NOITE” e explicando que ela fecha os trabalhos e brincadeiras do dia e devia ser usada com voz especial, bem agradável e doce. Assim, falou a mamãe, fará as pessoas mais felizes antes de partir para a terra dos sonhos.

“– Mamãe, gostei muito de minhas chaves, disse Haidée. Estas são as chaves mais bonitas e úteis que já vi”. A mãe sorriu e abraçou a filha.

“– Mamãe, faça o favor de amarrar este molho de chaves aqui no meu cinto? Viu como já usei a chave “FAÇA O FAVOR”?”

“– Isso mesmo, use mais uma e pode ir brincar”, respondeu a mãe dando um beijo em Haidée, que saiu correndo para mostrar seu molho de chaves às amiguinhas.



mor de Je - sus Faz a gen - te

dar as mãos e ca - mi - nhar

ROCK DO AMIGO

Unregistered NoteWorthy Composer Score Print NoteWorthy Composer



Unregistered NoteWorthy Composer Score Print EU - TE-NHO UM A - MI-GO O SEU NO-MEÉ JE-SUS E E - LE VOU LHES A - PRE-SEN-TAR LÁ EM



Unregistered NoteWorthy Composer Score Print CA-SA NA ES-CO-IA ON-DE EU ES-TI-VER CO - MI-GO E - LE SEM-PRE ES-TÁ MEA-JU-



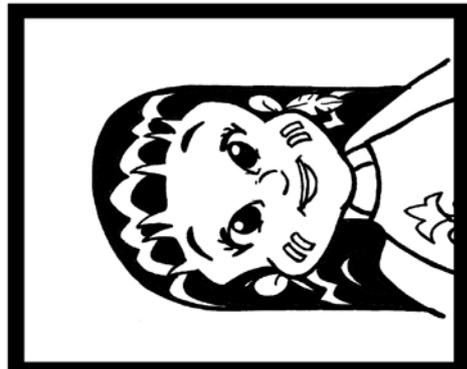
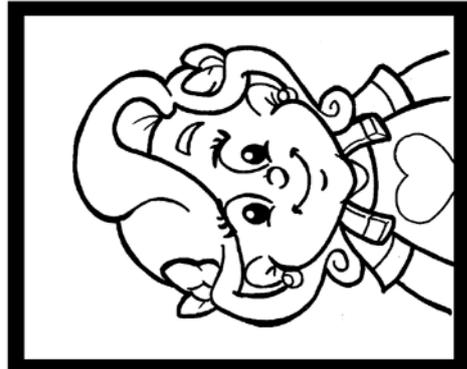
Unregistered NoteWorthy Composer Score Print DAN-DO MEA-LE-GRAN-DO-MEEN-SI - NAN-DO COI-SAS BEM LE-GAIS E SEU NO - MEÉ JE-SUS



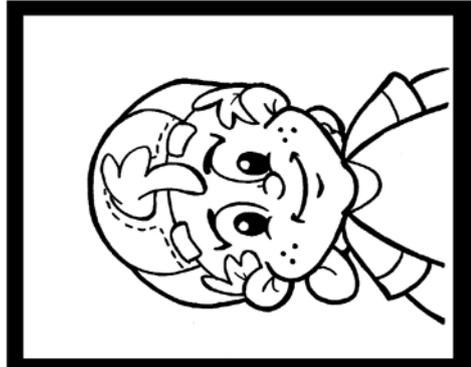
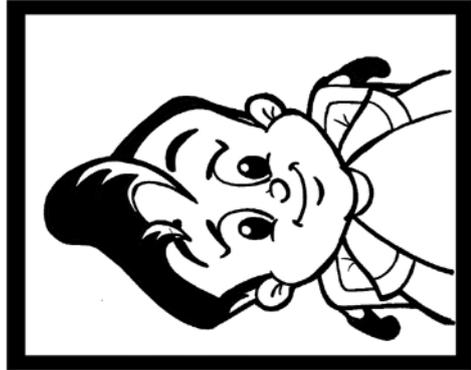
COM-PA - NHEI-RO PA-RA TO-DAS AS HO - RAS O SEU NO - MEÉ JE-SUS

BANHEIRO

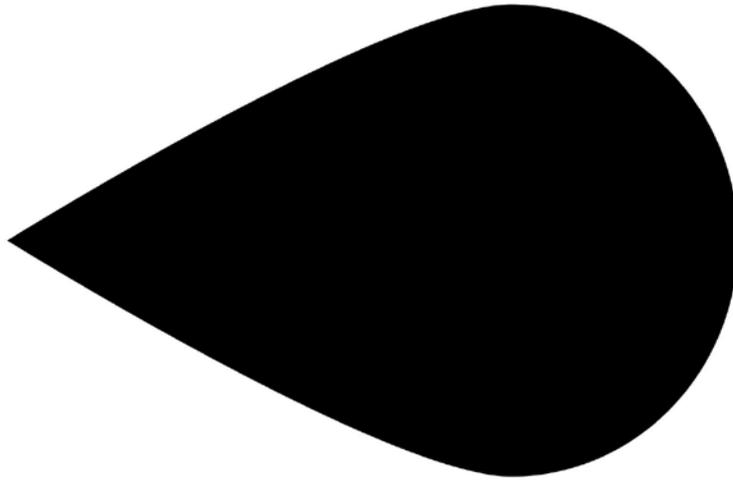
MENINAS

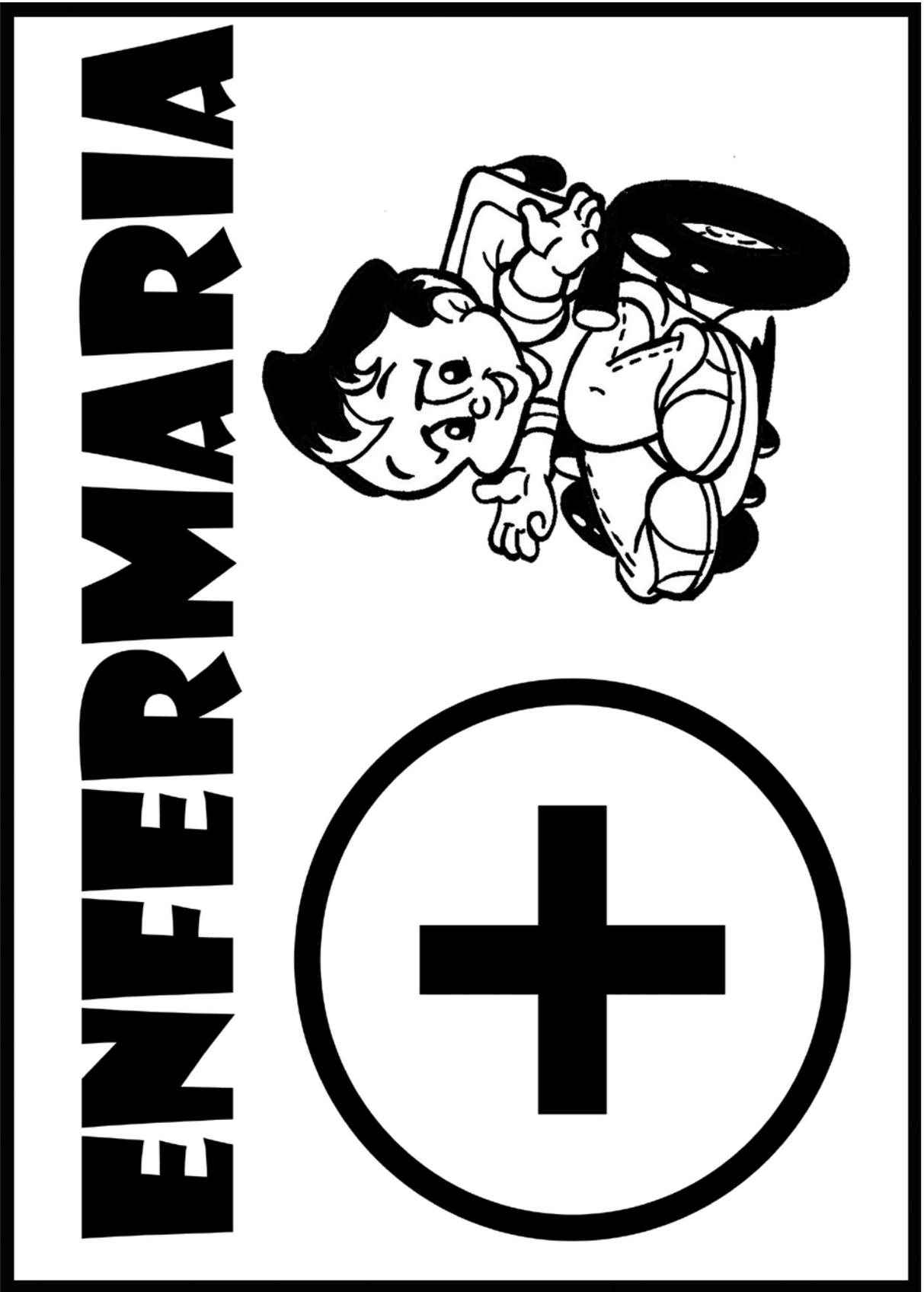


BANHEIRO MENINOS



BEBEDOURO





Bibliografia

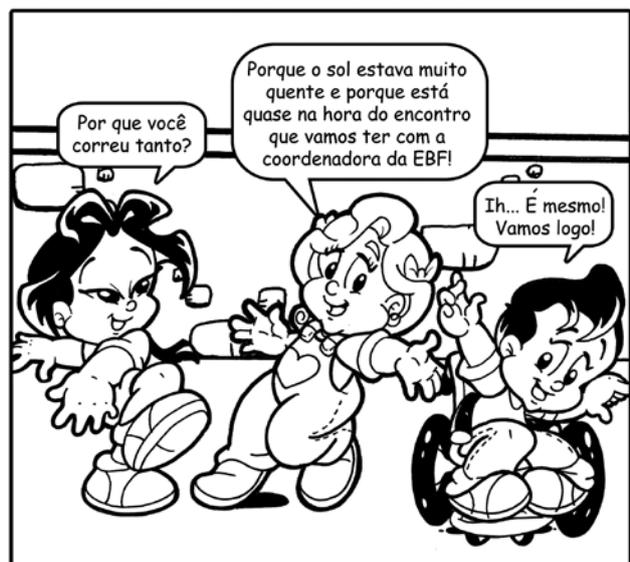
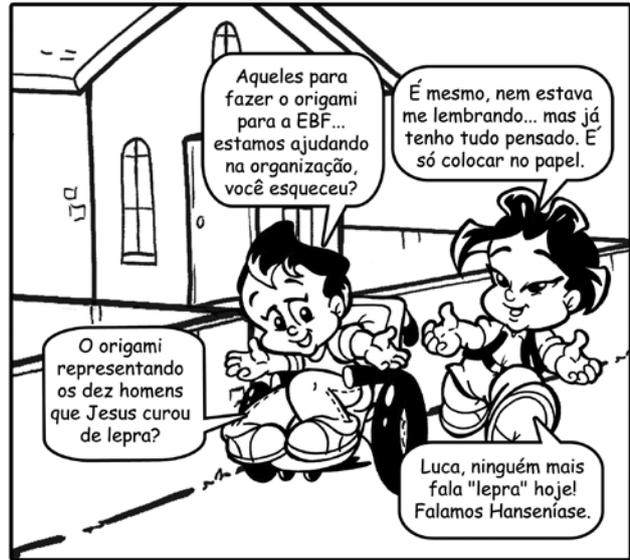
Bíblia Sagrada

Colégio Episcopal - Pastoral da Criança



Imagens de apoio

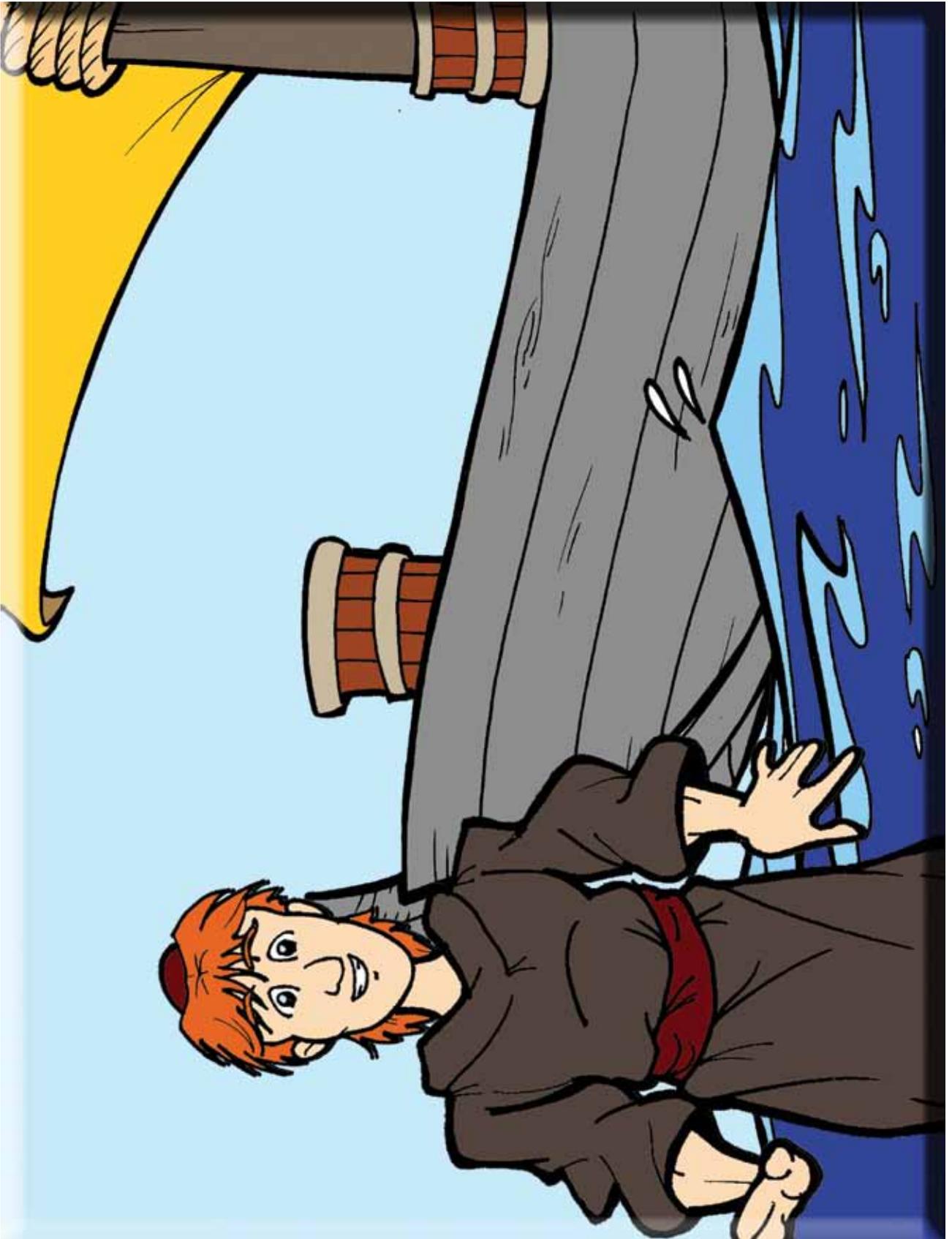




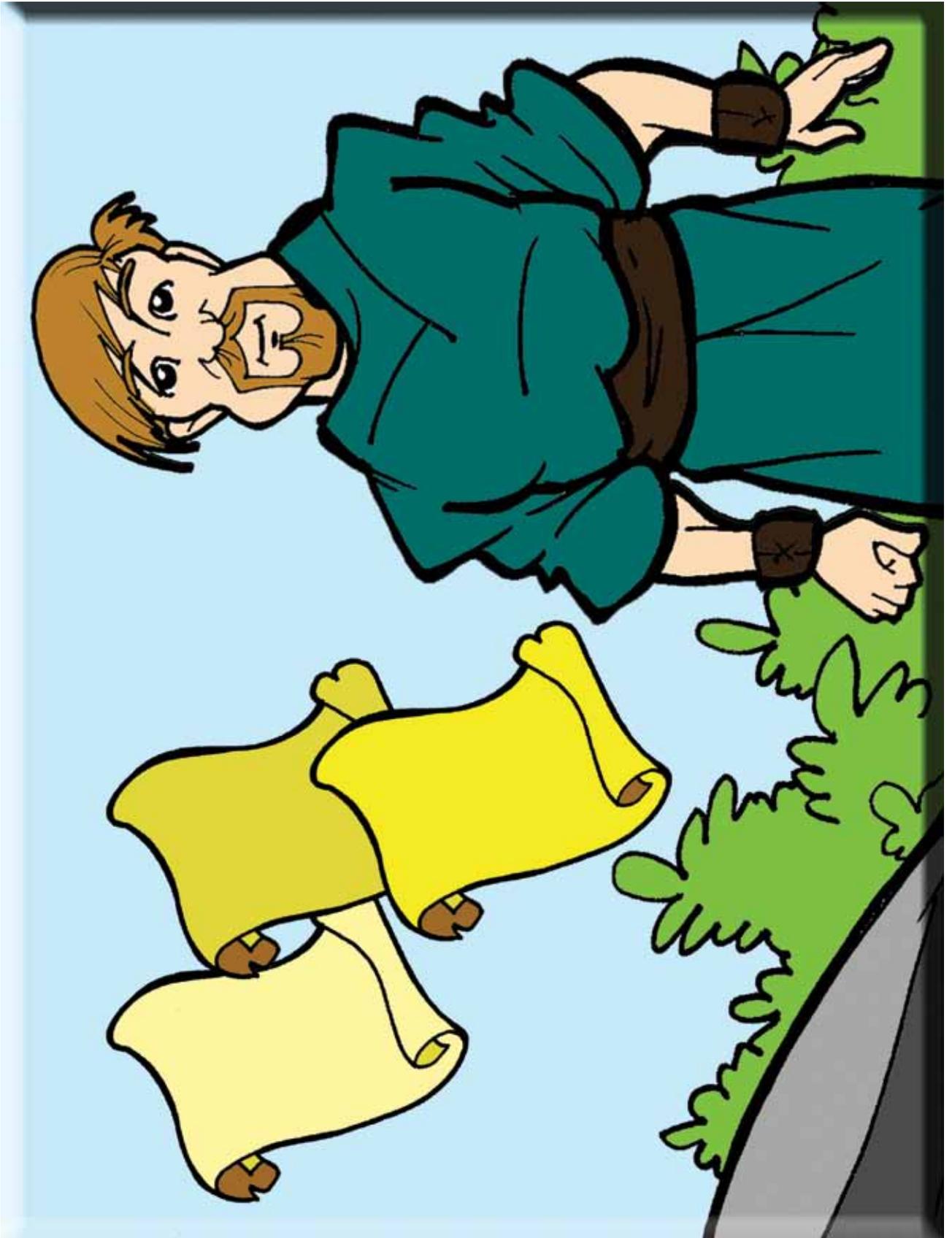


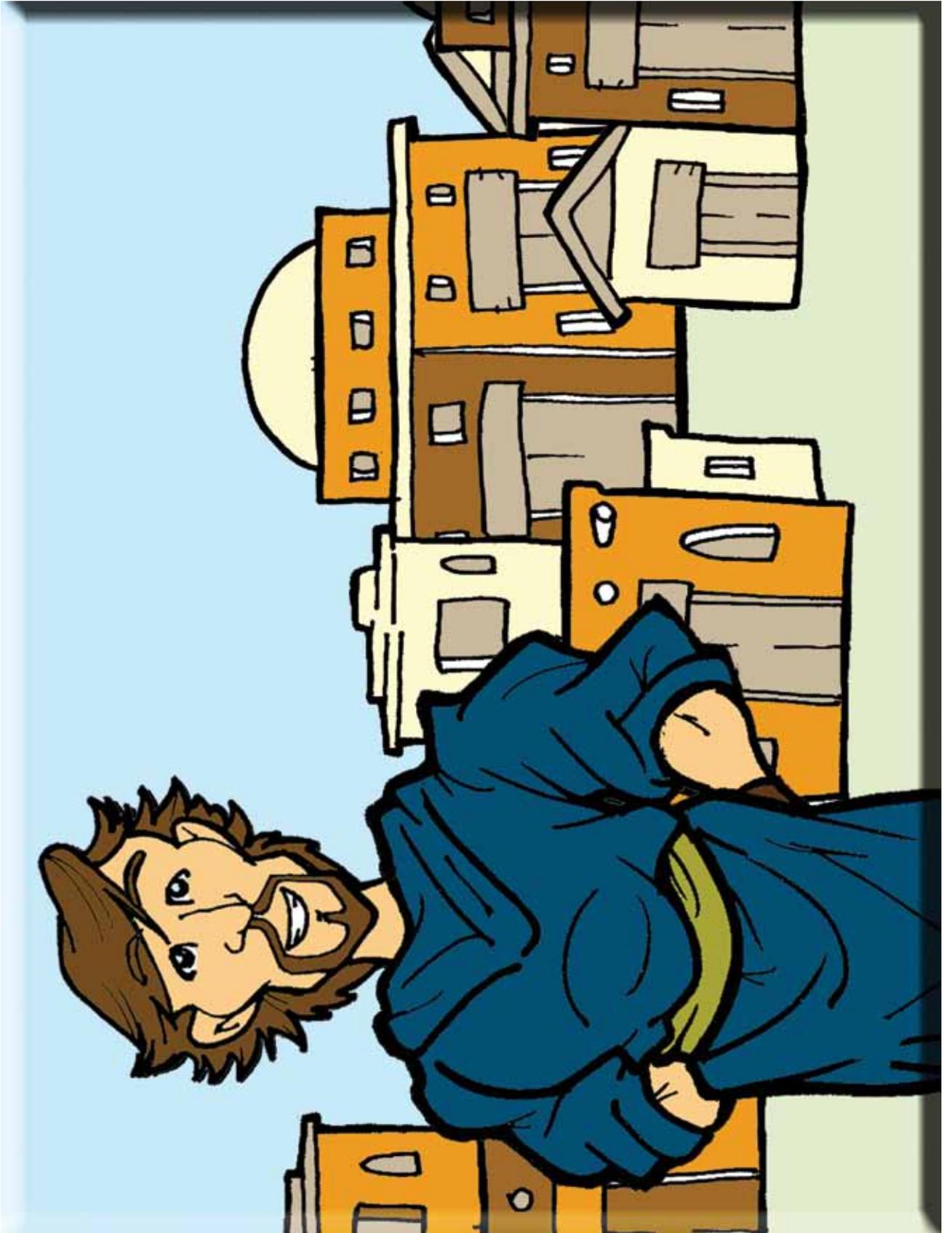














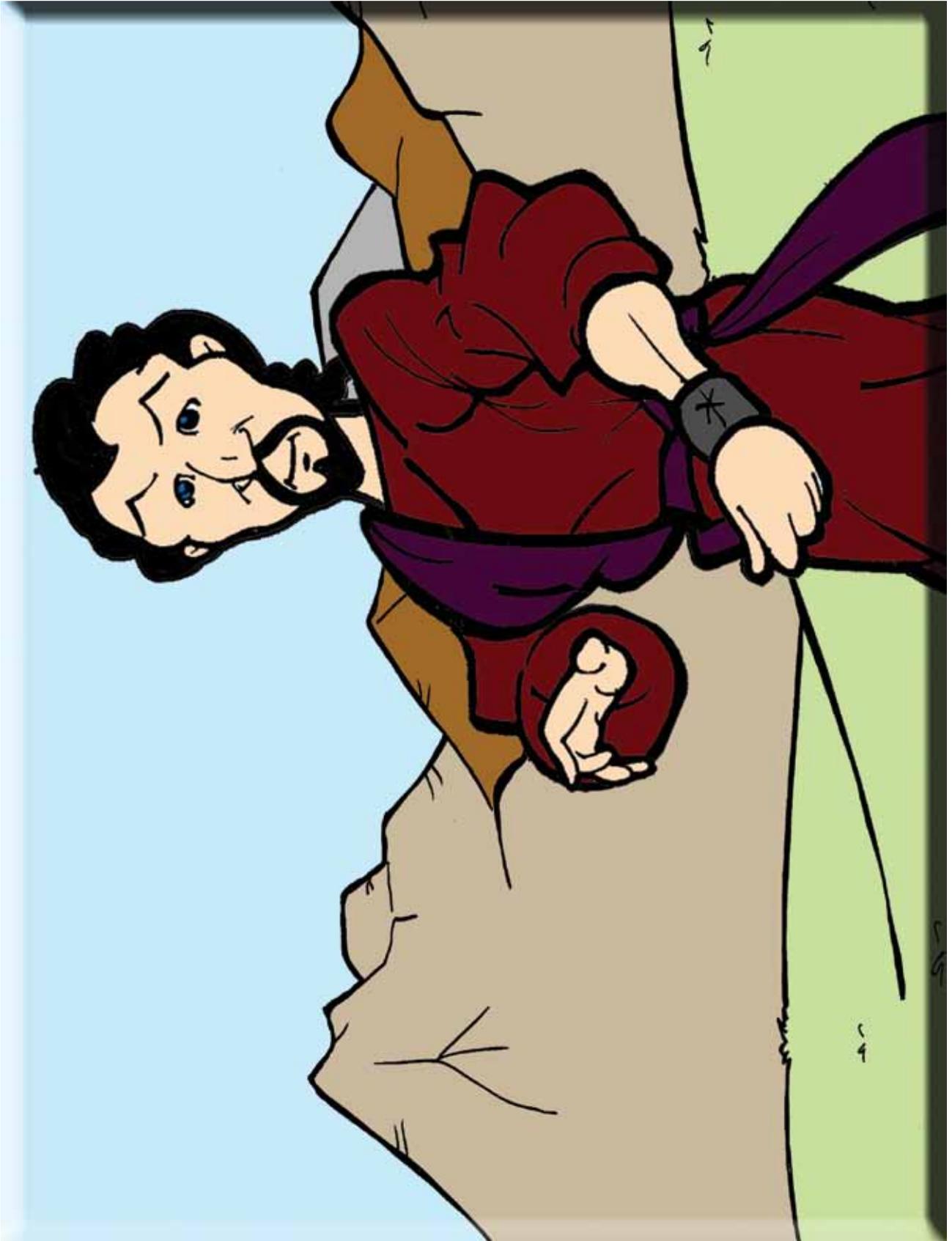




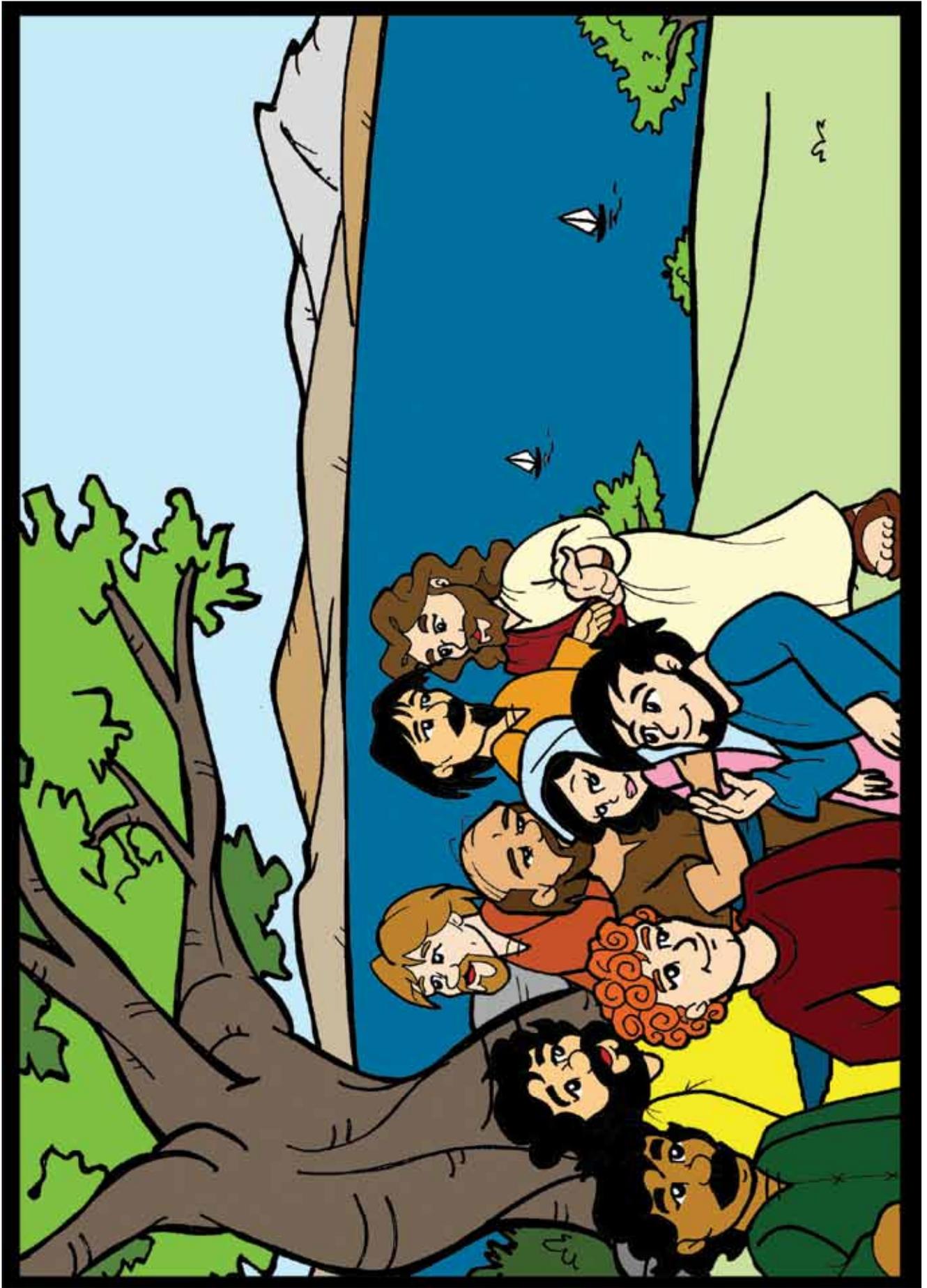


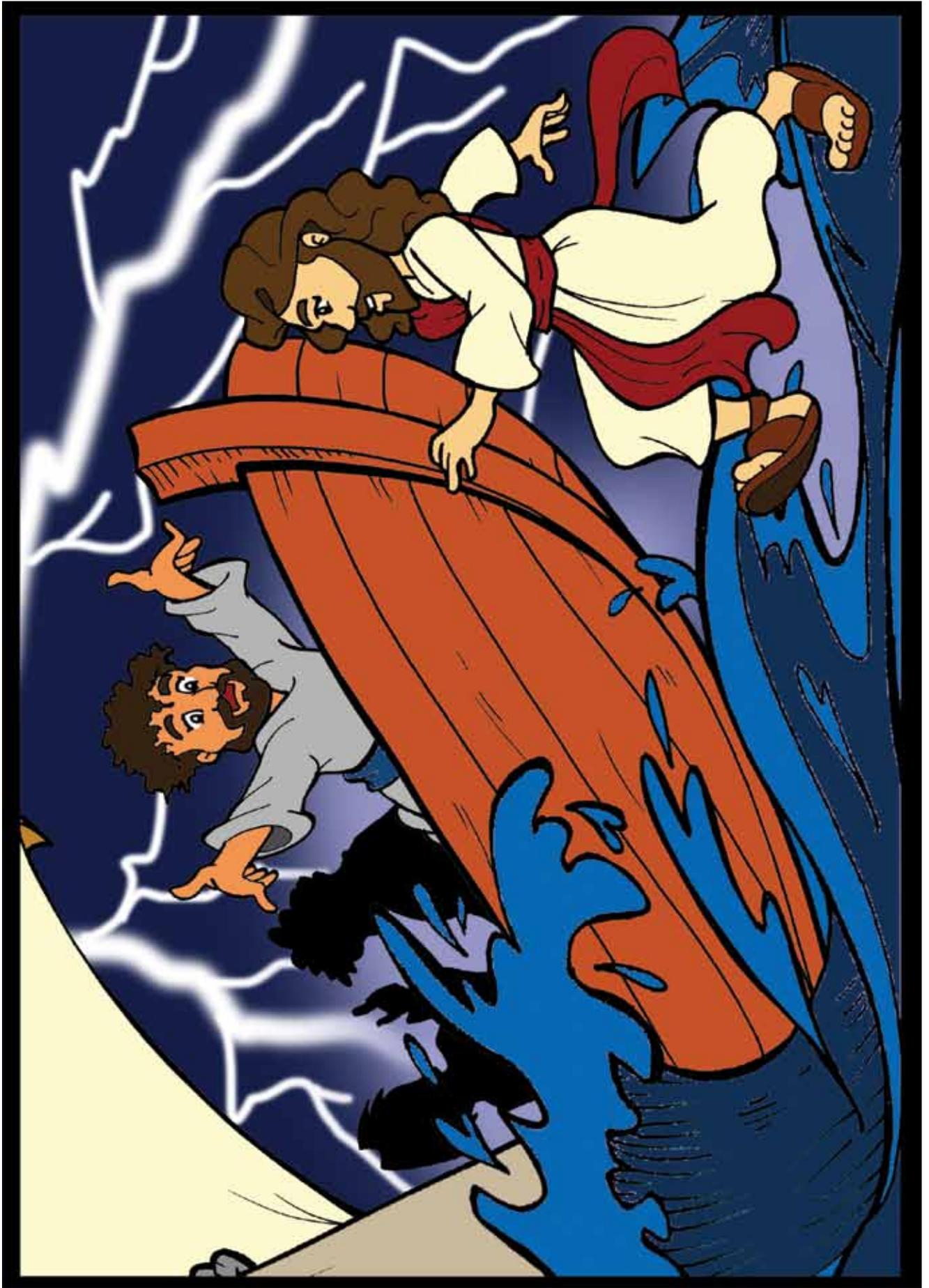




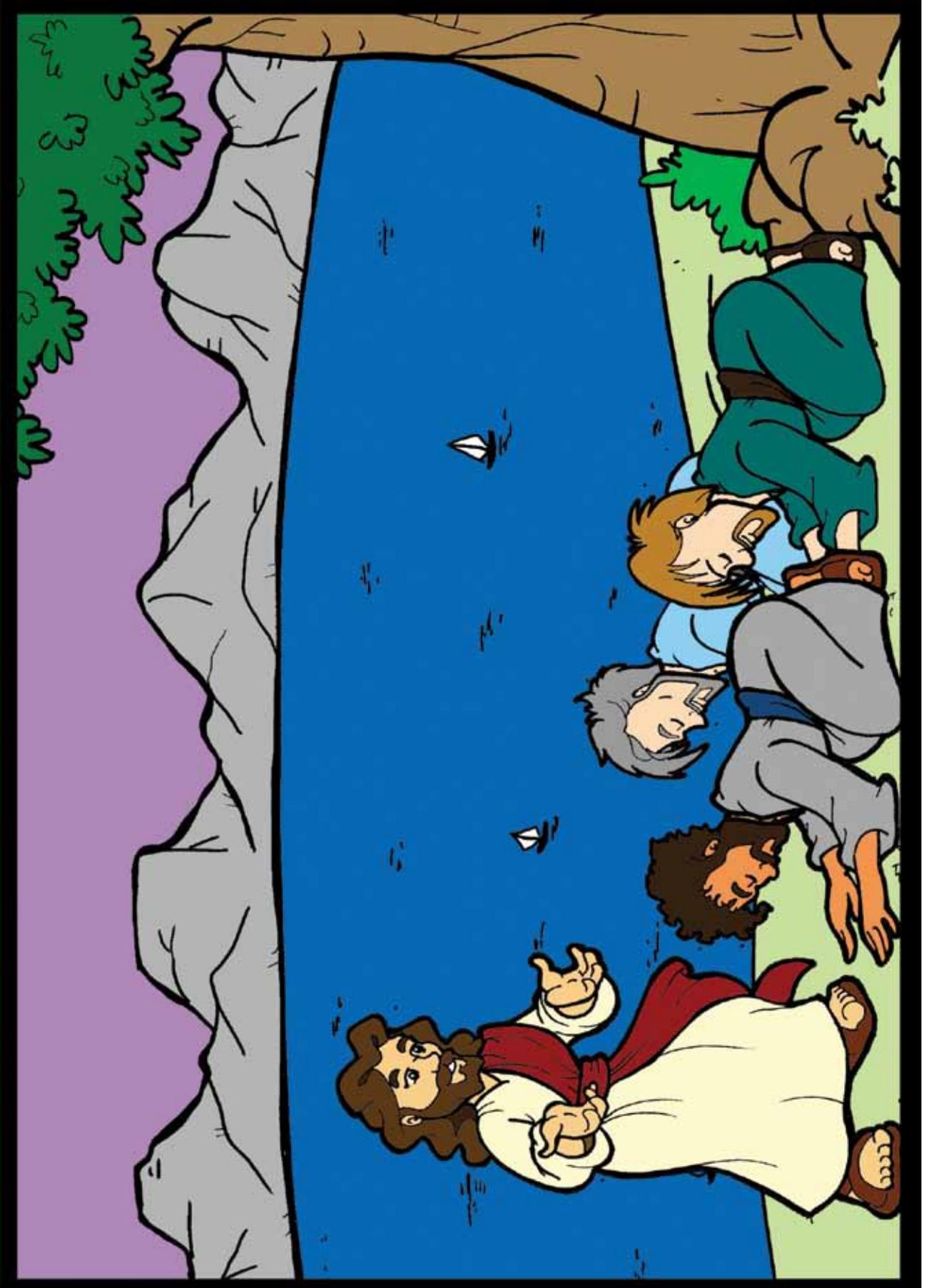


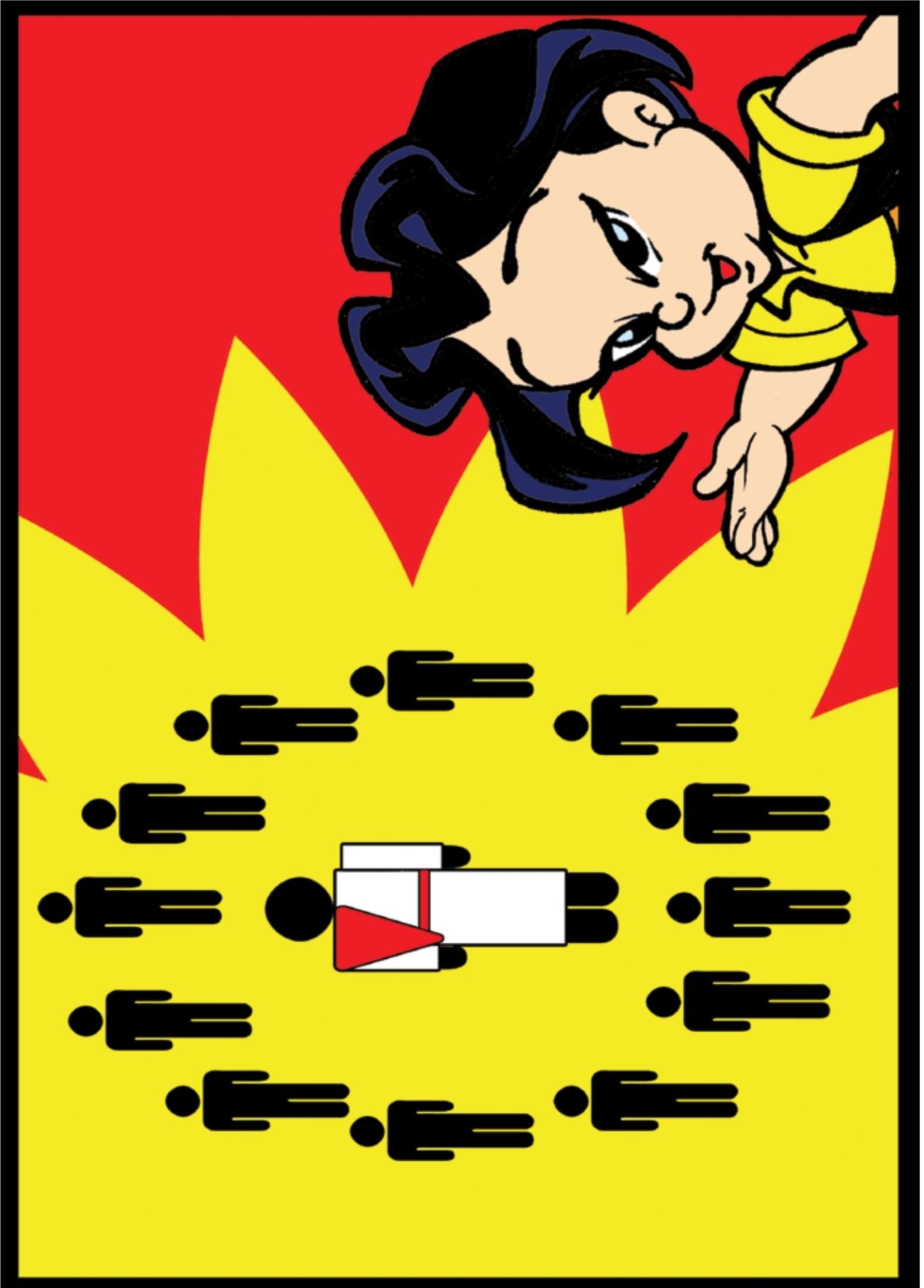


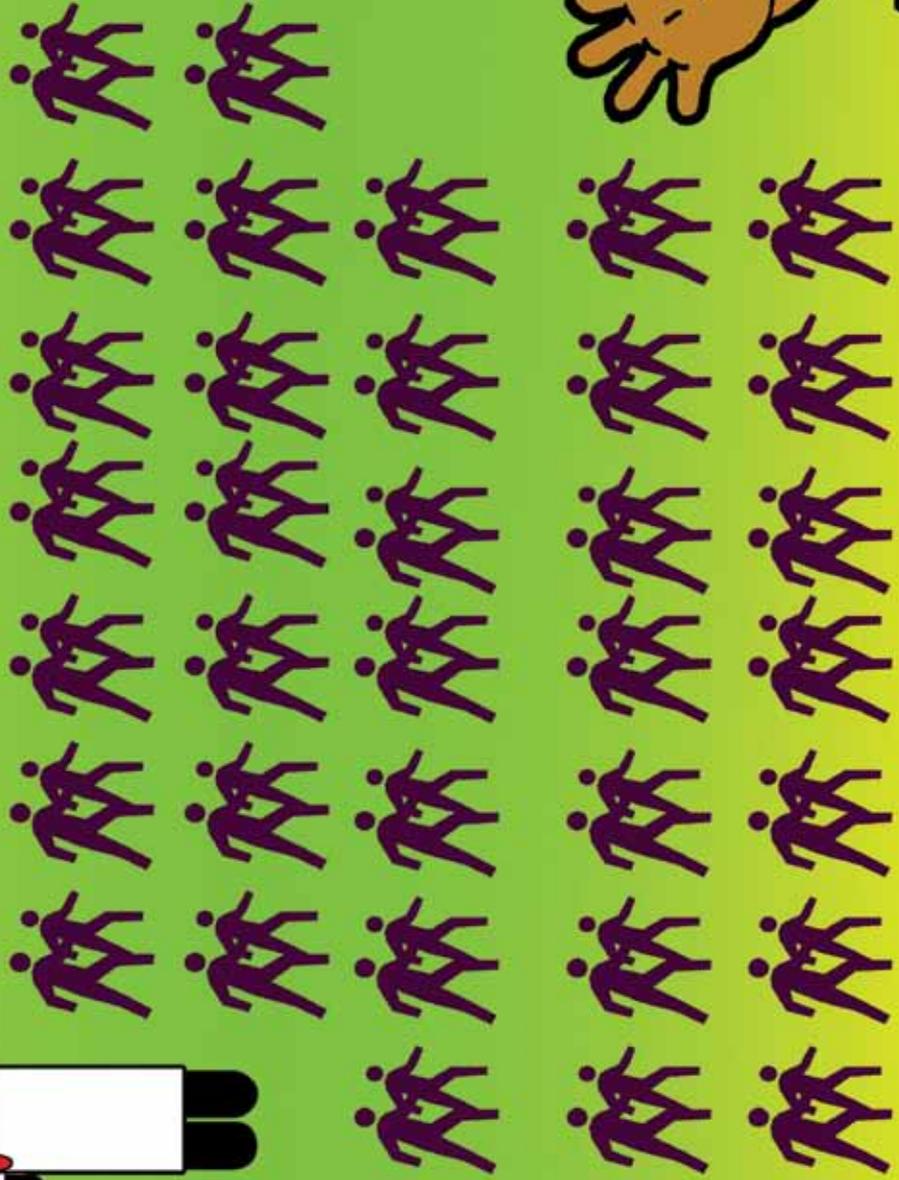
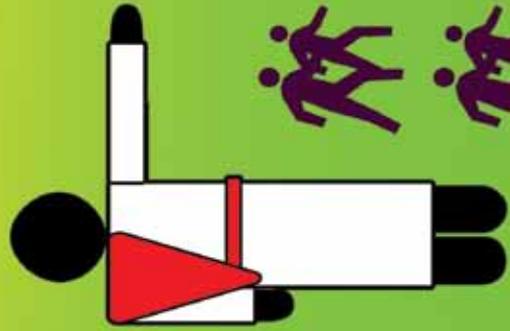






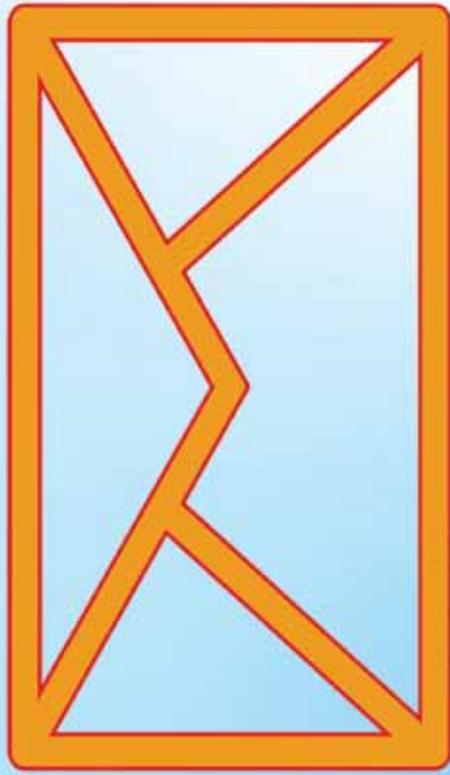






EVANGELHO:

**'BOAS
NOTÍCIAS'**









HONRAR
OS
PAIS

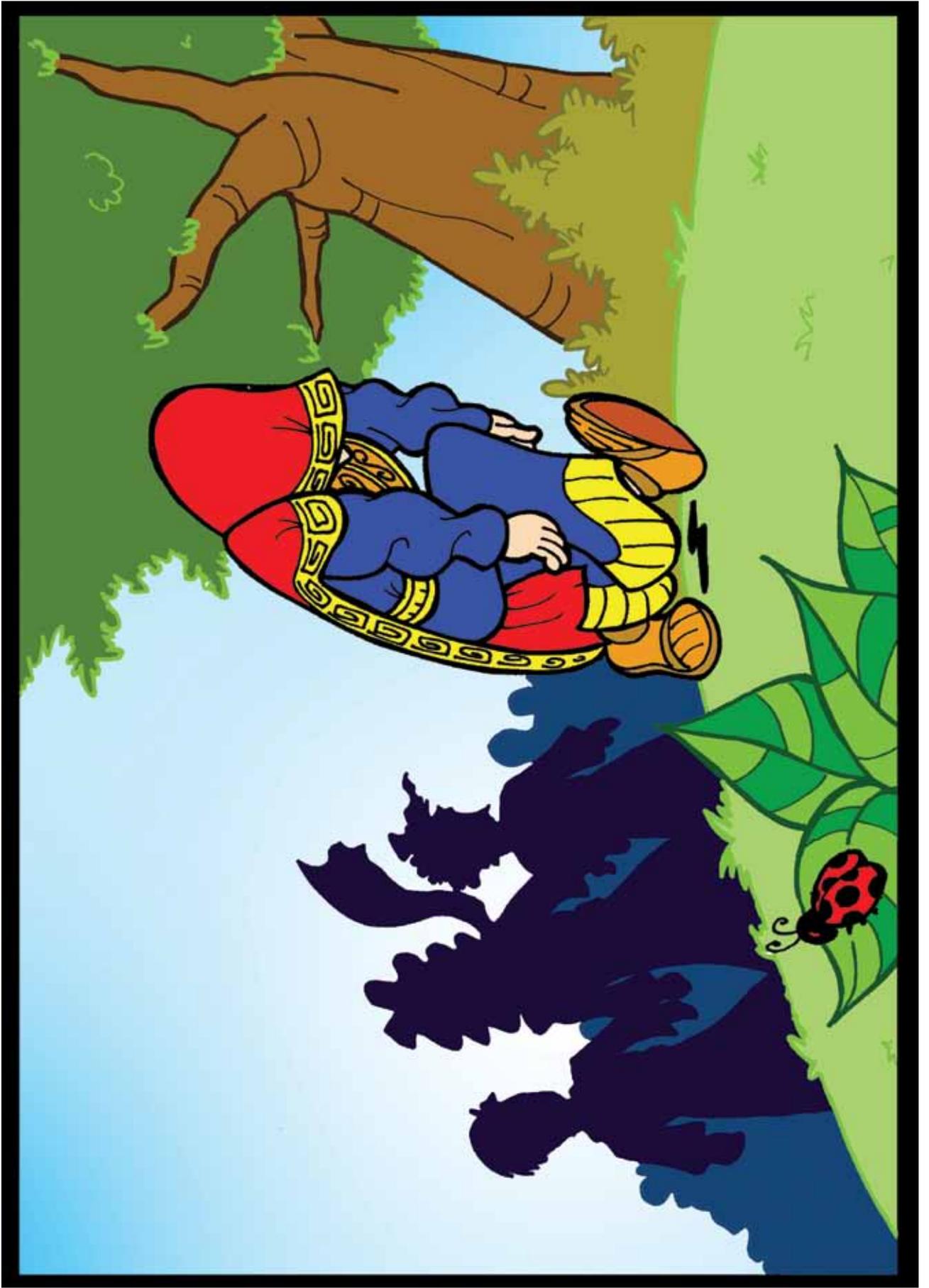
PAGAR
DÍVIDAS

NÃO
MENTIR

NÃO
ROUBAR

NÃO
MATAR

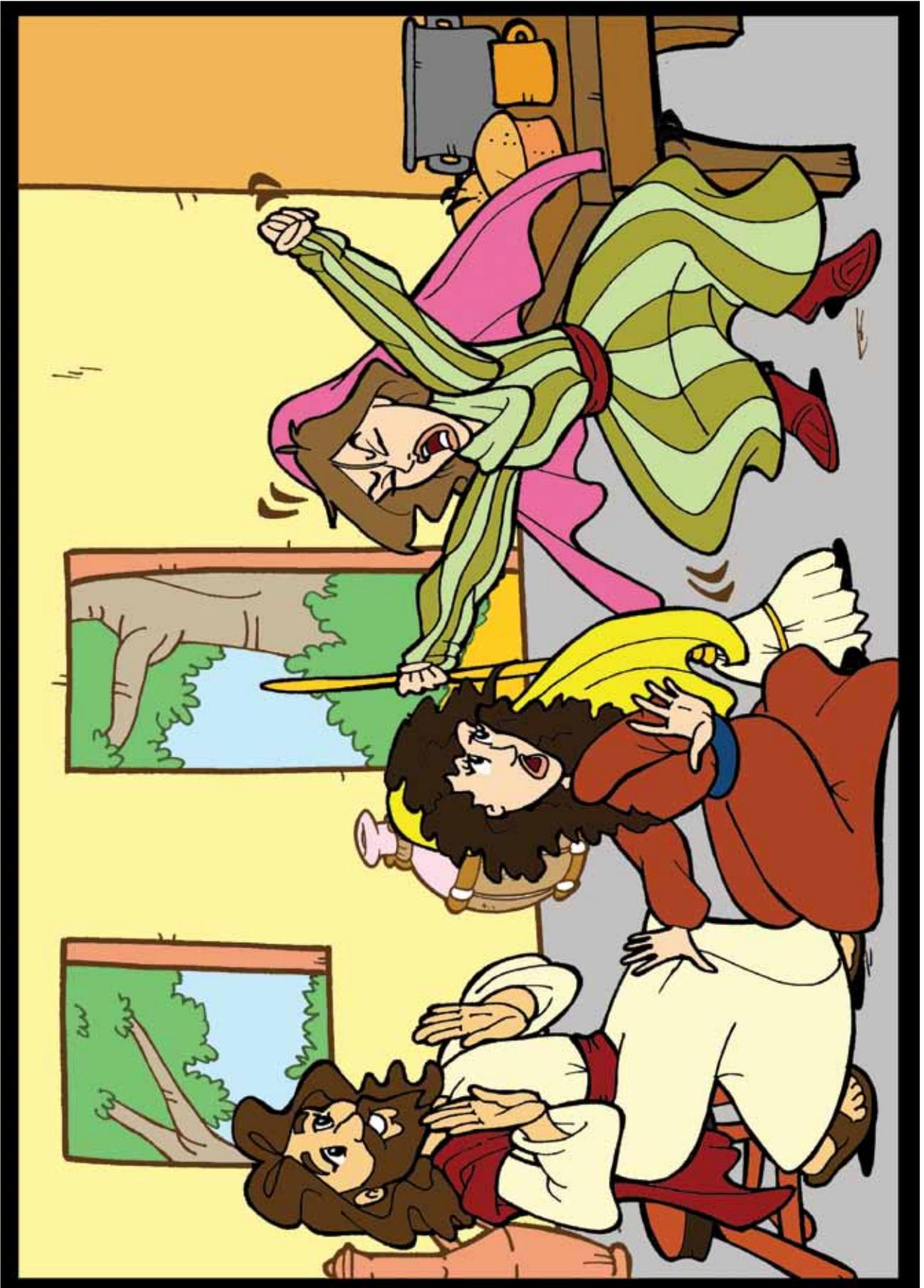




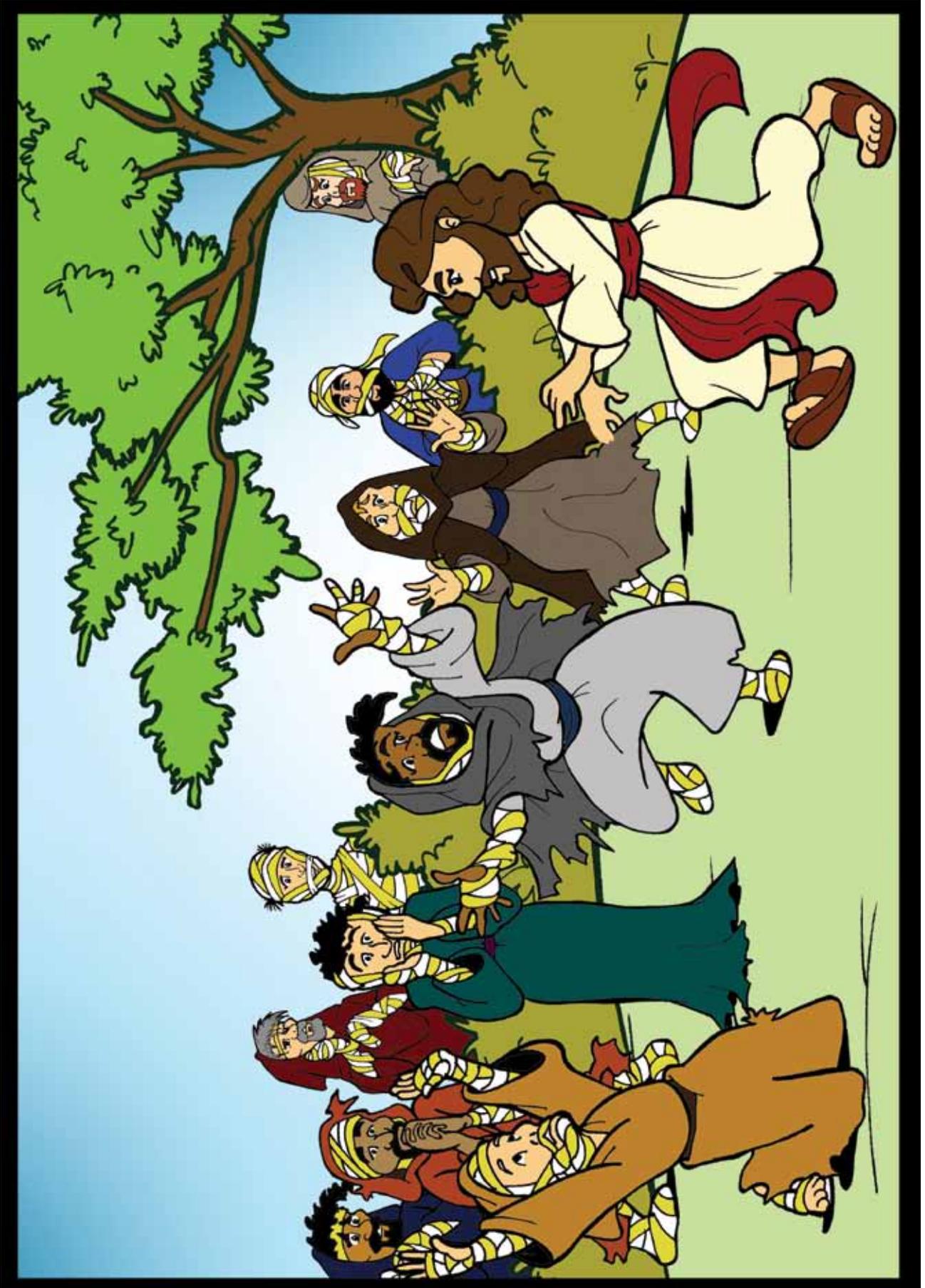
167

















VEM CÁ...



ESCUITA O QUE JESUS QUER

Ensinar



Projeto

Sombra
e Água
Fresca